Universidade Federal de São Paulo

Pró-Reitoria de Graduação

Campus São Paulo

Escola Paulista de Medicina

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

SÃO PAULO

2024

Reformulação homologada no Conselho de Graduação de setembro de 2023

Reitora da Unifesp
Profa. Dra Raiane Patrícia Severino Assumpção

Pró-Reitora de Graduação
Profa. Dra. Ana Maria Santos Gouw

Diretora do Campus
Prof. Dr Ramiro Anthero de Azevedo

Diretora da Escola Paulista de Medicina
Prof. Dr Magnus Regios Dias da Silva

Presidente da Câmara de Graduação da Escola Paulista de Medicina
Profa. Dra. Fabíola Isabel Suano de Souza

Coordenação do Curso de Medicina
Profa. Dra. Samira Yarak - Coordenadora
Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio - Vice-Coordenador

COMISSÃO DO CURSO

Coordenador do Curso Médico - Profa. Dra. Samira Yarak
Vice-Coordenador do Curso Médico - Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio

Coordenadora da Subcomissão do 1º e 2º ano - Profa. Dra. Samara Urban de Oliva
Vice-Coordenador da Subcomissão do 1º e 2º ano - Profa. Dra. Fernanda Marques da Cunha
Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Prof Dr Marcos Sérgio de Toledo
Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Prof Dr Eduardo Rebelato Lopes de Oliveira

Coordenador da Subcomissão do 3º e 4º ano - Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio
Vice-Coordenador da Subcomissão do 3º e 4º ano - Profa. Dra. Maria Wany Louzada Strufaldi
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Prof. Dr. Rodrigo Regacin
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Prof. Dr. André David

Coordenadora da Subcomissão do 5º e 6º ano - Profa. Dra. Ana Lucia Goulart
Vice-Coordenadora da Subcomissão do 5º e 6º ano - Prof. Dr. Gil Fascina
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Profa. Dra. Roseli Mieko Yamamoto Nomura
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Prof. Dr. Ramiro Colleoni Neto

Coordenador da Comissão de Disciplinas Eletivas - Prof. Maria Isabel de Souza Aranha Melaragno

Coordenadora da Comissão de Avaliação Discente - Profa. Dra. Maria Teresa De Sande e Lemos Ramos Ascensao Terreri

Representante da Comissão de Mentoria - Prof. Dr Miguel Angelo de Góes Junior

Coordenador da Comissão de Mobilidade Acadêmica - Prof. Dr. Erika Bevilaqua Rangel

Coordenador da Comissão de Formação Profissional – Prof. Dr. Reginaldo Raimundo Fujita

Coordenador da Comissão de Desenvolvimento Docente – Profa Dra Irani Ferreira da Silva Gerab

Coordenador da Comissão de Atividades Complementares e Extensão - Profa. Dra. Fabiola Isabel Suano De Souza

Representante discente do 1º ano – Lucas Abdo
Representante discente do 2º ano - Mariana Constâncio Caruso
Representante Discente Do 3º Ano - Amanda Da Cruz Santos Vieira
Representante Discente Do 4º Ano - Gustavo Henrique Santos
Representante Discente Do 5º Ano - Renata Rocha Tsuji da Cunha
Representante Discente Do 6º Ano - Gabriela Rodrigues Da Silva

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) instituído em conformidade com a Portaria da Reitoria/Unifesp nº 1.125, de 29 de abril de 2013

Coordenador do Curso de Medicina - Profa. Dra. Samira Yarak

Coordenador do Curso de Medicina Gestão 2016-2020 - Prof. Dr. Aécio Flávio Teixeira de Góis.

Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano - Prof. Dr. Marcos Sérgio Toledo

Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano - Profa. Dra. Samara Urban Oliva

Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Profa. Fernanda Gonçalves Moreira

Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano - Profa. Dra. Daisy Maria Machado

Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Profa. Dra Suely Steinschreiber Roizenblatt

Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Prof. Dr. Fernando Morgadinho Santos Coelho

Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio

Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Profa. Maria Wany Louzada Strufaldi

Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Profa. Dra. Roseli Mieko Yamamoto Nomura

Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Profa. Dra. Dayse Maria Lourenço

Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Prof. Dr. Marcus Vinícius Malheiros Luzo

Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano – Julio Zaki Abucham Filho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....01
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 04
1.1 Nome da Mantenedora.....04
1.2 Nome da IES 04
1.3 Lei de Criação 04
1.4 Perfil e Missão 04
2. DADOS DO CURSO 05
2.1 Nome 05
2.2 Grau 05
2.3 Forma de Ingresso 05
2.4 Número total de vagas 05
2.5 Turno de funcionamento 05
2.6 Carga horária total do curso 05
2.7 Regime do Curso 05
2.8 Tempo de integralização 05
2.9 Situação Legal do Curso 05
2.9.1 Reconhecimento.....05
2.9.2 Autorização 05
2.9.3 Renovação de reconhecimento 05
2.10 Endereço de funcionamento do curso 06
2.11 Conceito Preliminar de Curso - CPC e Conceito de Curso - CC 06
2.12 Resultado do ENADE no último triênio 06
3. HISTÓRICO 07
3.1 Breve Histórico da Universidade 07
3.2 Breve Histórico do Campus 08
3.3 Breve histórico do Curso 09
4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA 11
5. OBJETIVOS DO CURSO 14
5.1 Objetivo Geral 14
5.2 Objetivos Específicos 14
6. PERFIL DO EGRESSO 15
6.1 Mercado de Trabalho.....15
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 19

7.1 Introdução.....19
7.2 Ciclo Básico 23
7.3 Ciclo Intermediário 25
7.4 Internato 26
7.5 Avaliação de Habilidades e Atitudes 28
7.6 Curricularização da Extensão..... 28
7.7 Matriz Curricular 30
7.8 Ementa e Bibliografia 35
8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 128
8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem 128
8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso 129
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 141
10. ESTÁGIO CURRICULAR 142
11. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO 145
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 147
13. APOIO AO DISCENTE 148
14. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO 149
15. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO .151
15.1 Relação do ensino de graduação com as atividades de pesquisa..... 151
15.2 Relação do ensino de graduação com as atividades de extensão.....151
15.3 Relação do ensino de graduação com a residência médica e a especialização.....152
16. INFRAESTRUTURA 153
17. CORPO SOCIAL 155
17.1 Docentes 155
17.2 Técnicos Administrativos em Educação 177
18. REFERÊNCIAS 209
ANEXOS
Anexo I - Matriz Curricular para alunos até 2017 211
Anexo II – Termo de compromisso 215
Anexo III - Apensamento Pedagógico ADE 2020 e 2021.....216

APRESENTAÇÃO

O curso de Medicina da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo começou em 2012 seu trabalho preliminar da Constituição da Comissão da reforma curricular liderada pelo Prof. Dr. Eduardo Servolo Medeiros e, por meio de uma ampla discussão na Comunidade em fóruns, oficinas, subcomissões e os departamentos, com participação ativa de docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAEs), chegando a proposta do projeto pedagógico implementado em 2018.

A construção do projeto referente à 2018 foi fundamentada nas bases legais explicitada na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB) n° 9394 de 20 de dezembro de 1996, em que as normas legais, pareceres e referências curriculares normatizam a Educação Superior no Brasil.

O texto da LDB retrata as decisões institucionais como prática social e experiência de vida manifesta na promoção da educação no seu sentido pleno, inclui:

a. Capacitar de forma científica, tecnológica e humanista formando um cidadão reflexivo, dotado de senso crítico, de ética e de competência técnica.
b. Formar um profissional para atuar no mercado de trabalho visando ao seu comprometimento com as transformações sociais, políticas e culturais.
c. Formar profissionais capazes de gerar conhecimento científico e tecnológico para a sociedade e, em particular, no mundo de trabalho.

Observamos que a formação dos profissionais é baseada na competência para lidar com os avanços da ciência e tecnologia através de metodologias ativas. Neste novo contexto a educação visa o desenvolvimento de capacidades que auxiliem os alunos a se relacionar com as novas exigências da sociedade.

O PPC da Medicina EPM/UNIFESP tem suas raízes na história da EPM que exerce uma intensa influência no cenário nacional, sendo o Curso de Medicina o de maior procura e melhor avaliação da universidade e tradicionalmente avaliado como um dos melhores do nosso país.

Toda a discussão do PPC da Medicina EPM/UNIFESP foi fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs – Resolução CNE/CES n° 3 de 20 de junho de 2014), além do Programa Mais Médicos (Lei n° 12871 de 22 de outubro de 2013) e, ainda, considerando a Lei da criação do Sistema Único de Saúde (Lei n° 8080). O

perfil orientador é permitir que os currículos propostos possam construir um perfil acadêmico e profissional orientado por competências para a prática atual.

Segundo as DCN de n° 03/de 20 junho de 2014:

Art 2º. Parágrafo único. O curso de graduação de Medicina tem carga horária mínima de 7.200 (sete mil e duzentas) horas e prazo mínimo de 6 (seis) anos.

Art. 3° o graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica reflexiva e ética com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção em saúde.

A construção do PPC desenvolveu-se a partir da necessidade de orientar de maneira sistematizada baseada nas inúmeras propostas fragmentadas já existentes que necessitavam ser integradas, consolidadas e apoiadas pedagogicamente. E as grandes mudanças na matriz do curso médico ocorreram no internato e no ciclo intermediário, onde aumentaram -se as cargas horarias de emergência e atenção básica de saúde, além da inserção de 50% de atividades práticas no 4º ano que representa o pré-internato. Essas mudanças do curso de Medicina da UNIFESP, entraram em sintonia com o novo pensar pedagógico. As mudanças de novas metodologias pedagógicas foram a mais marcantes que as mudanças estruturais na matriz curricular. A matriz curricular anterior do curso de Medicina, está especificada no Anexo III.

Na reformulação de 2023 houve alteração na nomenclatura de algumas Unidades Curriculares e a inserção da curricularização da extensão das UCs, proporcionando a formação ética, cidadã e humanística ao permitir que o estudantes seja agente educador ao compartilhar , em ambiente real. o que adquiriu durante a sua formação profissional.

A reformulação atual incluiu alteração na nomenclatura da Unidade Curricular Medicina legal e Forense para Medicina Legal e Perícia Médica no terceiro ano do curso médico, separação das Unidades curriculares Biofísica e Fisiologia no primeiro ano do curso médico, alteração de ementas e bibliografias das Unidades curriculares: Bases morfológicas da medicina (primeiro ano do curso médico), Anatomia Topográfica, Farmacologia (segundo ano do curso médico) e Medicina Legal e Perícia Médica (terceiro ano do curso médico. Houve também na distribuição da carga horária (teórico e prática) das UCs Anatomia Topográfica e Farmacologia (vide item ementa e bibliografia)

Um dos pontos marcantes e característicos do nosso curso médico são as UCs que propiciam a relação médico – paciente, com ênfase no olhar humanitário e na

comunicação com os pacientes, colegas e familiares que sempre foram valorizados na nossa escola médica e permanecerá como característica marcante.

Reforçamos em todas as UCs do nosso currículo, que os alunos aprendam a aprender e consigam ter uma análise crítica da literatura, através da busca das melhores evidências. Também é uma das nossas metas que o aluno consiga pensar no ser humano como um todo, com as suas características pessoais, físicas, cognitivas e consiga fazer discussões a respeito das condições étnica, sexual, social e suas relações com o ambiente, e com o sistema de saúde. A gestão de saúde pública e privada, fará parte das UCs fixas e eletivas.

Acreditamos que as mudanças da matriz e da concepção das aulas, deixou o nosso curso mais adaptado as necessidades do médico formado na EPM – Escola Paulista de Medicina, para esta próxima década.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome da Mantenedora: Universidade Federal de São Paulo

1.2 Nome da IES: Universidade Federal de São Paulo

1.3 Lei de Criação: Lei 8.957, de 15 de dezembro de 1994.

1.4 Perfil e Missão

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2021-2025) da Unifesp, o perfil e visão da instituição é ser reconhecida pela comunidade como universidade de excelência nas áreas de conhecimento de sua especialidade, desempenhando atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. Já a missão é levar a todos os *campi* a exigência de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, incentivando a pesquisa, interagindo de forma positiva com as comunidades que nos inserimos e promovendo a elevação do conhecimento formal que a Unifesp tem condições de oferecer.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Nome: Bacharelado em Medicina.

2.2 Grau: Bacharelado.

2.3 Forma de Ingresso: Vestibular Misto.

2.4 Número total de vagas: 121 vagas para o turno integral.

2.5 Turno de funcionamento: integral (manhã e tarde)

2.6 Carga horária total do curso: Total de horas 9.506.

2.7 Regime do Curso: anual

2.8 Tempo de integralização:

O tempo mínimo para a integralização é de 6 (seis) anos, em conformidade com a DCN de 2014. O tempo máximo será calculado em conformidade com o art. 120 do Regimento Interno da ProGrad.

2.9 Situação Legal do Curso:

2.9.1 reconhecimento

Reconhecido pelo Decreto Federal nº 2.703 de 31/05/1938, publicado no D.O.U. de 11/06/1938.

2.9.2 autorização

Decreto nº 2703 de 31/05/1938, publicado no D.O.U 31/05/1938;

2.9.3.renovação de reconhecimento

Portaria SERES/MEC nº 763, de 21 de julho de 2017, publicada no D.O.U. de 24/07/2017.

2.10 Endereço de funcionamento do curso:

Rua Botucatu, 740 – 2º andar – Vila Clementino – São Paulo – CEP 04023-900.

2.11 Conceito Preliminar de Curso

CPC: 4 - 2019 e

Conceito de Curso - CC: 5 – 2014

2.12 Resultado do ENADE: 5 – ano de 2019.

3. HISTÓRICO

3.1 Breve Histórico da Universidade

A Universidade Federal de São Paulo é uma universidade em franco processo de mudança. Até 2005, possuía um único campus - São Paulo - caracterizado pela excelência de suas atividades no ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. A partir de 2006, tem início um processo de expansão. Atualmente, a Unifesp possui sete Campi com cursos de graduação nas áreas das ciências humanas, exatas e biológicas. Seu corpo docente e técnico é altamente qualificado colocando a Unifesp como um centro de referência nacional e internacional.

A história da Universidade Federal de São Paulo tem origem na criação da Escola Paulista de Medicina (EPM) na década de 1930. Havia em São Paulo nessa ocasião, somente uma Faculdade de Medicina. Em 1933, em uma casa situada à Rua Coronel Oscar Porto ocorria a “fundação de uma incipiente e promissora Escola Médica por um grupo de destacados jovens médicos, criativos, com alma de pioneiros, dotados de invulgar dose de entusiasmo, possuidores do desejado espírito de luta e imbuídos do continuado amor ao trabalho, que tiveram a ventura de transmitir às gerações que os sucederam, essa excelente soma de virtudes e idealismo”. Quando a Escola Paulista foi criada não possuía um único metro quadrado, mas foi grande o ideal e persistente a ação dos fundadores.

A EPM foi pioneira na construção do primeiro hospital-escola do país, na criação da estrutura departamental, na criação do curso de Ciências Biomédicas e do único curso superior de tecnologia na área médica. Desde o início a Escola ofereceu formação profissional de qualidade; simultaneamente ampliou seu horizonte intelectual, diversificou seus recursos humanos, enriqueceu-se em recursos materiais e aumentou significativamente seu espaço físico de atuação. Passou de escola profissionalizante à universidade de pesquisa. Pedra fundamental desta transformação foi à criação, em 1948, do primeiro núcleo de pesquisa básica na instituição. José Leal Prado e José Ribeiro do Valle iniciaram, em duas pequenas salas emprestadas da farmácia do Hospital São Paulo, o que viriam a ser os Laboratórios de Bioquímica e Farmacologia. Em 1956, ano da federalização da EPM, os Laboratórios instalaram-se em prédio próprio (Edifício José Leal Prado). Leal Prado, em 1966, liderou a criação do curso Biomédico. A nucleação da pesquisa, básica e clínica, e a criação do curso Biomédico foram definidoras do destino da EPM.

A Escola Paulista de Medicina - Unifesp é hoje uma das mais produtivas universidades brasileiras, considerada a relação entre o número de trabalhos publicados em periódicos de circulação internacional e o número de docentes.

Desde a fundação da Escola Paulista de Medicina, a visão dos professores tem sido que a eficiência na área da saúde só seria alcançada se houvesse diversificação na formação de profissionais competentes. Poucos anos após a criação do Curso Médico (1933) foi criada a Escola de Enfermagem (1939). O curso de Ciências Biomédicas (1966) foi criado visando à formação de docentes e pesquisadores nas áreas básicas da Medicina, e logo a seguir ocorreu a criação de mais dois cursos, o de Fonoaudiologia (1968) voltado para a formação de profissionais habilitados no processo de comunicação humana e, em 1970, o curso de Ortóptica, que com o desenvolvimento técnico científico da área transformou-se em curso de Tecnologia Oftálmica que capacita o profissional em diferentes técnicas e exames diagnósticos para participação na equipe de atendimento oftalmológico.

A Universidade Federal de São Paulo foi reconhecida em 1994, como universidade federal. A partir de 2006, integrando a política federal na área da educação, a Unifesp tem vivenciado intenso processo de expansão e, em 2017, conta com 7 Campi, 53 cursos de graduação e 69 programas de pós-graduação stricto sensu nas áreas das ciências biológicas, exatas e humanas, de acordo com PDI e PPI – Unifesp (2021-2025)

3.2 Breve Histórico do Campus

Como parte desse processo de expansão da Unifesp, em 2010, ocorreu a mudança de estruturas acadêmicas e administrativas do nível central da universidade para instalações próprias. Assim, o Campus São Paulo – Vila Clementino, oficialmente se estabelece como tal de forma independente, com duas Unidades Universitárias, Escola Paulista de Enfermagem e Escola Paulista de Medicina. As duas Unidades Universitárias possuem atualmente cerca de 1550 alunos matriculados em sete cursos de graduação:

- Ciências Biológicas – Modalidade Médica;
- Enfermagem;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Tecnologia Oftálmica;

- Tecnologia em Informática em Saúde;
- Tecnologia Radiológica.

Em relação à pós-graduação, desde o reconhecimento dos primeiros programas da Escola Paulista de Medicina pela CAPES, em 1970, houve expressivo crescimento e reconhecimento nacional e internacional de nossa Instituição como centro de excelência na formação de mestres e doutores. Hoje, as duas Unidades Universitárias desenvolvem 36 programas de pós-graduação stricto sensu, contanto com mais de 2500 pós-graduandos matriculados nestes programas.

Na extensão, contamos com mais de 50 programas e 192 projetos sociais, além da formação na modalidade pós-graduação lato sensu - residência médica (96 programas), residência multiprofissional (17 programas), mestrado profissional associado à residência médica (24 programas), cursos de aperfeiçoamento, especialização e atualização profissional que constituem uma marca e compromisso deste campus com a sociedade. Em 2011, o Campus São Paulo passou a contar também com a Unidade de Extensão Universitária de Santo Amaro, a qual tem como objetivo principal a implementação de atividades de extensão, voltadas para demandas específicas da Zona Sul do Município de São Paulo.

Uma característica especial do Campus São Paulo é a presença do Hospital São Paulo - Hospital Universitário (HU) da Unifesp. Inaugurado em 1940, foi o primeiro hospital-escola do Brasil a ser especificamente construído com essa finalidade. As atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem são parte das atividades do nosso HU, desenvolvendo-se com grande sinergia, de forma integrada e articulada.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus São Paulo, com destaque à assistência do nosso HU, são desenvolvidas diversos imóveis na Vila Clementino e trazem um desafio adicional aos gestores do Campus: levar adiante o Projeto de Verticalização que propõe a unificação das unidades isoladas em edificações próprias e estabelecer uma relação com o bairro e seus moradores, contribuindo para elaboração de um plano que inclua áreas de convívio e lazer para a comunidade universitária e pessoas que moram, trabalham e estudam na região.

3.3 Breve histórico do Curso

O Curso Médico da Escola Paulista de Medicina (EPM) foi criado em 1933 sendo reconhecido legalmente pelo Decreto 2.703 de 31 de maio de 1938.

A EPM desde a sua criação tem apresentado expressivo crescimento e desenvolvimento, contribuindo para os avanços das ciências, para a formação de profissionais e pesquisadores e para a excelência da assistência à saúde. Ao longo de sua história, a EPM, tem atuado de forma articulada aos diferentes contextos sociais, contribuindo para formulação e implantação de importantes políticas públicas nas áreas da educação e da saúde. A federalização da Escola Paulista de Medicina ocorreu pelo Decreto Presidencial de 21 de janeiro de 1956.

A EPM foi uma das pioneiras em implantar Programas de Residência Médica no Brasil. A Residência Médica foi iniciada em 1957 visando a adequar a formação do médico com os avanços da medicina e as necessidades da sociedade. Em 2016 foram oferecidos 96 programas de residência médica a mais de 1000 médicos residentes.

Em 1970, foi criado o primeiro curso de pós-graduação na EPM. Hoje são 36 programas, os quais vêm formando pesquisadores, mestres e doutores, que atuam em várias regiões do país, contribuindo para a disseminação de conhecimento.

Além da atividade de assistência desenvolvida em diferentes áreas hospitalares e ambulatórios, a EPM provê assistência, educação, orientação em saúde a várias comunidades, que tem como marco inicial o Projeto Xingu, o qual desenvolve assistência à população indígena do Parque Nacional do Xingu, iniciado em 1965, que conta com a participação de estudantes de graduação e de residentes.

4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

Iniciado em 1933, a Escola Paulista de Medicina foi reconhecida legalmente pelo Decreto 2.703 de 31 de maio de 1938. Até 2006 tínhamos 110 vagas e foram criadas 11 vagas para o sistema de cotas.

O Vestibular para o Curso de Medicina da UNIFESP vem utilizando dois sistemas de preenchimento de vagas: o Sistema Universal e o Sistema de Reserva de Vagas (Cotas). Na seleção para 2017, foram cento e vinte uma (121) vagas para o curso médico, sendo sessenta (60) vagas pelo sistema universal e sessenta e uma (61) pelo sistema de cotas.

Nos termos da Lei nº 12.711/12 poderão se candidatar às vagas de Reserva de Vagas, os estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais), sendo que 50% (cinquenta por cento) delas serão destinadas aos candidatos oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita, e parte destas distribuídas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. O sistema de cotas está dividido em quatro (4) categorias:

*L1 – Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)

*L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)

*L3 - Candidatos que, independentemente da renda (inciso II art. 14 da Portaria MEC nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)

*L4 – Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (inciso II art. 14 da Portaria MEC nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº12.711/2012).

sendo distribuídas 20 vagas para L1,11 vagas para L2, 19 vagas para L3 e 11 vagas para L4.

É obrigatória a participação do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Para isto, o candidato deverá ter realizado todos os procedimentos necessários, descritos no Edital do ENEM, disponíveis no site http://enem.inep.gov.br.

Em consonância com a missão da UNIFESP-EPM, o curso médico se propõe a formar, com perspectiva humanista, indivíduos que, além da aquisição de conhecimento, adquiram a capacidade de autoaprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente, crítico e ético. A educação profissional iniciada no curso de graduação deve ser continuada e, portanto, os graduados devem estar preparados para múltiplas possibilidades que se abrem após a conclusão do curso: exercício profissional, especialização, pós-graduação *stricto sensu* e carreira acadêmica. Os profissionais formados devem ter conhecimento da organização do sistema de saúde vigente no país, das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe de forma interdisciplinar. O curso médico na Unifesp-EPM é determinado por algumas características da Instituição:

- Participação de estudantes em ações de atenção básica fora do campus;
- Conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e gestão em saúde;
- Hospital Escola com diversas especialidades;
- Apoio à internacionalização;
- Integração científica e geográfica entre as áreas biológicas e profissionais;
- Corpo docente com elevado nível de titulação acadêmica e regime de trabalho de tempo integral em porcentagem superior a 95%;
- Atividade de grupos de excelência em pesquisa e,
- Promoção do pensamento científico e apoio à produção de novos conhecimentos com significativo envolvimento de estudantes em programas de iniciação científica.

O Curso de Medicina tem uma inserção nacional importante muito bem avaliado pelo MEC e por alguns órgãos da imprensa como o Guia do Estudante e o guia do Jornal a Folha de São Paulo, o nosso curso é considerado um dos modelos de ensino no nosso país.

Sendo a UNIFESP hoje considerada a mais importante instituição federal de ensino no país, na última avaliação das instituições latino americanas de ensino, o Curso de Medicina é um dos grandes destaques por ter uma equipe de docentes com alta capacidade de produção cientifica. Contamos hoje com um dos maiores programas de residência medica do pais, além de uma pós-graduação com programas bem avaliados pela CAPES, tudo isto facilita a inserção do aluno da graduação num meio universitário com assistência de muita qualidade e pesquisa de ponta, além de termos inúmeros projetos de extensão, onde os alunos podem participar ativamente.

Essa excelência em ensino, assistência, pesquisa e extensão da UNIFESP, faz com que o curso de graduação em medicina, esteja em consonância com a qualidade da nossa Instituição.

Uma preocupação frequente é atualizar as práticas pedagógicas do curso médico com metodologias mais ativas, utilizando mais problematização e inserindo os nossos alunos nos mais diversos cenários da pratica cotidiana do médico, saindo deste modelo centrado no hospital, partindo para um modelo em que a atenção primária, hospitais secundários, atendimento pré-hospitalar e a inserção em programas da saúde da família faça parte da formação desse novo médico que o mercado almeja, respeitando as especificidades de uma instituição tradicional e com as características que marcam a EPM/UNIFESP.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar o graduando com pensamento crítico, habilidade de comunicação, capacidade para cuidar desde as doenças mais prevalentes no país até as de maior complexidade e possibilitar atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão em saúde e educação.

5.2 Objetivos Específicos

- Formar o graduando para considerar dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.
- Formar o graduando capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade.
- Formar o graduando para ter participação ativa na própria formação inicial e continuada e em serviço, ter autonomia intelectual e responsabilidade social.

6. PERFIL DO EGRESSO

É um profissional com domínio das ciências biológicas, dos eventos moleculares à anatomia, com especial apreço pela vida humana, pelas pessoas, suas necessidades e sofrimento, compreendendo-as como sujeitos que pertencem a um contexto familiar, social, cultural e histórico. Ao concluir seu curso, é esperado que o médico formado pela Unifesp-EPM apresente o seguinte perfil:

1. Conhecimento das bases morfológicas e fisiológicas da Medicina;
2. Conhecimento das bases da Medicina celular e molecular;
3. Conhecimento da estrutura e função de órgãos, sistemas e aparelhos que permita acompanhar processos fisiológicos e de doença;
4. Compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;
5. Competência para diagnosticar, tratar, reabilitar e orientar portadores das doenças, considerando os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica de cada caso, reconhecendo os limites de sua ação;
6. Habilidades básicas de sua profissão;
7. Competência para o desempenho ético profissional fundamentado nos princípios gerais da Ética e da Bioética;
8. Compreensão das necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, étnico-raciais, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, direitos humanos, incidência e prevalência das condições de saúde, bem como os demais determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença;
9. Conhecimentos básicos de promoção de saúde, gestão em saúde e prevenção de doenças tendo capacidade de empreender ações de gerenciamento e administração para promover bem-estar da comunidade, considerando as diretrizes do SUS;
10. Capacidade para o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

11. Capacidade de autoaprendizagem e compreensão da necessidade da educação continuada do profissional de saúde, ao longo de toda sua prática;
12. Capacidade de orientar e educar aqueles sob seus cuidados, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde, com foco na construção coletiva do conhecimento;
13. Conhecimento do método científico, da ética em pesquisa e capacidade de avaliação crítica da literatura, buscando a promoção de uma prática em saúde baseada em evidências;
14. Contato com temas transversais ao conhecimento médico, como as reflexões sobre direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena.
15. Compreensão e domínio das novas tecnologias de informação em saúde, para acesso a bases remotas de dados.

O egresso do Curso de Medicina da EPM/UNIFESP, na grande maioria das vezes faz residência médica (cerca de 80 - 85%), a porcentagem dos egressos que não vão para residência médica, procuram como inserção no mercado as forças armadas, atuação como médico temporário em pronto atendimentos ou vão trabalhar em unidades básicas de saúde e programas de saúde da família.

Além destas áreas de atuação, o serviço de transporte de pacientes críticos e a atuação em unidades de emergência é outro campo de trabalho procurado pelos nossos egressos nos primeiros anos de formado.

Avaliando que os nossos egressos, na maioria das vezes, vão trabalhar como médicos generalistas, na atenção primária e nas unidades de emergências, essas áreas de atuação foram fortalecidas na reforma curricular que apresentamos a ser implantada no nosso novo PPC, além de uma valorização do curso em discutir o paciente idoso e a terminalidade que cada vez mais fazem parte do cotidiano deste médico que é inserido no mercado atual.

6.1 Mercado de Trabalho

A análise do mercado de trabalho médico e suas transformações em nosso país são bastante complexas e dinâmicas. A prática da medicina no Brasil evoca um mosaico

e mudanças do perfil epidemiológico da população, trazem novas demandas em saúde, dificultando a identificação do perfil e de médicos para responder a essas necessidades. O aumento expressivo da quantidade de médicos nas últimas décadas, com maior entrada do que saída, a cada ano, de profissionais no mercado de trabalho, ainda não foi acompanhado da melhora espontânea na distribuição e na redução das desigualdades de acesso da população a esses profissionais. Nos últimos anos houve grande aumento de cursos de Medicina no Brasil que conta atualmente com 280 cursos em atividade. Não houve aumento proporcional da oferta de vagas nos Programas de Residência Médica o que provavelmente provocará um agravamento dessa situação particularmente quanto ao acesso da nossa população ao atendimento nas especialidades médicas.

O levantamento demográfico recente caracterizou as desigualdades na distribuição de médicos no Brasil, em diferentes perspectivas: a concentração territorial, a especialização, a diversificação do exercício profissional e a "privatização" da atuação do médico. No que se refere à inserção do médico no mercado de trabalho, são características marcantes a multiplicidade de vínculos de trabalho (quase metade dos médicos tem três ou mais empregos), as longas jornadas (dois terços trabalham mais de 40 horas semanais), a realização de plantões (45% atuam em pelo menos um por semana). No sistema de saúde brasileiro o público e o privado coexistem no financiamento, na gestão, na infraestrutura e também nos recursos humanos. E, de acordo com escolhas pessoais, condições de trabalho ou de remuneração, os médicos movimentam-se entre a variedade de instituições, empregadores e formatos públicos e privados de prestação e recebimento por serviços. A imensa maioria dos médicos dedica-se exclusivamente à medicina e, no exercício da profissão, quase todos praticam atividades assistenciais ou clínicas. Apenas 3% dos médicos ficam restritos a atividades puramente administrativas e de gestão. Contudo tem surgido novas perspectivas de atuação profissional nas áreas de Direito Médico, na Indústria Farmacêutica, na Engenharia Biomédica e na Informática Médica que poderão modificar esse perfil nos próximos anos. O Sistema Único de Saúde, em todos os níveis de complexidade – básica, média e alta - é importante empregador, tanto como profissionais assalariados como na forma de prestadores de serviços terceirizados, o que amplia a responsabilidade das escolas médicas na formação de profissionais adequados a essa demanda e necessidade. No curso médico, o grande desafio é justamente garantir uma formação abrangente e integrada, com alicerces no

conhecimento das ciências básicas e articulado com os fundamentos das grandes áreas de especialidades médica.

Os conhecimentos na área de Saúde são renovados e questionados continuamente, acompanhando o desenvolvimento científico e as mudanças da sociedade, num ritmo cada vez mais rápido. Estes fatos reforçam a importância de uma formação que capacite o graduando para a sua permanente atualização de competências e habilidades durante toda a sua trajetória profissional.

Na rede pública predomina a contratação de forma assalariada e no setor privado permanece a vinculação desses profissionais como autônomos ou prestadores de serviços terceirizados, por meio de cooperativas ou empresas médicas. Uma tendência crescente, especialmente em hospitais privados, vem sendo a organização do trabalho dos médicos na forma de sociedades civis de profissões regulamentadas ou sociedades de quotas de responsabilidade limitada. Nota-se a tendência, no setor privado, de maiores níveis de oferta para especialidades mais restritas, enquanto o setor público é o maior empregador de especialidades. Ainda, o Sistema Único de Saúde, em todos os níveis de complexidade – básica, média e alta - é importante empregador, o que amplia a responsabilidade das escolas médicas na formação de profissionais adequados a essa demanda e necessidade.

O surgimento de novas especialidades na área médica resulta, fundamentalmente, da criação de subdivisões das especialidades existentes. A partir do avanço técnico-científico, em especial nas últimas duas décadas, têm decorrido novos procedimentos diagnósticos e terapêuticos e a necessidade de domínios específicos em cada área. Ao mesmo tempo, mudanças do perfil epidemiológico da população em nosso país e no mundo trazem novas demandas em saúde, novas necessidades. Estes fatos reforçam a importância de uma formação que capacite o profissional para busca de conhecimento, para a autoaprendizagem, para sua percepção de que sua formação deverá ser contínua e deverá acompanhar toda sua trajetória profissional. No curso médico, o grande desafio é justamente garantir uma formação geral com forte inserção na atenção básica e formação nas áreas de urgências e emergências. Entendemos que o domínio das especialidades seja apresentado sem que ocorra uma fragmentação excessiva de seu currículo. Os limites do conhecimento de cada área e a forma de inclusão constituem o objeto de constante discussão, aprimoramento e planejamento dos gestores do curso.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Introdução

Em 2016, baseados nas diretrizes curriculares nacionais de 2014 para os cursos de graduação em saúde, um amplo processo de avaliação do Curso Médico iniciou-se na Unifesp-EPM, tendo como foco principal as mudanças que ocorreriam pela DCNS de 2014 e pela lei “Mais Médicos”. Em outubro de 2016, foi realizada uma Oficina de Trabalho, que contou com a participação de cerca de 300 docentes e discentes, onde se discutiu a avaliação do curso médico a partir de questionário que foi aplicado na prova do progresso.

Nessa oficina, os aspectos positivos e negativos do currículo foram apontados e discutidos e adequações pertinentes foram propostas, sempre considerando a realidade e características próprias da Instituição – vocação para pós-graduação e pesquisa e universidade da saúde, situada em grande centro urbano com expressiva concentração de profissionais e hospitais de alta complexidade.

A formação geral e humanística do profissional da área médica, crítico, capacitado para o desenvolvimento de um trabalho em equipe multiprofissional, entre outros objetivos, e as estratégias estabelecidas pelo currículo da Unifesp-EPM foram reafirmadas na Oficina e claramente estavam em consonância com as diretrizes curriculares. Portanto, estas constituíram mais um estímulo ao processo de discussão e avaliação que vinha ocorrendo na Instituição. Na ocasião foi identificada a necessidade de discutir os conteúdos que eram apresentados no Curso de Medicina, bem como a metodologia de ensino e para isso era necessário que oficinas de atualização pedagógica ocorressem visando à valorização do conhecimento de educação médica de forma importante para admissão e progressão de docentes na Instituição.

Foram realizadas, simultaneamente, apresentações e discussões sobre o projeto e as novas propostas nos Conselhos de Departamentos das grandes áreas – Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Medicina, Cirurgia, Psiquiatria e Medicina Preventiva, além do Departamento de Psiquiatria, uma ampla discussão ocorreu no ensino do ciclo básico e na restruturação do curso médico, em que se valorizasse a interação entre o ciclo básico e o ciclo clínico, com aulas mais objetivas e com predomínio de metodologias ativas, o que permitiu que se agregassem docentes desses departamentos no planejamento do projeto e, posteriormente, na sua execução.

Contou-se, ainda, com a assessoria do CEDESS – Centro de Ensino Superior em Saúde/Unifesp-EPM – durante todo processo.

As mudanças curriculares do PPC de 2018 incluíram:

- Maior integração de disciplinas nos módulos das 1ª e 2ª séries e participação de professores das áreas clínicas em atividades e seminários;
- Implementação do eixo de aproximação à prática médica nas 1ª e 2ª séries – observação e discussão da prática profissional, desenvolvimento de técnicas básicas em diferentes cenários (hospital e unidades básicas), atuação na comunidade e nos serviços de saúde, suporte básico de vida e primeiros socorros, assistência pré-hospitalar e semiologia integrada;
- Integração interna aos módulos e maior adequação de disciplinas nas 3ª e 4ª séries;
- Participação de docentes das áreas básicas (biológicas) e clinicas em módulos de aproximação à prática médica;
- Internato com mais carga horária em urgência e emergência, maior foco no ensino de atenção primária, mais valorização da atenção ao idoso, à saúde mental e à terminalidade.

A complexidade inerente a estas novas atividades/módulos e a realização de oficinas para avaliação e planejamento das mudanças desencadearam uma série de reuniões para operacionalização, acompanhamento e articulação dos diferentes docentes, disciplinas e departamentos envolvidos. Os acertos necessários e o aprimoramento das atividades se tornaram mais dinâmicos de forma que os módulos deixaram de constituir um currículo rígido, mas sim um caminho que permite o replanejamento ano a ano.

1. Propostas curriculares para implementação de ações visando ao fortalecimento do eixo aproximação progressiva à prática médica;
2. O internato da UNIFESP – seguindo as DCNs de 2014, respeitando 40 horas semanais de aulas práticas e com internato representando 35% da carga horária do curso;
3. Avaliação dos módulos novos e/ou reformulados relacionados à aproximação à prática médica – Introdução às práticas médicas, Programa de atendimento de emergência, Atendimento pré-hospitalar do trauma e Semiologia radiológica dando ênfase no ensino do ultrassom como ferramenta semiológica;

4. Avaliação de competências e desempenho nos cursos de graduação da área da saúde;
5. A integralidade da atenção à saúde e a formação profissional;
6. Diretrizes curriculares e o currículo do Curso de Medicina da Unifesp.

Desde a última reforma curricular, muitas tentativas de integração entre as disciplinas, discussão de conteúdos pedagógicos, módulos práticos, flexibilização do currículo foram realizadas.

Foi valorizado os conteúdos do curso, as discussões pertinentes a políticas de saúde, gestão, educação ambiental, educação de direitos humanos, relações étnicas, raciais e sexuais, além do ensino de pontos da cultura afro-brasileira e indígena, hoje dispomos de ambulatório de transexualidade e políticas institucionais para a população LGBTQI+, o que desde cedo faz parte da discussão com nossos alunos da graduação. O conteúdo pertinente às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e educação das relações étnicos raciais e para ensino da história e cultura afro-brasileira e indígenas, estão presentes nas unidades curriculares do Departamento de Medicina Preventiva do 1º ao 3º ano: Psicologia Médica, Saúde e Sociedade, a Política de Saúde e o Cuidado no SUS, Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional e Vigilância em Saúde.

A inserção de novas tecnologias de informação e comunicação se faz presente no uso das plataformas como o Moodle, Google *classroom e* mídias sociais*.*

Houve o fortalecimento e ampliação dos conteúdos práticos e da metodologia cientifica incluindo iniciação à pratica médica, programa de atendimento à emergência, iniciação a pesquisas clínicas, relação profissional e trabalho em equipe desde o primeiro ano. Outro ponto importante é a ampliação de disciplinas eletivas e da chamada “área verde”, passos importantes para a flexibilização do currículo. No primeiro e segundo anos, valoriza-se os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, genética, imunologia e microbiologia. Porém, entende-se que estes conteúdos, na medida do possível, devem ser ministrados de forma integrada com a área clínica e a saúde coletiva, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. O aluno está inserido nos serviços de Atenção Básica como de Medicina Geral de Família desde os primeiros anos do Curso Médico, além de ter contato precocemente com a semiologia e a atividade profissional. O aluno precisa se sentir dentro do Curso Médico, vivendo experiências

profissionais a partir do primeiro ano. No terceiro ano, o foco principal é o ensino da propedêutica clínica e cirúrgica. A EPM sempre se caracterizou pela excelente formação clínica de seus alunos, fundamental para qualquer especialidade médica. O quarto ano é considerado um pré-internato. Nele os alunos são divididos em blocos com conteúdos de especialidades clínicas e cirúrgicas, em que o conteúdo teórico representa 50% e a parte prática 50%. Assim, ampliamos o internato e a inserção do aluno em atividades práticas. No quinto ano, o conteúdo pedagógico foi dividido em grandes áreas: Clínica Médica, Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Medicina Preventiva e Psiquiatria. No sexto ano, o foco é o ensino de Urgências e Emergências, maior carga horária em pronto-socorro e salas de emergência, incluindo estágio em unidade de terapia intensiva, considerando que o nosso egresso trabalha muito em atenção primária e emergência, a carga horária desses estágios está de acordo com as diretrizes curriculares de 2014.

Nesta organização curricular temos como foco a extensão que faz parte de 10% do nosso currículo. Visando direcionar as atividades de extensão aos anseios e necessidades da região onde está inserida a EPM, foram realizadas várias reuniões com os docentes do curso, com a apresentação dos dados secundários disponíveis nos sistemas nacionais de informação sobre as principais causas de óbitos, morbidade, característica sociodemográfica e econômica da população do entorno da universidade. Realizou-se ainda levantamento de temas sobre saúde de interesse para a comunidade escolar através de encontros com diretores, pais e alunos de escolas públicas, bem como por meio de entrevistas com a conselheira municipal de saúde. O planejamento das atividades de curricularização aconteceu durante a pandemia de COVID-19, momento em que as atividades presenciais ainda estavam restritas. Diante disso, as atividades voltadas à troca de conhecimentos e vivências aconteceram de forma remota e com elaboração de material informativo virtual. Até o momento, temos dado preferência à produção de material audiovisual. Para alcançar um público maior do que o entorno da universidade, foi criado um site de repositório que receberá todo o material elaborado nas atividades de extensão remotas (saúde.sp.unifesp.br).

Nos anos que constituem o ciclo Básico (1º e 2º), intermediário (3º e 4º) e o internato (5º e 6º) as atividades de extensão representam oportunidades para formação ética, cidadã e humanística, permitindo a aproximação dos estudantes de

todos os ciclos com a realidade da sociedade em que a instituição está inserida. Os estudantes compartilham o conhecimento adquirido de cada ciclo, participando como agente educador mediante a realidade atual da comunidade.

De acordo com a resolução do Consu n 164/2018, a Comissão do Curso de Medicina, conta com o apoio no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), favorecendo o processo de aprendizagem das pessoas com deficiência.

O curso de Medicina procura promover um ambiente propício à cultura de inclusão, contando com o apoio do PRAE, por meio do NAE, NAI, NAP-EPM do Campus São Paulo. Os ingressantes no curso de Medicina, respondem um questionário que avaliam mobilidade, acessibilidade ou deficiência. A partir dos dados, são identificadas as demandas específicas pelo NAI para alocar recursos e fornecer orientações. Uma das ações de acessibilidade e inclusão, foi a oferta da UC Optativa - LIBRAS, com carga horária de 36 horas.

Do ponto de vista de acesso as instalações físicas, a EPM possui projetos de reforma, para adequar o acesso dos alunos. Temos muitos desafios, mas a proposta da EPM/UNIFESP é criar uma cultura de inclusão, e para isto contamos com o NAI para discutir políticas de inclusão.

O curso de Medicina, disporá de infraestrutura para os alunos que forem reprovados na matriz antiga (ingressantes até 2017). Nesta atualização optou-se por matriz única em que todos os estudantes estarão vinculados a esta matriz.

7.2 Ciclo Básico

Aspectos Gerais. O Ciclo Básico do curso médico da Escola Paulista de Medicina, constituído pelos 1º e 2º anos do curso, foi idealizado visando à formação de um profissional com domínio das ciências biológicas, dos eventos moleculares à anatomia, com especial atenção às necessidades e sofrimento individuais, dentro de um contexto familiar, social, cultural e histórico particular de cada um. Neste período a aquisição de conhecimento é estimulada a ser de forma ativa, com ênfase à busca deste conhecimento pelos alunos através de espaços livres, nos quais eles são estimulados a participar da construção de seu currículo, direcionado pela escolha de cursos eletivos oferecidos pela EPM e de “áreas verdes”, assim denominadas por serem preenchidas com atividades escolhidas unicamente a critério dos alunos.

Conteúdo. O conteúdo do programa está distribuído em 1.320 horas no 1º ano e 1.262 horas no 2º ano. No primeiro ano, os alunos entram em contato com a realidade da prática médica através de visitas acompanhadas, dentro da unidade curricular (UC) Introdução à Prática Médica (IPM), a vários cenários infra e extramuros como unidades básicas de saúde, centro cirúrgico, ambulatórios, etc. Visando mostrar aos alunos os diferentes cenários do dia a dia do médico. Já a UC Princípios de Atendimento às Emergências (PAE) apresenta aos alunos de forma integrada o suporte básico de vida, o atendimento pré-hospitalar e a introdução às técnicas básicas, num esforço conjunto dos departamentos de Cirurgia, Enfermagem e Pediatria. A inclusão da UC Introdução à Pesquisa Clínica (IPC) visa a proporcionar uma inserção precoce do aluno na discussão da bioética, na medicina baseada em evidências e na obtenção e análise de dados científicos. As UCs de maior carga horária (Bases Morfológicas, Biologia Molecular, Bioquímica, Fisiologia e Biofísica) são ministradas de forma integrada e com ênfase na discussão de casos clínicos e de roteiros de estudos, visando a diminuir a carga teórica e proporcionar mais tempo livre para o aluno consolidar o conhecimento. No segundo ano, como no primeiro ano, as unidades curriculares são ministradas de forma a promover uma integração básico-clínica, preparando o aluno para o próximo ciclo do curso no qual ele inicia uma participação mais ativa nos vários cenários. A partir do segundo semestre do primeiro ano, o aluno pode optar entre uma série de cursos eletivos visando à flexibilização curricular.

Avaliação. Ao término de cada unidade curricular os alunos são avaliados abrangendo os assuntos abordados nas aulas teóricas, seminários e discussão de casos clínicos. Também são consideradas para nota final a assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas atividades teóricas e práticas.

Ciclo Básico 1ª ano. No primeiro ano são ministradas as UCs: Bases Morfológicas da Medicina; Biologia Molecular; Bioquímica; Fisiologia; Biofísica; IPC I – Introdução à Pesquisa Científica; IPM – Iniciação às Práticas Médicas; PAE I – Princípios de Atendimento às Emergências; Psicologia Médica, Saúde e Sociedade.

Ciclo Básico 2ª ano. No segundo ano, as UCs ministradas são: A Política de Saúde e o Cuidado no SUS; Anatomia Patológica; Anatomia Topográfica; Bases Biológicas do Comportamento; Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional; Farmacologia; Genética Básica e Clínica; MIP – Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; PAE II – Princípios de Atendimento às Emergências; Psicologia Médica; Semiologia Integrada.

7.3 Ciclo Intermediário

Aspectos Gerais. O Ciclo Intermediário do curso médico da Escola Paulista de Medicina, constituído pelos 3º e 4º anos do curso, foi idealizado visando à introdução à propedêutica com toda semiologia do adulto, pediátrica, da mulher, radiológica e das relações humanas. No terceiro ano também há o início de algumas disciplinas clínicas como: sistema cardiovascular, oftalmologia, infectologia e oncologia. No terceiro ano iniciamos com a UC Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, uma vez que o aluno já teve no Curso Básico toda a anatomia, inclusive a topográfica, facilitando assim a aquisição do conhecimento clínico e cirúrgico. No quarto ano o aluno já se depara com um curso mais prático (50% de carga teórica e 50% de carga prática) em que ele fará atendimentos ambulatoriais, pequenos procedimentos, aulas em laboratório de simulação em todos os blocos, sempre acompanhados por um docente responsável. Ele passará pelos Sistemas respiratório, digestório, locomotor, neurológico, hematológico, urinário, tegumentar, otorrinolaringologia, endocrinológico e emergências. Este quarto ano será uma transição para o internato.

Conteúdo. O conteúdo do programa está distribuído em 1.264 horas no 3º ano e 1.388 horas no 4º ano. No terceiro ano os alunos entram em contato com a realidade da prática médica através da semiologia e discussões de casos envolvendo as doenças mais prevalentes no nosso meio, iniciando a relação médico-paciente de uma maneira sólida, com toda retaguarda de conhecimentos e apoio psicológico para o estudante e para o paciente. Ainda no terceiro ano teremos a introdução Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, em que o aluno entrará em contato com toda a técnica cirúrgica básica para pequenos procedimentos. Temos a inclusão, no terceiro ano, de algumas unidades curriculares clínicas: infectologia, psiquiatria, oncologia, oftalmologia e sistema cardiovascular. No quarto ano a intenção é que este aluno esteja preparado para enfrentar um internato, já com alguma habilidade prática e um conhecimento teórico sólido. Ele irá passar por quase todas as disciplinas clinico-cirúrgicas com meio período de carga teórica e meio de prática. Esta parte prática vai ser muito rica, com atendimentos ambulatoriais, pequenos procedimentos cirúrgicos, contato direto com os pacientes e com suas respectivas doenças. Além disso, teremos o início do aprendizado em emergências médicas e exploraremos o laboratório de simulações em diversas situações, envolvendo várias especialidades médicas.

Avaliação. Ao término de cada unidade curricular os alunos são avaliados abrangendo os assuntos abordados nas aulas teóricas, seminários e discussão de

casos clínicos e partes práticas. Também são consideradas para nota final a assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas atividades teóricas e práticas.

Ciclo Intermediário 3ª ano. No terceiro ano são ministradas as UCs: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental; Bioética; Infectologia; IPC II – Introdução à Pesquisa Científica; Medicina Legal e Perícia Médica; Oftalmologia e Ciências Visuais I; Oncologia; Psiquiatria; Semiologia da Mulher; Semiologia das Relações Humanas; Semiologia do Adulto; Semiologia Pediátrica; Semiologia Radiológica; Sistema Cardiovascular; Vigilância em Saúde.

Ciclo Intermediário 4ª ano. No quarto ano, as UCs ministradas são: Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança; Clínica Médica; Endocrinologia; Evidências em Emergências Médicas; Hematologia e Hemoterapia; Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Sistema Digestório; Sistema Locomotor; Sistema Nervoso; Sistema Respiratório; Sistema Tegumentar; Sistema Urinário.

7.4 Internato

Aspectos Gerais. O programa do Internato da Escola Paulista de Medicina, realizado durante o 5º e 6º ano do curso, apresenta um conteúdo elaborado para oferecer aos estudantes a oportunidade de ser exposto à prática médica de interesse para a carreira como médicos generalistas e de especialidades. Além da experiência monitorada no atendimento médico, os alunos participam de discussões teóricas e seminários para auxiliar na solidificação e aprofundamento dos conhecimentos obtidos na prática.

Conteúdo. O conteúdo do programa está distribuído em 2200 horas no 5º ano e 2000 horas no 6º ano. Nos dois anos as atividades práticas são desenvolvidas em unidades de atenção básica à saúde, ambulatórios gerais e de especialidades e em ambientes hospitalares incluindo pronto socorro, enfermarias, berçário, centro obstétrico, centro cirúrgico e unidades de terapia intensiva. O atendimento engloba pacientes de todas as faixas etárias, desde recém-nascidos até os geriátricos. Essas atividades planejadas e desenvolvidas no campo da prática têm embasamento teórico através da discussão, com docentes e preceptores das respectivas disciplinas, de situações vivenciadas pelos alunos nas diferentes unidades de atendimento, com o objetivo de relacionar o aprendizado com a pesquisa e extensão, correlacionando o conhecimento científico produzido na universidade como uma ferramenta para aprimorar a assistência às necessidades da população.

Avaliação. Ao término de cada estágio os alunos são avaliados abrangendo os assuntos abordados nas discussões clínicas, aulas teóricas e seminários. Também são consideradas para nota final a assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas atividades teórico-práticas. A avaliação visa englobar os aspectos das competências, habilidades e comportamento na prática médica esperada do profissional.

Internato na 5ª série. O programa do primeiro ano do Internado é realizado na 5ª série e inclui o cuidado integral na atenção básica e na saúde da família abrangendo atendimento da criança, adolescente e adulto nos ambulatórios de pediatria, clínica médica e cirúrgica, ginecologia, obstetrícia, doenças infecciosas e saúde mental. O atendimento tem como prioridade enfocar as doenças mais prevalentes da população estimulando um pensamento crítico para o discernimento entre o limite do campo de atuação do médico generalista e o encaminhamento para o especialista. A finalidade desta orientação tem como objetivo a melhor atenção ao paciente e adequação do funcionamento dos serviços de saúde aprimorando sua efetividade.

Internato na 6ª série. O programa da 6ª série enfoca principalmente o atendimento de emergências clínicas, cirúrgicas e pediátricas e trauma. Também é enfatizada a abordagem aos pacientes críticos, geriátricos e aos cuidados paliativos incluindo a medicina intensiva e a clínica de dor aguda e crônica. Neste ano de internato está incluído na carga horária um estágio de livre escolha de 200 horas que tem como finalidade auxiliar o aluno na opção da escolha da área de atuação na sua vida profissional futura. As diferentes especialidades médicas apresentam para este estágio uma organização de forma a proporcionar a vivência da dinâmica da atividade clínica diária na prática da especialidade, contemplando todos os aspectos que estão envolvidos no atendimento do paciente incluindo a assistência, administração e pesquisa.

As Unidades Curriculares Eletivas foram introduzidas na matriz curricular a partir de 1997, com a finalidade de complementar conhecimentos e habilidades importantes a serem adquiridos em UCs selecionadas pelo estudante. Será disponibilizado aos estudantes, após a devida aprovação da Comissão de Eletivas, um elenco de UCs Eletivas, o qual ele poderá realizar a sua escolha. As UCs são obrigatórias para os estudantes das 1ª e 4ª séries, ocorrendo no 1º e no 2º semestre de cada série, sendo que na 1ª série, ocorre apenas no 2º semestre. O discente deverá cumprir 72 horas em Unidades Curriculares Eletivas, até o 2º semestre do 4º ano, para integralização do curso.

O estudante poderá cursar unidades curriculares optativas, de acordo com seu interesse e disponibilidade. Podem ser consideradas como atividade complementar e são ministradas durante todo o período letivo.

7.5 Avaliação de Habilidades e Atitudes

Tem como finalidade avaliar a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes desenvolvidas pelos estudantes nas diversas disciplinas e as dificuldades seja no aprendizado assim como no ensino.

As provas são coordenadas pela Comissão de Avaliação (assessora da Comissão do Curso Médico), aplicadas no final do 1º semestre da 3ª série e no final da 4ª e 5ª séries e constituídas de provas práticas através de simulações clínicas e/ou cirúrgicas, seguidas de uma devolutiva para o estudante do seu aproveitamento.

Os resultados auxiliam os coordenadores dos Módulos e dos Departamentos na identificação de problemas na aquisição de conhecimentos e atitudes, com tempo hábil para suprir possíveis deficiências e também possibilitam momentos de profundas discussões em relação à formação do profissional.

A avaliação de Habilidades e Atitudes não tem caráter obrigatório, mas a participação dos alunos será incentivada.

7.6 Curricularização da Extensão:

O curso médico entende a curricularização da atividade de extensão como oportunidade para proporcionar a formação ética, cidadã e humanística por aproximar os alunos da realidade da sociedade em que a universidade está inserida/localizada. Nela, o aluno participa como agente educador, compartilhando o conhecimento adquirido durante sua formação como profissional da saúde de modo simples e que possa ser prontamente aproveitado fora do contexto da prevenção e cuidado e tratamento de doenças considerando a realidade social, econômica, cultural, demográfica, ambiental, política, respeitando o conhecimento e vivência do paciente para construção conjunta e possibilitar uma orientação direcionada e adequada à sua realidade.

Muitas UCs desenvolvem as atividades de curricularização em dois grandes projetos de extensão: Necessidades de saúde, território e cuidado no SUS e Letramento em Saúde. O primeiro projeto tem como objetivo realizar diagnóstico de situação de saúde e necessidades de saúde da comunidade do entorno da

universidade para enfrentamento dos principais problemas de saúde do território, planejamento de ações de prevenção e promoção coerentes com a comunidade. Para tanto, várias UC dos anos iniciais do curso trabalham de forma integrada, a partir do levantamento dos temas de interesse da comunidade que são abordados nas respectivas UCs para elaboração de um material informativo/educativo a ser compartilhado com a comunidade externa. Para alcançar um público maior do que o entorno da universidade, foi criado um site de repositório que receberá todo o material elaborado nas atividades de extensão remotas (saúde.sp.unifesp.br). Por exemplo, diabetes tipo 2, um tema de interesse da comunidade segundo nosso levantamento é trabalhado por alunos cursando as UCs que abordam o tema bioquímica, biologia molecular, bases morfológicas, fisiologia, farmacologia, epidemiologia e bioestatística e condições e saúde populacional). Além do braço da curricularização e extensão, este projeto possui como parte de pesquisa o tema “Insegurança alimentar e nutricional nas comunidades da cidade de São Paulo” que avalia o acesso de alimentos dos moradores das comunidades do entorno da universidade.

O outro grande projeto Letramento em Saúde, visa melhorar a clareza na comunicação entre os profissionais da saúde e a população geral, aumentando assim o entendimento de temas da saúde por parte desta última. Este maior entendimento tem impactos diretos na população, por exemplo aumentando a adesão a tratamentos/terapias recomendadas pelos profissionais de saúde. Para este fim, o projeto faz o levantamento do letramento em saúde na população-alvo, e a partir deste desenvolverá estratégias para melhorar este letramento, atuando tanto na população-alvo das ações como na formação dos médicos e profissionais que atendem esta.

7.7 Matriz Curricular 2024

Legenda

UC Fixa	UC Eletiva	Atividades Complementares

Quant.	Nome da UC - Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	Bases Morfológicas da Medicina	1ª série	532h	55h
2	Biologia Molecular	1ª série	96h	30h
3	Bioquímica	1ª série	132h	13h
4	Fisiologia	1ª série	224h	22h
5	Biofísica	1ª série	174h	16h
6	IPC I – Introdução à Pesquisa Científica	1ª série	36h	4h
7	IPM – Iniciação às Práticas Médicas	1ª série	36h	4h
8	PAE I – Princípios de Atendimento às Emergências	1ª série	36h	4h
9	Psicologia Médica, Saúde e Sociedade	1ª série	54h	5h
	TOTAL		**1320h**	**153h**

Quant.	Nome da UC - Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	A Política de Saúde e o Cuidado no SUS	2ª série	90h	12h
2	Anatomia Patológica	2ª série	160h	16h
3	Anatomia Topográfica	2ª série	160h	15h
4	Bases Biológicas do Comportamento	2ª série	72h	7h
5	Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional	2ª série	120h	18h
6	Farmacologia	2ª série	200h	20h
7	Genética Básica e Clínica	2ª série	72h	8h

8	MIP –Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	2ª série	280h	28h
9	PAE II – Princípios de Atendimento às Emergências	2ª série	36h	4h
10	Psicologia Médica	2ª série	36h	20h
11	Semiologia Integrada	2ª série	36h	5h
	TOTAL		**1262h**	**153h**

Quant.	Nome da UC - Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	Bioética	3ª série	36h	16h
2	Infectologia	3ª série	84h	9h
3	IPC II – Introdução à Pesquisa Científica	3ª série	36h	36h
4	Medicina Legal e Perícia Médica	3ª série	40h	4h
5	Oftalmologia e Ciências Visuais I	3ª série	36h	4h
6	Oncologia	3ª série	40h	4h
7	Psiquiatria	3ª série	72h	20h
8	Semiologia da Mulher	3ª série	108h	10h
9	Semiologia das Relações Humanas	3ª série	36h	4h
10	Semiologia do Adulto	3ª série	284h	29h
11	Semiologia Pediátrica	3ª série	120h	12h
12	Semiologia Radiológica	3ª série	36h	4h
13	Sistema Cardiovascular	3ª série	128h	13h
14	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	3ª série	128h	12h
15	Vigilância em Saúde	3ª série	80h	10h
	TOTAL		**1264h**	**187h**

Quant.	Nome da UC - Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	Anestesiologia	4ª série	32h	4h

2	Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança	4ª série	128h	12h
3	Clínica Médica	4ª série	64h	8h
4	Endocrinologia	4ª série	92h	10h
5	Evidências em Emergências Médicas	4ª série	36h	4h
6	Hematologia e Hemoterapia	4ª série	64h	7h
7	Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4ª série	128h	13h
8	Sistema Digestório	4ª série	128h	12h
9	Sistema Locomotor	4ª série	128h	13h
10	Sistema Nervoso	4ª série	128h	13h
11	Sistema Respiratório	4ª série	128h	13h
12	Sistema Tegumentar	4ª série	128h	12h
13	Sistema Urinário	4ª série	96h	10h
14	Atividades Complementares	4ª série	108h	
	TOTAL		**1388h**	**131h**

Unidade Curricular Eletiva		**Série**	**Carga Horária**
Eletivas		1ª a 4ª	**72h**
Quant.	**Nome da UC - Unidade Curricular**	**Série**	**Carga Horária**	**Carga Horária Extensão**
1	Ambulatório Interdisciplinar de Ação Integral do Adulto	5ª série	200h	20h
2	Clínica Cirúrgica I	5ª série	200h	12h
3	Clínica Cirúrgica II	5ª série	200h	12h
4	Clínica Médica e Medicina Laboratorial	5ª série	200h	12h
5	Doenças Infecciosas e Parasitárias	5ª série	200h	10h
6	Ginecologia	5ª série	200h	20h
7	Ginecologia e Obstetrícia	5ª série	200h	16h
8	O Cuidado Integral na Atenção Básica	5ª série	200h	12h
9	O Cuidado Integral na Saúde da Família	5ª série	200h	10h
10	Oftalmologia e Ciências Visuais II	5ª série	36h	4h

11	Pediatria Ambulatorial, Comunitária e Medicina do Adolescente	5ª série	200h	10h
12	Psiquiatria Prática	5ª série	164h	20h
	TOTAL		**2200h**	**158h**

Quant.	**Nome da UC - Unidade Curricular**	**Série**	**Carga Horária**	**Carga Horária Extensão**
1	Anestesiologia, Dor e Medicina Intensiva	6ª série	200h	20h
2	Atenção Integral ao Idoso - Geriatria e Cuidados Paliativos	6ª série	200h	20h
3	Emergências Cardiovasculares	6ª série	100h	10h
4	Emergências Cirúrgicas e Atendimento Pré-Hospitalar	6ª série	200h	10h
5	Emergências Clínicas	6ª série	200h	20h
6	Neurocirurgia	6ª série	100h	10h
7	Pronto Socorro de Neurologia	6ª série	100h	10h
8	Emergências Ortopédicas e Traumatológicas	6ª série	100h	10h
9	Emergências Pediátricas	6ª série	140h	10h
10	Enfermaria de Pediatria	6ª série	130h	10h
11	Obstetrícia	6ª série	200h	10h
12	Estágio de Livre Escolha	6ª série	200h	0h
13	Pediatria Neonatal	6ª série	130h	10h
	TOTAL		**2000h**	**150h**
	TOTAL DO CURSO		**9506h**	**932h**
	Libras	**Optativa**	**36h**	

Quadro Resumo da Carga Horária	
UCs	
Fixas	5126 Horas
Estágio	4200 Horas
AC	108 Horas

Carga Horária Total Fixa	9434 horas
UCs Eletivas	72 horas
Carga Horária Total	9506 horas

Tabela de Equivalência

UC Matriz até 2023	**Carga Horária**	**UC Matriz a partir de 2024**	**Carga Horária**
Medicina Legal e Forense	40 horas	Medicina Legal e Perícia Médica	40 horas
Fisiologia e Biofísica	398 horas	Biofísica	174 horas
		Fisiologia	224 horas

Unidade Curricular Optativa Libras - Língua Brasileira de Sinais - De acordo com o decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que estabelece a inserção da Libras, como disciplina curricular optativa nos cursos de graduação.

Atividades Diferenciadas Optativas

-Avaliação de Habilidades e Atitudes, aplicada na 3ª, 4ª e 5ª séries.

-Prova Progresso, aplicada em todas as séries.

7.8 Ementa e Bibliografia

Unidade Curricular: Bases Morfológicas da Medicina
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 532h
Carga Horária Prática: 260h **Carga Horária Teórica:** 272h
Carga Horária de Extensão: 55h
Responsável: Samara Urban de Oliva

Ementa:
Morfologia macroscópica e microscópica, biologia estrutural e do desenvolvimento dos sistemas corporais humano. Nomenclatura anatômica, planos e eixos de delimitação e posicionamento do corpo humano. Técnicas citológicas e histológicas. Organização morfofuncional dos tecidos e sistemas. Mecanismos morfogenéticos do desenvolvimento embriofetal. Placenta e Membranas Fetais. Anomalias Congênitas. Teratologia. Correlação das Ciências Morfológicas ao conhecimento médico à prática clínica-cirúrgica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WATSON, James D. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar para o estudante de medicina. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
DE ROBERTIS, Edward M. F. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne.; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia clínica para estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
GARTNER, Leslie P. Tratado de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José; autor-coordenador ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3a edição. São Paulo: Atheneu, 2014.
MARTIN, John H. Neuroanatomia: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MARTINI, Frederic; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M. R. Moore, anatomia orientada para a clínica. Oitava edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. (Coord.). Sobotta atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
PAWLINA, Wojciech. Ross histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Atlas Fotográfico de Anatomia Humana. Rio de Janeiro. Thieme Brazil, 2022.
SADLER, Thomas W. Langman Embriologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
SCHOENWOLF, Gary C; BLEYL, Steven B.; BRAUER, Philip R; FRANCIS-WEST, Philippa H. Larsen Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

AGUR, Anne M. R.; DALLEY, Arthur F. Grant: atlas de anatomia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
APPLEGATE, Edith. Anatomia e Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
CATALA, Martin. Embriologia: Desenvolvimento Humano Inicial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
COLICIGNO, Paulo R. C.; SACCHETT, Julio C. L.; MORAES, Carlos A.; ARAÚJO, Alex B. Atlas fotográfico de anatomia. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
DUMM, César Gómez. Embriologia humana: atlas e texto. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
GILROY, Anne M.; MACPHERSON, Brian R.; ROSS, Lawrence R. Atlas de anatomia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
LENT, Robert. Cem bilhões de neurônios - Conceitos fundamentais de Neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
LOWE, James S. Stevens & Lowe histologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
MANCALL, Elliott L.; BROCK, David G. Gray´s: clinical neuroanatomy: the anatomic basis for clinical neuroscience. 1st ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2011.
MARIEB, Elaine N.; WILHELM, Patricia B.; MALLATT, Jon B. Anatomia humana. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
MARTINI, Frederic H.; OBER, William C.; BARTHOLOMEW, Edwin F.; NATH, Judi L. Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

MENESES, Murilo S. Neuroanatomia aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
MOORE, Keith L.; AGUR, Anne M.; DALLEY, Arthur F. Fundamentos de anatomia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
MOORE, Keith L.; PERSAUD, Trivedi V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
MOSES, Kenneth P.; BANKS, John C.; NAVA, Pedro B.; PETERSEN Darrell. Atlas fotográfico de anatomia clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2006.
COCHARD, Larry R. Netter Atlas de Embriologia Humana. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
O´RAHILLY, Ronan R.; MÜLLER, Fabiola. Embriologia e teratologia humanas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
SPALTEHOLZ, Werner; SPANNER, Rudolf. Anatomia humana: atlas e texto. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006.
SPALTEHOLZ, Werner. Atlas de anatomia humana: Spalteholz–Spanner. 16. ed. São Paulo: Roca, 1998.
STANDRING, Susan (editor). Gray´s anatomy: the anatomical basis of clinical practice. 40th ed. Madrid: Elsevier Churchill Livingstone, 2008.
TILLMAN, Bernhard N. Atlas de anatomia humana. 1. ed. São Paulo: Manole, 2006.

Unidade Curricular: Biologia Molecular
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 96h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 96h
Carga Horária de Extensão: 30h
Responsável: Marcos Sérgio de Toledo

Ementa:
Organização dos genomas. Fluxo da informação genética. Controle da expressão gênica. Comunicação celular. Mecanismos moleculares da proliferação celular, neoplasia e morte celular. Bases moleculares dos erros inatos do metabolismo. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Albert B, Bray D et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed Ltda, 2011.

Lodish, H. Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed Ltda, 2011.

Bibliografia Complementar:
Albert B, Biologia Molecular da Célula. 5ª ed, 2010: Editora ArtMed Lehninger AL, Nelson D, Cox MM Princípios de Bioquímica. Tradução de WR Loodi e Simões AA. São Paulo: Sarvier. 5ª edição, 2011.

Genes VII, Lewin B. 7ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 2001.

Para o estudo dos tópicos que não constam dos livros, será distribuída ou indicada a bibliografia a ser utilizada.

Unidade Curricular: Bioquímica
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 132h
Carga Horária Prática: 28h **Carga Horária Teórica:** 104h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Fernanda Marques da Cunha

Ementa:
Estrutura e função das principais biomoléculas, degradação e biossíntese desses compostos em diferentes tecidos e órgãos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Bioquímica Médica Básica de Marks. 2ª Ed. São Paulo: Artmed, 2007.

Princípios de Bioquímica. - Lehninger AL, Nelson D, Cox MM Tradução de WR Loodi e Simões AA. São Paulo: Sarvier. 5ª e 6ª edição, 2011 e 2014.

Bioquímica Ilustrada. Denise R. Ferrier. Tradução Carla Dalmaz et al. 7a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bioquímica básica. Anita Marzzoco, Bayardo Baptista Torres. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:
Bioquímica Ilustrada de Harper. Robert K. Murray; David A. Bender; Kathleen M. Botham; Peter J. Kennelly; Victor W. Rodwell; P. Anthony Weil. 5ª edição, Artmed 2012.

Fundamentos de Bioquímica, Donald Voet. Editora Artmed 4ª edição, 2014.
Bioquímica Médica. JW Baynes, MH Dominiczak. 3ª Ed. São Paulo: Elsevier Editora; 2011.

Unidade Curricular: Fisiologia
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 224h
Carga Horária Prática: 0h **Carga Horária Teórica:** 224h
Carga Horária de Extensão: 22h
Responsável: Sérgio Luiz Domingues Cravo

Ementa:
Estrutura e função dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas, assim como suas características e funções fisiológicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Aires MM. Fisiologia. 4a. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.

Ganong – Fisiologia Médica – 24ª edição, 2014. AMGH Editora LTDA. Koeppen BM e Stanton BA. Berne & Levy Fisiologia 6a. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

Ribeiro EB. Fisiologia Endócrina. 1ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.

Guyton, Arthur C; Hall, John. Tratado de fisiologia médica.13ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Kandei, Eric R.(ed.). Princípios de Neurociências. 5ª edição. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2014.

Bibliografia Complementar:
Nelson, Philip. Física Biológica. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Unidade Curricular: Biofísica
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 174h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 166h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Eduardo Rebelato Lopes

Ementa:
Aspectos biofísicos celulares e sistêmicos que regem o funcionamento do corpo humano. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Apostilas de Biofísica Celular e Biofísica de Sistemas elaboradas pelo Departamento de Biofísica.

Aires MM (Ed.). Fisiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Atkins PW. Fisico-Química. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Boron & Boulpaep. Fisiologia Médica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Castelan, GW. Fundamentos de físico-química. Trad. Santos CM, et al. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

Curi R e Araújo Filho JP. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Garcia EAC. Biofísica. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2015.

Kandel ER (Ed.). Princípios de neurociências. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Voet D e Voet JG. Bioquímica. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

Haynie, Donald T. Biological Thermodynamics, 1ª edição. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.

Nelson, Philip. Física Biológica, 1ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

Unidade Curricular: IPC I – Introdução à Pesquisa Científica
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 14h **Carga Horária Teórica:** 22h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Aluisio Marçal de Barros Serodio

Ementa:
História e filosofia da ciência. Construção de projetos de pesquisa em saúde (introdução, pergunta de pesquisa, objetivos, metodologia). Estratégias de busca em bases de dados bibliográficas e internet. Redação científica. Integridade acadêmica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Atallah AN. Estrutura mínima de um projeto de pesquisa clínica. Diagn. Tratamento. 2002;7(4):35-9.

Bakkalbasi, N. et al. Three options for citation tracking: Google Scholar, Scopus and Web of Science. Biomedical Digital Librarie. 20067;3(7):7.

Beauchamp TL, Childress J. Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola. 2003.

Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal de periódicos. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br

Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 4º ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

Health Policy Tracking Service, a service of Thomson Reuters Accelus, Lee A. Healthcare information technology. Issue Brief Health Policy Track Serv. 2012; 3:1-42.

Pacheco RL, Latorraca COC, Pachito DV, Riera R. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 1: Como publicar relatos e séries de casos. Diagn. Tratamento. 2017; 22(2): 78-82.

Silveira FL. A filosofia da ciência de Karl Popper: o racionalismo crítico. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/~lang/POPPER.pdf

Bibliografia Complementar:

Cortina A, Martinez E. Ética. Edições Loyola, 2005.

Luna SV. Planejamento de Pesquisa: uma introdução. EDUC, 1997.

Unidade Curricular: IPM – Iniciação às Práticas Médicas
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Daisy Maria Machado

Ementa:
Observação e análise da prática médica nos diferentes níveis de complexidade dos serviços públicos de saúde. A prática, a aprendizagem e o ensino da medicina centrados na pessoa. Narrativas em saúde. Relação médico-paciente. Doença e experiência da doença. Trabalho em equipe multidisciplinar e comunicação. Acesso e prestação de serviços em saúde. Condições socioeconômicas da população e Letramento em saúde. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão

Bibliografia Básica:
1) Medicina Centrada na Pessoa - Transformando o Método Clínico - STEWART et al 2017_Medicina Centrada na Pessoa_ Tr - Moira Stewart - 3ª edição;2) Comunicação clínica – Aperfeiçoando os encontros em saúde. Organizadores: Marcela Dohms & Gustavo Gusso. Capítulo 6 - Medicina narrativa para o ensino da comunicação clínica. Autores: Bruno Pereira Stelet; Luis David Castiel e Danielle Ribeiro de Moraes.
3) A Face Humana da Medicina. Do Modelo Biomédico ao Modelo Biopsicossocial. Mario Alfredo de Marco. Editora Casa do Psicólogo, 2003

Bibliografia Complementar:
Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal de periódicos.
Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br

Unidade Curricular: PAE I – Princípios de Atendimento às Emergências
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: David Ferez

Ementa:
Tem como objetivo aprender o manejo do paciente de emergência, ensinando procedimentos básicos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão

Bibliografia Básica:
Webster J, Gillies D, ORiordan E, Sherriff KL, Rickard CM. Gauze and tape and transparent polyurethane dressings for central venous catheters. Cochrane Database Syst Rev. 2011; 9 (11): CD003827. Disponível em: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003827.pub2/abstract

Marschall J. et al., Infect Control Hosp Epidemiology 2008;29:S22-30

Maki DG. In Vitro Studies of a Novel Antimicrobial Luer-Activated Needleless Connector for Prevention of Catheter-Related Bloodstream

Infection. Clinical Infectious Diseases 2010; 50(12):1580-1587.

INS. Standards of Practice; 2011.

Smith et al. Optimal Disinfection Times for Needleless Intravenous Connectors. JAVA,2012; 17(3):137
Rickard CM, et al. Routine versus clinically indicated replacement of peripheral intravenous catheters: a randomized controlled equivalence trial. Lancet 2012;380:1066-74
Mestre G, et al. Assessing the infuence of risk factors on rates and dynamics of peripheral vein phlebitis: An observational cohort study. Med Clin (Barc). 2012 Jul 21;139(5):185-91
G. Mestre et al. Successful multifaceted intervention aimed to reduce short peripheral venous catheter-related adverse events: A quasiexperimental cohort study. American Journal of Infection Control xxx (2012) 1-7
American Heart Association Livro de Primeiros Socorros RCP / DEA e Suporte Basico de Vida para profissionais de saúde
First AID for the Wards - Tao Le, Vikas Brisshan e James S Yeh 5th Ed. ISBN: 978-0-07-176851-1.
ABC of Pre-Hospital Emergecy Medicine - Tim Mutbeam and Matthew Boylan ISBN 978-0-470-65488-0
Atendimento pré-hospitalar ao Traumatizado PHTLS 7a Ed ISBN 978-85-352-3934-8.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Psicologia Médica, Saúde e Sociedade
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 54h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 46h
Carga Horária de Extensão: 5h
Responsável: Regina Yoshie Matsue

Ementa:
Concepções sobre saúde; Conceituação de doença; Concepção sobre cura e curador; Impacto da diversidade social, sexual e subjetiva sobre a doença e a percepção da saúde. Impacto da desigualdade social e da diversidade sociocultural no processo de cura e adoecimento. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão

Bibliografia Básica:
A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Mario Alfredo De Marco (org.). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 269 páginas. ISBN 85-7396-271-2.

SOUZA, MARTHA HELENA TEIXEIRA DE; MALVASI, Paulo; SIGNORELLI, MARCOS CLAU-DIO; Pereira, Pedro Paulo Gomes. Violência e sofrimento social no itinerário de travestis de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso), v. 31, p. 767-776, 2015. (PDF)

Grangeiro, Alexandre. Da estabilização à reemergência: os desafios para o enfren-tamento da epidemia de HIV-Aids no Brasil. In: ABIA, Mito versus realidade: sobre a resposta brasileira à epidemia de HIV-Aids em 2016. (PDF)

LIMA, SHIRLEY ACIOLY MONTEIRO DE; MACHA-DO, PAULA SANDRINE ; Pereira, Pedro Paulo Gomes. (Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo. Cadernos Pagu (UNICAMP), v. 1, p. 1-32, 2017.

Adorno, Rubens ; SILVA, S. L. ; RUI, T. ; MALVASI, P. A. Etnografia da cracolândia: notas sobre uma pesquisa em território urbano. Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, v. 4, p. 4-13, 2013.

Bibliografia Complementar:
Coelho, M T A D; Almeida F, N. Cultura e subjetividade: os sentidos da saúde. Em: GOLDENBERG, P., MARSIGLIA, RMG and GOMES, MHA., orgs. O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 444 p. ISBN 85-7541-025-3. Available from SciELO Books http://books.scielo.org

Mendonça, S. B.M. Reflexões sobre a relação intercultural no campo da saúde indígena. (PDF)

DE MARCO, Mario Alfredo et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Artmed, 2012.

DE MARCO, Mario Alfredo. Do modelo biomédico ao modelo

biopsicossocial: um projeto de educação permanente. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 60-72, apr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022006000100010&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 junho 2017.

FERNANDES, João Claudio Lara. A quem interessa a relação médico paciente. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 21-27, mar. 1993 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1993000100003&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 junho 2017.

Unidade Curricular: A Política de Saúde e o Cuidado no SUS
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 90h
Carga Horária Prática: 20h **Carga Horária Teórica:** 70h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Ana Maria Pereira

Ementa:
Direito a saúde. Necessidades de saúde. Cuidado em Saúde. História das políticas de Saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde. Atenção Básica em Saúde. Redes de Atenção à Saúde. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira & LACAZ, Francisco Antônico de Castro. Trabalho em saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2012. Disponível em http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/7O-Trabalho-em-Sa%C3%BAde.pdf Acesso em: 4/Jul/2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf Acesso em: 4/Jul/2017

PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. Disponível em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/ Acesso em: 4/Jul/2017

MENDES, Eugênio Vilaça. Redes de Atenção à saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. 2ª edição. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=servicos-saude-095&alias=1402-as-redes-atencao-a-saude-2a-edicao-2&Itemid=965 Acesso em: 4/Jul/2017

Bibliografia Complementar:
ACURCIO, Francisco de Assis. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. In: Ministério da Saúde. Programa MultiplicaSUS – Curso básico sobre o SUS: (re)descobrindo o SUS que temos para construir o SUS que queremos. Brasília, 2007, p. 23-40.

MATTA, Gustavo Côrrea & PONTES, Ana Lúcia de Moura (orgs) Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007. Disponível em: http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Configura%C3%A7%C3%A3oInstitucional.pdf Acesso em: 4/Jul/2017.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; PAIM, Jairnilsom Silva. Saúde Coletiva - Teoria e Prática. Editora Medbook, 2013.
MENDES, Eugênio Villaça. A atenção primária à saúde no SUS Disponível em:

http://psico2008.wch.com.br/file.php?file=/1/Saude_Coletiva/recorte_APS_SUS_Mendes.doc Acesso em: 4/Jul/2017
CAMPOS, Gastão Wagner Souza. Papel da rede de atenção básica em saúde na formação médica. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2005 . Documento preliminar.

Paim, Jairnilson. Universalidade, integralidade e equidade. Disponível em: repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5975/1/Paim%20JS.%202010%20Artigo2.pdf

Unidade Curricular: Anatomia Patológica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 160h
Carga Horária Prática: 40h **Carga Horária Teórica:** 120h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Ricardo Artigiani Neto

Ementa:
Processos patológicos gerais; processos degenerativos; distúrbios circulatórios; agressão, defesa e adaptação do organismo (processos inflamatórios); alterações do crescimento e desenvolvimento; ciclo celular, carcinogênese e neoplasias; patologia ambiental. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Kumar V, Abbas AK, Fausto N - Robbins e Cotran: Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 8a. Ed., Elsevier, 2010.

Franco M, Montenegro MR, Brito T, Bacchi CE, Almeida PC. - Patologia. - Processos Gerais. 5a. Ed., Atheneu, 2010.

Brasileiro Filho G. Bogliolo - Patologia Geral. 8a. Ed., Guanabara-Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:
Rubin E, Gortein R, Rubin R, Schwarting S, Strayer D. - Patologia: Bases Clinico-Patológicas da Medicina. 4a. Ed., Guanabara-Koogan, 2006.

Unidade Curricular: Anatomia Topográfica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 160h
Carga Horária Prática: 100h **Carga Horária Teórica:** 60h
Carga Horária de Extensão: 15h
Responsável: Alexandre Augusto Pinto Cardoso

Ementa:
A UC aborda a aplicação do conhecimento da anatomia topográfica, de dissecção de todo o corpo humano e suas aplicações clinicas, cirúrgicas e o seu uso como base para a análise de casos de pacientes. Aliado e em paralelo a isto, ocorre o estudo das estruturas anatômicas em laboratório, para permitir que os alunos tenham alicerces teóricos para o aprofundamento em suas atividades diárias junto a disciplina. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
PAULSEN,Friedrich;WASCHKE,Jens.Sobottaatlaspráticodeanatomia.3a.ed.RiodeJaneiro:Elsevier,2019.
DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne.; MITCHELL, Adam W. M. Gray's: anatomia para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

Bibliografia Complementar:
MOORE, Keith L.; AGUR, Ane M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 8. edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019.
GARDNER, Ernest D.; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1988.
MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional. 4. ed. São Paulo: Atheneu; 2022.

Unidade Curricular: Bases Biológicas do Comportamento
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 72h
Carga Horária Prática: 24h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 7h
Responsável: Dalva Poyares

Ementa:
Organização do cérebro e comportamento/Comportamentos motivados - regulatórios e não-regulatórios/Comunicação verbal e não verbal/Psicobiologia do Estresse/Cronobiologia/Bases neurais do sono/Comportamento emocional e fatores endógenos e exógenos/Cognição e distúrbios cognitivos - fatores endógenos e exógenos/Neurobiologia do abuso de drogas/Aspectos biopsicossociais do abuso de drogas/Aspectos biológicos e práticas de bem-estar. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
CARLSON, N.R. Fisiologia do Comportamento, 7a. Edição, Ed. Manole, 2002.

PINEL, J.P. Biopsicologia, 5a. Edição, Ed. Artmed, 2005.

STAHL, S.M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas, 4a. Edição, Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:
A bibliografia complementar será disponibilizada por Moodle e estará vinculada aos enfoques dados em aula.

Unidade Curricular: Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 120h
Carga Horária Prática: 60h **Carga Horária Teórica:** 60h
Carga Horária de Extensão: 18h
Responsável: Luciana Yuki Tomita

Ementa:
A unidade curricular trabalhará competências do campo da saúde coletiva que um médico deve adquirir ao final de sua formação acadêmica, por meio do emprego das ciências da epidemiologia e bioestatística, auxiliando-o na prática clínica baseada no reconhecimento clínico-epidemiológico e na identificação de riscos e vulnerabilidade de indivíduos e diferentes grupos sociais. Tais competências foram definidas pelos professores do Departamento de Medicina Preventiva tendo como foco os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as necessidades de saúde da população em sua diversidade biológica, étnico-racial, condição socioeconômica e ambiental, e as Diretrizes Curriculares Nacionais (2014) para os cursos médicos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Bonita R, Beaglehole R, Kjesllström T. Epidemiologia básica [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar] – 2ª Ed. 1ª Reimpr. São Paulo: Editora Santos, 2011. [online].

Vieira S. Introdução à bioestatística. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

Universidade Aberta do SUS. Unidade 2: Indicadores de Saúde. [online]

Universidade Aberta do SUS. Unidade 2: Sistema de Informação de Saúde. [online].

Bibliografia Complementar:
Almeida Filho N, Barreto ML. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Almeida Filho N, Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

Gordis L. Epidemiology. 4ª ed. Philadelphia: Elsevier, 2009. pp 375.

Marcopito LF, Gonçalves Santos FR. Um guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Rothman KJ, Greenland S, Lash TL. Epidemiologia moderna. 3ª Ed. São Paulo: Artmed, 2011.

Unidade Curricular: Farmacologia
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 4h **Carga Horária Teórica:** 196h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Profa. Claudia Bincoletto Trindade

Ementa: Visão geral do curso. Conceitos de farmacologia e papel da farmacologia no desenvolvimento de fármacos. Farmacocinética. Mecanismo de ação de fármacos, receptores farmacológicos e sistemas de transdução. Fatores que influenciam na farmacocinética e na farmacodinâmica. Farmacogenômica. Farmacologia dos sistemas nervoso autônomo simpático e parassimpático, central e periférico. Farmacologia da transmissão ganglionar autonômica e da junção neuromuscular; Farmacologia dos sistemas endócrino, cardiovascular e renal, gastrointestinal e respiratório. Farmacologia dos anestésicos locais. Farmacologia dos antilipidêmicos e antitrombóticos. Farmacologia da inflamação. Atividades de extensão sobre os conteúdos desenvolvidos

Bibliografia Básica:

1.BRUNTON, Laurence (Ed.). Goodman e Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Porto Alegre: McGraw-Hill.
2. Katzung, Bertram G.; Trevor, Anthony J. (Orgs.). Farmacologia básica e clínica. McGraw-Hill. 3. Rang HP, Ritter JM, Flower RJ, Henderson, G. Rang & Dale Farmacologia. Elsevier. 4. Golan, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 5. Craig CR & Stitzel RE. Farmacologia Moderna com aplicações Clínicas. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, RJ.
6. CALEB, Paulo;Marcatto, Leiliane Rodrigues. Contexto Atual e Atribuições Clínicas do Farmacêutico - Cuidado Farmacêutico - Editora Atheneu

Bibliografia Complementar:

1. Minneman KP, Wecker L, Larner J, et al.: Brody Farmacologia Humana: da molecular à clínica, Rio de Janeira, RJ. Elsevier.

2. GUIMARÃES, Francisco Silveira (Ed.). Fundamentos de psicofarmacologia. São Paulo: Atheneu,275 p.

3. STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. Rio de Janeiro Guanabara Koogan.

Unidade Curricular: Genética Básica e Clínica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 72h
Carga Horária Prática: 36h **Carga Horária Teórica:** 36h
Carga Horária de Extensão: 8h
Responsável: Maria Isabel de Souza Aranha Melaragno

Ementa:
Fundamentos básicos das doenças genéticas, hereditárias ou adquiridas, patogênese, diagnóstico, manejo e aconselhamento genético. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Nussbaum RL, McInnes RR, Willard HF. Thompson & Thompson Genética Médica. 8ª. ed. Baltimore: Elsevier, 2016.

Lynn BJ, Carey JC, Bamshad MJ. Genética Médica 4ª. ed. Elsevier, 2011.

Turnpenny P, Ellard S. Emery Genética Médica. 13ª. ed. Elsevier, 2007.

Read A, Donnai D. Genética Clínica – Uma nova abordagem. Porto Alegre, Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:
Apostilas preparadas pelos professores com problemas e casos clínicos a serem discutidos e recursos on-line.

Unidade Curricular: MIP – Microbiologia, Imunologia e Parasitologia
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 280h
Carga Horária Prática: 56h **Carga Horária Teórica:** 224h
Carga Horária de Extensão: 28h
Responsável: Nilmar Silvio Moretti

Ementa:
Microbiologia
Biologia e fisiologia das bactérias, vírus e fungos. Microbiota normal. Principais espécies de bactérias, vírus e fungos. Relação com o hospedeiro humano. Mecanismos de patogenicidade. Vias de transmissão. Métodos de diagnóstico. Métodos de controle e prevenção.

Parasitologia
Parasitoses humanas causadas por Protozoários, Helmintos e Artrópodos. Vias de transmissão das parasitoses. Características morfológicas dos parasitas. Diagnóstico das parasitoses. Profilaxia e tratamento. Mecanismos moleculares da infectividade e evasão dos parasitas.

Imunologia
Células, órgãos e fatores solúveis envolvidos na resposta imune. Mecanismos imunológicos envolvidos em patologias (imunopatologia). Interações humorais e celulares com antígenos in vivo e in vitro. Diagnóstico (imunologia clínica, doenças infecto-contagiosas).
Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Microbiologia
Murray, P.R.; Rosenthal, K.S.; Kobayashi, G.E.; Pfaller, M.A. Microbiologia Médica. Ed. Elsevier.
Trabulsi, LR; Alterthum F. Microbiologia. Ed. Atheneu.

Parasitologia
Rey, L. – Bases da Parasitologia Médica, Ed Guanabara-Koogan.

Imunologia
Abbas, A.K.; Lichtman, A.H.; Pober, J.S. - Imunologia Celular e Molecular- Ed. Elsevier.
Murphy, K. Imunobiologia de Janeway, Ed. Artmed.

Bibliografia Complementar:
Microbiologia
Tortora, GJ; Funke, B.R.; Case, C.L. Microbiologia. ArtMed.

Parasitologia
Neves, D.P. – Parasitologia Humana – Ed. Atheneu.

Imunologia
Murphy, K; Weaver, C. Janeway's Immunobiology, Garland Publishing Inc.
Janeway, C.A.; Travers, P. - Immunobiology, Current Biology Ltd., Garland Publishing Inc.

Unidade Curricular: PAE II – Princípios de Atendimento às Emergências
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: David Ferez

Ementa:
Tem como objetivo aprender as principais emergências médicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Webster J, Gillies D, ORiordan E, Sherriff KL, Rickard CM. Gauze and tape and transparent polyurethane dressings for central venous catheters. Cochrane Database Syst Rev. 2011; 9 (11): CD003827. Disponivel em: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003827.pub2/abstract

Marschall J. et al., Infect Control Hosp Epidemiology 2008;29:S22-30

Maki DG. In Vitro Studies of a Novel Antimicrobial Luer-Activated Needleless Connector for Prevention of Catheter-Related Bloodstream

Infection. Clinical Infectious Diseases 2010; 50(12):1580-1587.

INS. Standards of Practice; 2011.

Smith et al. Optimal Disinfection Times for Needleless Intravenous Connectors. JAVA,2012; 17(3):137

Rickard CM, et al. Routine versus clinically indicated replacement of peripheral intravenous catheters: a randomized controlled equivalence trial. Lancet 2012;380:1066-74

Mestre G, et al. Assessing the infuence of risk factors on rates and dynamics of peripheral vein phlebitis: An observational cohort study. Med Clin (Barc). 2012 Jul 21;139(5):185-91

G. Mestre et al. Successful multifaceted intervention aimed to reduce short peripheral venous catheter-related adverse events: A quasiexperimental cohort study. American Journal of Infection Control xxx (2012) 1-7

American Heart Association Livro de Primeiros Socorros RCP / DEA e Suporte Basico de Vida para profissionais de saúde

First AID for the Wards - Tao Le, Vikas Brisshan e James S Yeh 5th Ed. ISBN: 978-0-07-176851-1.

ABC of Pre-Hospital Emergecy Medicine - Tim Mutbeam and Matthew Boylan ISBN 978-0-470-65488-0
Atendimento pré-hospitalar ao Traumatizado PHTLS 7a Ed ISBN 978-85-352-3934-8.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Psicologia Médica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Fernanda Gonçalves Moreira

Ementa:
Subjetividade humana e funcionamento psíquico. Desenvolvimento da personalidade. Medicina narrativa. Comunicação na relação médico-paciente. Comunicação social em saúde, com ênfase nas mídias sociais. Esse último tópico será exercitado na forma de projeto de extensão.

Bibliografia Básica:

DE MARCO, Mario Alfredo et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Artmed, 2012.

PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin; OLDS, Sally Wendkos. Desenvolvimento humano. 12. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2013.

DE MARCO, (org). Mario Alfredo A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 269 páginas. ISBN 85-7396-271-2.

Sucupira A C, A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação 200711624-627. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180115440016. Data de consulta: 24 de junho de 2017.

FERNANDES, João Claudio Lara. A quem interessa a relação médico paciente. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 21-27, Mar.1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S0102311X1993000100003&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

Bibliografia Complementar:

Bowlby, John (1969). Attachment. USA: The Tavistock Institute of Human Relations, 1969.

Byington, Carlos Amadeu Botelho. O Desenvolvimento da Personalidade: as sete etapas da vida. Em: Psicologia Simbólica Junguiana. São Paulo, 2006. Disponível em: http://www.carlosbyington.com.br/site/wpcontent/themes/drcarlosbyington/PDF/pt/o_desenvolvimento_da_personalidade_e_as_sete_etapas_da_vida.pdf
Data de consulta: 24 Junho 2017.

Neumann, Erich (1960). A Criança. São Paulo: Ed. Cultrix, 1991.

DE MARCO, Mario Alfredo. Do modelo biomédico ao modelo

biopsicossocial: um projeto de educação permanente. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 30, n. 1, p. 60-72, Apr. 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S010055022006000100010&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

ROSSI, Pedro Santo; BATISTA, Nildo Alves. O ensino da comunicação na graduação em medicina: uma abordagem. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 10, n. 19, p. 93-102, June 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S1414328320060001000007&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

Unidade Curricular: Semiologia Integrada
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 28h **Carga Horária Teórica:** 8h
Carga Horária de Extensão: 5h
Responsável: Fernanda Gonçalves Moreira

Ementa:
O aluno será apresentado e terá a oportunidade de exercitar as anamneses clínica, geriátrica, pediátrica, ginecológica e obstétrica, sem perder de vistas as questões relativas a uma boa relação médico-paciente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Gask, L., & Usherwood, T. (2002). The consultation. BMJ: British Medical Journal, 324(7353), 1567–1569. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1123505/ Data de consulta: 24 de junho de 2017.

Porto, Celmo Celeno. Ouvir o paciente: a anamnese no diagnóstico clínico. Brasília méd; 36(3/4):67-68, 1999.

DE MARCO, Mario Alfredo et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Artmed, 2012.

Sucupira A C, A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação 200711624-627. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180115440016. Data de consulta: 24 de junho de 2017.

FERNANDES, João Claudio Lara. A quem interessa a relação médico paciente. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 21-27, Mar. 1993 .
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1993000100003&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

Bibliografia Complementar:
PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin; OLDS, Sally Wendkos. Desenvolvimento humano. 12. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2013.

DE MARCO, (org). Mario Alfredo A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 269 páginas. ISBN 85-7396-271-2.

MARCO, Mario Alfredo de et al. Semiologia integrada: uma experiência curricular de aproximação antecipada e integrada à prática médica. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 282-290, June 2009.
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022009000

200017&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

MAIA, José Antonio; PALOMO, Lúcia Mara. "SIC". Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 58, n. 1, p. 8-9, Feb. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010442302012000100004&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

DE MARCO, Mario Alfredo. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 30, n. 1, p. 60-72, Apr. 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022006000100010&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

ROSSI, Pedro Santo; BATISTA, Nildo Alves. O ensino da comunicação na graduação em medicina: uma abordagem. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 10, n. 19, p. 93-102, June 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832006000100007&lng=en&nrm=iso>. Data de consulta: 24 Junho 2017.

Unidade Curricular: Bioética
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Aluísio Marçal de Barros Serodio

Ementa:
Ética e Moral. Principais correntes de fundamentação da moral (Ética das Virtudes, Deontologia, Utilitarismo, filósofos da suspeição). O surgimento e as bases conceituais da Bioética. Os "Princípios da Ética Biomédica" (Não-maleficência, Beneficência, Respeito à Autonomia e Justiça).
Estatuto moral do embrião. Abortamento. Reprodução Assistida. Diagnóstico Pré-implantação. Células-tronco embrionárias.
Conceito de morte. Estados Vegetativos. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia. Cuidados paliativos.
Bioética clínica. Direitos do paciente (privacidade, veracidade, escolha, cuidados com a saúde). Uso das redes sociais pelos profissionais de saúde. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James. Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola, 2003.

GARRAFA, Volnei; PESSINI, Leo.(org). Bioética: Poder e Injustiça. Edições Loyola. 2003.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian P. (org). Problemas Atuais de Bioética. Edições Loyola. 2002.

SERODIO, Aluisio; MAIA, José A. Do humanismo à ética: concepções e práticas docentes na promoção do desenvolvimento moral do estudante de medicina. Revista Bioética. 2009; 17 (2):281-96.

Bibliografia Complementar:
CORTINA, Adela. Ética. Edições Loyola. 2005.

GRACIA, Diego. Pensar a Bioética. Ed. Loyola, 2010.

AYER DE OLIVEIRA, Reinaldo (Coord). Cuidado Paliativo. CREMESP, 2008.

CREMESP. Bioética Clínica. CREMESP, 2008.

Unidade Curricular: Infectologia
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 84h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 84h
Carga Horária de Extensão: 9h
Responsável: Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros

Ementa:
O Curso privilegia o desenvolvimento de pensamento crítico e científico das principais doenças infecciosas e parasitárias de importância na saúde pública brasileira, tanto na comunidade como no ambiente hospitalar, incluindo os princípios relacionados à segurança do paciente, ministrado de forma integrada com a infectologia do adulto, da criança, da microbiologia e da imunologia. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Tratado de Infectologia - 5ª edição (2 volumes). Editora Atheneu. Autor: Ricardo Veronesi e Roberto Focaccia, 2015.

Atualização Terapêutica: Diagnóstico e Tratamento, De Prado, Ramos e Valle. Presidente da Comissão Editorial Durval Rosa Borges. 25 edição, São Paulo: Artes Médicas, 2014.

Feigin and Cherry's Textbook of Pediatric Infectious Diseases. James Cherry, Gail J. Demmler-Harrison, Sheldon L. Kaplan, William J. Steinbach and Peter Hotez. Editora Elsevier, 7th Edition, 2014.

Bibliografia Complementar:
http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/ Manuais e orientações técnicas produzidas por consultores do Ministério da Saúde. Fonte de informação atualizada, maioria dos textos, e fonte para conhecer dados nacionais sobre a epidemiologia das doenças endêmicas e epidêmicas.

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf Manual de tuberculose; bem elaborado com informações importantes sobre o acompanhamento, diagnóstico e tratamento.

Unidade Curricular: IPC II – Introdução à Pesquisa Científica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 26h **Carga Horária Teórica:** 10h
Carga Horária de Extensão: 36h
Responsável: Humberto Saconato

Ementa:
A necessidade da publicização na ciência. Técnicas de leitura e redação científica. Citações e referências bibliográficas. Construção de banco de dados digitais para pesquisa. Qualificação de periódicos CAPES. Critérios para escolha de periódicos. Publicação nacional e internacional. Integridade acadêmica. A autoria de estudos científicos. O médico-pesquisador. Sistema CEP-CONEP e Plataforma Brasil. Proteção do participante da pesquisa. O papel da indústria farmacêutica e de equipamentos. Ética e Biotecnociência. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Atallah AN. Estrutura mínima de um projeto de pesquisa clínica. Diagn. Tratamento. 2002;7(4):35-9.

Bakkalbasi, N. et al. Threeoptions for citationtracking: Google Scholar, Scopusand Web of Science. Biomedical Digital Librarie. 20067;3(7):7.
Beauchamp TL, Childress J. Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola. 2003.

Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal de periódicos. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução n. 466. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

Emanuel E. Sete requisitos que proporcionam um marco para avaliar a ética da pesquisa clínica. In CONEP: Capacitação para Comitês de Ética em Pesquisa, vol. 1, p. 66. Disponível em: http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/815658/Capacita%C3%A7%C3%A3o+para+Comit%C3%AAs+de+%C3%89tica+em+Pesquisa+Volume+1.pdf/39b03b83-df36-4484-ac8a-eceb8741af4b

Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 4º ed. Porto Alegre: Artmed; 2006

Health PolicyTracking Service, a serviceof Thomson Reuters Accelus, Lee A. Healthcareinformationtechnology. IssueBrief Health PolicyTrack Serv.

2012; 3:1-42.
Pacheco RL, Latorraca COC, Pachito DV, Riera R. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 1: Como publicar relatos e séries de casos. Diagn. Tratamento. 2017; 22(2): 78-82.

Bibliografia Complementar:

Harris J. Enhancing Evolution. Princeton University Press, 2007.

Morin E. Ciência com consciência. Bertrand Brasil, 2002.

Sandel M. Contra a perfeição. Ed. Civilização Brasileira, 2013.

Unidade Curricular: Medicina Legal e Perícia Médica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 40h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Eduardo Costa Sá

Ementa:
Principais aspectos médico legais e a atuação do profissional médico no campo pericial. Procedimentos realizados na perícia médica na pessoa viva, nos campos traumatológico, sexológico e psiquiátrico. Procedimentos realizados na perícia médica sobre o cadáver, incluindo as avaliações antropológicas e toxicológicas. Bases gerais dos documentos que regulam o exercício da Medicina no território nacional.

Bibliografia Básica:
FÁVERO, F. Medicina Legal. 9ª ed. São Paulo: Livraria Martins Editora; 1973. (localização na biblioteca da UNIFESP: W700 F273m v.1, 2 e 3 (BSP).
- FRANÇA, G. V. Medicina Legal. 10a. edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (localização na biblioteca da UNIFESP: W700 F814m (BSP).
- HÉRCULES, H. C. Medicina Legal: texto e atlas. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. (localização na biblioteca da UNIFESP: W700 H539m (BSP).
- HIGA, R. C. B. L. Da pergunta ao aprendizado em Medicina Legal. – 1.ed. – Presidente Prudente: UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, 2021. (no momento, estou sem a localização da biblioteca, mas já fiz uma solicitação à bibliotecária)

Bibliografia Complementar:
ALCÂNTARA, H. R. Perícia Médica Judicial. Rio de Janeiro: Ed Guanabara; 1982.
- ARBENZ, G. O. Medicina Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Atheneu; 1988.
- BONNET, E. F. P. Medicina Legal. Buenos Aires: Lopez; 1967.
- Brasil. Ministério da Saúde. A declaração de óbito: documento necessário e importante. Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. 3a. edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 38 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- CAMPS, E. F. Gradwhol's Legal Medicine. Bristol: John Wright and sons, 1968.
- CARVALHO, H. V. et al. Compêndio de Medicina Legal. 2ª edição atualizada. São Paulo: Saraiva; 1992.
- GOMES, H. Medicina Legal. 33a. edição. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2004.
- MIZIARA, I. D. Manual Prático de Medicina Legal. São Paulo: Atheneu; 2014.
- PEIXOTO A. Medicina legal. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1938.
- PEIXOTO A. Novos rumos da medicina legal. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1938.
- SIMONIN, C. Medicina Legal Judiciária. Barcelona, JIMS, 1973.
- SOUZA LIMA A. J. Tratado de medicina legal. Rio de Janeiro: Grande Livraria Leite Ribeiro, 1923.

- BRASIL. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 13 abr. 2019.
- BRASIL. Lei Nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil Brasileiro. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm>. Acesso em: 13 abr. 2019.
- BRASIL. Decreto-Lei Nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal Brasileiro. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del3689.htm>. Acesso em: 13 abr. 2019.
- BRASIL. Lei Nº 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil Brasileiro. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm>. Acesso em: 13 abr. 2019.
- Conselho Federal de Medicina. Resolução Nº 1.931/09, DE 11 DE Setembro de 2009. Código de Ética Médica. Disponível em: < https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2019.

8.2.1 Artigos científicos sugeridos:

- Reys L.L. A Universidade, a Medicina Legal e a Comunidade. ACTA Médica Portuguesa. Vol 4, nº1, 1983.
- Miziara, I., Miziara, C. S., & Muñoz, D. (2012). A institucionalização da Medicina Legal no Brasil. Saúde, Ética & Justiça, 17(2), 66-74. https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v17i2p66-
- Chaves, L., Gianvecchio, V., Razaboni, R., Miziara, I., & Muñoz, D. (2016). Residência médica em Medicina Legal e Perícias Médicas: a formação técnico-científica do perito. Saúde, Ética & Justiça, 21(2), 63-66. https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v21i2p63-66.

Unidade Curricular: Oftalmologia e Ciências Visuais I
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 6h **Carga Horária Teórica:** 30h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Cristina Muccioli

Ementa:
Promoção de saúde ocular, tratamento de doenças oculares, reabilitação visual e de qualidade de vida. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Borges, D, Hothschild, HA. Atualização Terapêutica. 24 edição. São Paulo: Editora Artes médicas, 2012.

Kanski Oftalmologia. 8 edição, Editora Elsevier
Schor, P, Chamon, W, Belfort Jr, R. Guias de Oftalmologia Ambulatorial e Hospitalar. 1 edição, Editora Manole 2003.

Unifesp Virtual Correlação Oftalmo clínica
http://www.virtual.unifesp.br/home/oftalmoclinicamedica/casosclínicos.php

Bibliografia Complementar:
Textos e artigos orientados por professores.

Unidade Curricular: Oncologia
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 40h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Clarice Ribeiro Reily Rocha

Ementa:
Conceitos básicos de Oncologia visando à compreensão das doenças neoplásicas dos diferentes sistemas e aparelhos. Foco em câncer de pulmão, mama, próstata e colorretal. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Atualização Terapêutica de Prado, Ramos e Valle: Diagnóstico e Tratamento - 25ª Edição 2014/2015 - Durval Rosa Borges
Gênero: Saúde e Medicina
Autor: Durval Rosa Borges
Editora: ARTES MEDICA

Oncologia Para a Graduação - 3ª Ed. 2013 - Ademar Lopes, Hirofumi Iyeyasu, Luiz Fernando Lopes
Gênero: Saúde e Medicina
Subgênero: Oncologia
Autor: Ademar Lopes, Hirofumi Iyeyasu, Luiz Fernando Lopes
Editora: TECMED

ONCOLOGIA - GUIAS DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP-EPM
Gênero: Saúde e Medicina
Subgênero: Oncologia
Autor: Nora Manoukian Forones, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Hakaru Tadokoro, Carlos Alberto Reis Freire
Editora: Manole

Bibliografia Complementar:
https://grad.sead.unifesp.br/

http://www.cancer.gov/about-cancer/

http://www.medscape.com/oncology

Unidade Curricular: Psiquiatria
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 72h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Thiago Marques Fidalgo

Ementa:
Fundamentos neurobiológicos do comportamento e suas alterações. Neurodesenvolvimento e doença psiquiátrica. Alterações cerebrais e os principais transtornos psiquiátricos: diagnóstico, fisiopatologia, etiopatogenia, classificação e manejo. Modalidades de tratamento e respectivas indicações clínicas. Comorbidades clínicas e seu impacto no manejo dos transtornos psiquiátricos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
BORGES, D. R. et al. Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento - 2014/15. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2064p. KIELING & MARI. Psiquiatria na Prática Clínica. Manole, 2013. 716p.

Bibliografia Complementar:
Textos disponibilizados por e-mail pelos docentes do curso.

Unidade Curricular: Semiologia da Mulher
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 108h
Carga Horária Prática: 54h **Carga Horária Teórica:** 54h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Julio Elito Junior

Ementa:
Conhecimento do sistema reprodutor do homem e da mulher e os mecanismos da concepção. Fisiologia e patologia da mulher nos diversos momentos de sua vida. Conhecimento da fisiologia da gravidez e do parto, e as doenças ligadas a eles. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar: Ginecologia – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina.

Atualização terapêutica. Manual prático de Diagnóstico e Tratamento. Cintra do Prado, Ramos e Ribeiro do Valle.

Princípios de Ginecologia. Jeffcoate.

Ginecologia Endócrina. Rodrigues de Lima & Baracat.

Texbook of Gynecology – Novak.

Guias de Medicina Ambulatorial.: Obstetrícia- Unifesp
Williams Obstetrics.

Bibliografia Complementar:
Programa de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia.

Unidade Curricular: Semiologia das Relações Humanas
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Samantha Mucci

Ementa:
Valorizar a dimensão emocional do vínculo existente entre aluno, paciente e professor. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Kubler-Ross, Os sete estágios da Agonia. In:_____.Cap.4, p. 258-271.
Textos e artigos referentes as relações humanas do cotidiano.

Bibliografia Complementar:
Arantes, Ana Cláudia: A morte é um dia que vale a pena viver; https://www.youtube.com/watch?v=ep354ZXKBEs

Cruz J., A relação médico – paciente em algumas obras literárias. Rev. Assoc. Médica Brasileira, 2012. Vol.58 (3), p.272-275.

Ferrari, H (1977) Campo dinâmico de la relación médico-paciente. In: H. Ferrari, La Interconsulta médico-psicológica en el marco hospitalario. Buenos Aires. Ediciones Nueva Visión.

Gask L. et cols., ABC of psychological medicine. The Consultation. BMJournal, 2002. Vol. 324, p.1567-1569.

Groopman J., Introdução. In: Como os Médicos Pensam. Rio de Janeiro. Ed. Agir 2007 - p.11-35.

_____, Decisões de Carne e Osso. In: Como os Médicos Pensam. Rio de Janeiro. Ed. Agir 2007. Cap. 1, p.38-50.

_____, Lições do Coração. In: Como os Médicos Pensam. Rio de Janeiro. Ed. Agir 2007 Cap.2, p. 51-68.

Perestrello D., Conceituação do Homem e a Medicina da Pessoa. In: A Medicina da Pessoa. Rio de Janeiro. Ed Livraria Atheneu 1974. Cap.3, p. 57-90.

_____, O Médico e o Paciente – a relação transpessoal. In: A Medicina da Pessoa. Rio de Janeiro. Ed Livraria Atheneu. 1974. Cap.4, p. 91-163.

_____, Sobre o Ensino da Medicina da Pessoa. In: A Medicina da Pessoa. Rio de Janeiro. Ed Livraria Atheneu. 1974. Cap.5, p. 169-226.
12. Sacks, O (1990), Prólogo. In: Tempo de Despertar. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 2005.

_____, Ver e não Ver. In: Um antropólogo em Marte. São Paulo. Ed. Compania de Bolso. 2011.

Tostoi, L. (1828-1920) A morte de Ivan Ilitch. Lacerda editora. 1997.

33 Referências Bibliográficas - acervo (anos anteriores)

- A paixão transformada – História da Medicina na Literatura – Introdução – Moacyr Scliar.
- Escutar é diferente de ouvir – Tatiane de Souza Fabricio - http://webinsider.uol.com.br/vernoticia.php/id/1758
-O Ponto de Partida do médico – Em o relacionamento médico-paciente – Vaikko Tahka Cap. 4.
-Fatores que influenciam o relacionamento médico-paciente-cap.5 – Vaikko Tahka.
-A entrevista médica – Em o relacionamento médico-paciente – cap. 6 Veikko Tahka.
-O exame do Paciente – Em o relacionamento médico-paciente – cap. 6 Veikko Tahka.
-Os sete estágios da agonia.
-Aspectos psicológicos da doença orgânica aguda.
-A psicologia do doente crônico.
-A dimensão psicoterápica da relação assistencial – Em relação médico-paciente – cap. 9 do Manual de Psicologia Médica – Schineider.

Unidade Curricular: Semiologia do Adulto
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 284h
Carga Horária Prática: 142h **Carga Horária Teórica:** 142h
Carga Horária de Extensão: 29h
Responsável: Suely Steinschreiber Roizenblatt

Ementa:
O curso de Semiologia do Adulto visa estimular a compreensão das manifestações das principais síndromes clínicas com base na fisiopatologia dos sinais e sintomas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
BICKLEY, L.S. BATES - Propedêutica Médica. 11ª ed. Guanabara Koogan, 2015.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 7ª ed. Rio de janeiro. Guanabara, 2014.

Bibliografia Complementar:
DENNIS, M et al. Mechanisms of Clinical Signs. Elsevier, 2012.

DOUGLAS, G. NICOL and F. ROBERTSON, C. Macleod's Clinical Examination. 12 ed. Elsevier, 2011.

FORTIN, A.H et al. Patient-Centered Interviewing - An Evidence-Based Method. 3th ed. McGraw Hill, 2012.

GLYNN, M and DRAKE, W. Hutchison's Clinical Methods. 23th ed. Saunders Ltd, 2012.

McGEE, S. Evidence Based Physical Diagnosis. 3rd ed. Elsevier Inc. Saunders, 2012.

ORIENT, J.M. Sapira's. Art & Science of Bedside Diagnosis. 4th ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

SEIDEL, H.M. Guía de Exame Físico. 6ª ed. Mosby, 2007.

SWARTZ, M.H. Tratado de Semiologia Médica. 5ª ed. Saunders, 2006.

TIERNEY, L.M. and HENDERSON, M.C. The Patient History. Evidence-Based Approach. 2nd ed. McGraw Hill, 2012.

TOY, E.C. e PATLAN, J.T. Casos Clínicos em Medicina Interna, 3ª ed. Artmed e Mc Graw Hill, 2011.

SITES DE INTERESSE
http://solutions.3mae.ae/wps/portal/3M/en_AE/3M-Littmann-EMEA/stethoscope/littmann-learning-institute/heart-lung-sounds/heart-lung-sound-library/

https://stanfordmedicine25.stanford.edu/

Unidade Curricular: Semiologia Pediátrica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 120h
Carga Horária Prática: 72h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Gustavo Falbo Wandalsen

Ementa:
Serão realizadas aulas teóricas expositivas sobre semiologia e fisiopatologia e aulas práticas – anamnese e exame físico sob supervisão de docente/ preceptor em cenários de enfermaria, ambulatórios, pronto socorro pediátrico e neonatologia. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Puccini RF e Hilário MOE. Semiologia da Criança e do Adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:
Morais MB, Campos SO, Silvestrini WS. Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/ Unifesp - Pediatria. 1ª ed. Barueri Manole, 2005.

Morais MB, Campos SO, Hilario MO. Pediatria - Diagnóstico e Tratamento, 1ª ed. São Paulo Manole, 2013.

Unidade Curricular: Semiologia Radiológica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Rodrigo Regacini

Ementa:
A unidade fornece os fundamentos para compreensão dos princípios de aquisição de imagens médicas para fins diagnósticos, suas principais indicações e contraindicações, bem como a intepretação dos resultados obtidos nos exames, estimulando, ainda, o uso racional dos métodos diagnósticos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão**.**

Bibliografia Básica:
BRANT, W.E; HELMS, C.A. Fundamentos de Radiologia. 4ª edição. Guanabara Koogan, 2015.

CHEN, Michael; POPE, Thomas L; OTT, David. Radiologia Básica. 2ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.

PRANDO, A. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar:
ZAMBENEDETTI, H.W.; MARTINS P.B.; HUR B.M. Manual do Residente de Radiologia. 2ª edição. Guanabara Koogan, 2009.

MARCHIORI E. Introdução à Radiologia. 2ª edição. Guanabara Koogan, 2015.

GREENSPAN, A. Radiologia Ortopédica. 5ª edição. Guanabara Koogan, 2012.

NOVELINNE. Fundamentos de Radiologia de Squirre. Porto Alegre, 1999.

RUMACK, CM. Tratado de ultra-sonografia diagnóstica. Elsevier, 2006.

WEIR. Atlas de anatomia humana em imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Unidade Curricular: Sistema Cardiovascular
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Bráulio Luna Filho

Ementa:
Propedêutica cardiovascular. Diagnóstico e Fisiopatologia das principais doenças cardíacas no adulto e na criança, com base nos aspectos epidemiológicos étnico-raciais. Revascularização Miocárdica, Circulação extracorpórea, Valvopatias, Cardiopatias Congênitas, Doenças da Aorta, Novos Procedimentos em Cirurgia Cardiovascular, Transplante Cardíaco, Marcapassos e Arritmias. Conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças arteriais periféricas, venosas e linfáticas, agudas e crônicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Stefanini E. Manual de Urgências em Cardiologia. São Paulo: EPM. 1ª ed. São Paulo: Editora de Projetos Médicos, 2001. 224p.

Braunwald E., Fauci A. S., Kasper D. L., Hauser S. L., Longo D. L., Jameson J. L., Harrison's. Principles of Internal Medicine. 15ª ed. New York: McGraw-Hill Professional, 2001.

Goldman L., Ausiello D. Cecil. Tratado de Medicina Interna. 22ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:
Braunwald E., Fauci A. S., Kasper D. L., et. al. Harrison. Manual de Medicina. 16ª ed. São Paulo: Editora McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2005. 1087p.

Kumas V., Abbas A. K., Fausto N.. Robbins e Coltran. Patologia – Bases patológicas das doenças. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.

Andriolo A. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM Medicina laboratorial. 2ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.

Ferreira C. E. S. Biomarcadores em cardiologia. 1ª Ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2012.

Unidade Curricular: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 78h **Carga Horária Teórica:** 50h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Murched Omar Taha

Ementa:
Formação cirúrgica básica, com ênfase para a prática de procedimentos que salvam vidas e dos rotineiramente realizados em pronto-socorro. Manobras cirúrgicas no primeiro atendimento ao politraumatizado. Indicações, contraindicações e complicações da microcirurgia e da cirurgia video-assistida. Cicatrização. Antibioticoterapia profilática e complicações dos atos anestésicos e operatórios. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA GERAL, EMERGÊNCIA E TRAUMA Rasslan, S. & Birolini, D. – Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma V. São Paulo. 2015.

Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice - Courtney M. Townsend Jr., R. Daniel Beauchamp, B. Mark Evers, Kenneth L. Mattox - Elsevier Health Sciences.

Schwartz's Principles of Surgery -F. Charles Brunicardi, Dana Andersen, Timothy Billiar, David Dunn, John G. Hunter, Jeffrey Matthews, Raphael E. Pollock - Mcgraw-Hill Interamericana.

Bibliografia Complementar:
The Washington Manual of Surgery - Mary E. Klingensmith MD, Abdulhameed Aziz, Ankit Bharat, Amy C. Fox, Matthew R. Porembka - Lippincott/ Wolters Kluwer Health.

Unidade Curricular: Vigilância em Saúde
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 80h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 72h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Thais Cláudia Roma de Oliveira Konstantyner

Ementa:
A Vigilância em Saúde como uma resposta do Estado às necessidades de saúde da população. A informação epidemiológica e sanitária como base de decisão e apoio às ações para controle de determinantes, riscos agravos e doenças na população. Sistemas de informação, objeto e ações específicas das diversas vigilâncias: epidemiológica, sanitária, ambiental e à saúde do trabalhador. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Rouquayrol, Maria Zélia; Silva, Marcelo Gurgel Carlos. Epidemiologia & Saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 736p.

Campos, Gastão Wagner de Sousa et. al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2012. 871p.

Pereira, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995. 583p.

Bibliografia Complementar:
São também disponibilizados, no ambiente de ensino à distância Moodle, textos, artigos de periódicos, resenhas de capítulos de livros, apostilas de cursos do Ministério da Saúde disponibilizados pela internet (exemplos: UNASUS, MOPECE, Cadernos de Atenção Primária/SVS/MS), aulas apresentadas por convidados ou desenvolvidas pelos professores.

Unidade Curricular: Anestesiologia
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 32h
Carga Horária Prática: 16h **Carga Horária Teórica:** 16h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: David Ferez

Ementa:
Avaliação pré-anestésica. Monitorização intra-operatória. Reposição volêmica. Controle da Via Aérea. Anestésicos Locais. Técnica de acesso vascular. Anestésicos venosos não Opióides. Opióides e antagonista. Anestésicos inalados. Anestesia raquidiana e peridural. Recuperação pós-anestésica. Complicações em anestesia. Choque hemorrágico. Dor aguda e no câncer. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM - Anestesiologia e Medicina Intensiva – Nestor Schor.

Pharmacology & Physiology in Anesthetic Practice-Robert K Stoelting and Simon C Hillier.

Drugs in Anesthesia e Critical Care-Edward Scarth and Susan Smith.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Maria Wany Louzada Strufaldi

Ementa:
Assistência à saúde da criança, da mulher e à gestante em unidade básica de saúde. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Alimentação da criança. Imunizações (calendário básico, situações especiais e eventos adversos) da criança e do adolescente. Programa de saúde da mulher. Prevenção do câncer ginecológico e de mama. Planejamento familiar. Pré-natal normal. Intercorrências mais frequentes no pré-natal. Principais problemas nutricionais. Relação médico-paciente. Interação de assistência à saúde da criança e da mulher com direitos humanos. Desenvolvimento da criança e meio ambiente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Puccini RF, Hilário MOE. Semiologia da criança e do adolescente. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2008.

Caderneta de Saúde da Criança, 2015: https://mooc.campusvirtualsp.org/repository/coursefilearea/file.php/27/zika_es/res/u3/caderneta_saude_crianca_menino_10ed.pdf

Ramos, L. R, Toniolo, J._ Guia Ambulatorial e Hospitalar, Editora Manole, UNIFESP, EPM, 2005.

Oliveira, E.M. et all - Os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual: um estudo qualitativo, In Revista de Saúde Pública, v.39, n3, pp-376 – 382, 2005.

Sarti, A. C. – A família com ordem simbólica, Revista de Psicologia, USP, SP: V. 15, n.3, p11- 28, 2004.

Prado; Ramos; Vale. Atualização terapêutica: Diagnóstico e Tratamento. ed. 24. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

Bibliografia Complementar:
Morais MB, Campos SO, Hilário MOE. Pediatria. Diagnóstico e Tratamento. Barueri: Editora Manole, 2013.

Behrman RE, Jenson HB, Kliegman RM. Nelson – Tratado de Pediatria. 19ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.

Cadernos de Atenção Básica, N 33, 2012, Saúde da Criança: Crescimento e

Desenvolvimento:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

PAISC – Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança – Ministério da Saúde, 1995.

PAISM – Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Ministério da Saúde,1985.

Sucupira AC, Kobinger MEBA. Pediatria em Consultório. 5ª ed. São Paulo: Editora Savier, 2010.

Caderno de Atenção Primária, Ministério da Saúde, 2010.

Diretrizes para o Rastreamento do câncer do colo do Útero. Ministério da Saúde, 2011.

Prevenção e Tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes. Norma Técnica, Ministério da Saúde, 2012.

Unidade Curricular: Clínica Médica
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 64h
Carga Horária Prática: 32h **Carga Horária Teórica:** 32h
Carga Horária de Extensão: 8h
Responsável: Celso Ferreira Filho

Ementa:
O aluno deverá reconhecer a partir dos sinais e sintomas, as principais Síndromes Clínicas e sua fisiopatologia, com adequado raciocínio clínico. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Medicina. Cecil,G. Elsevier. 2014.

Medicina Interna. Harrison. 19 Ed. Mac Graw-Hill Editora. 2017.

Atualização Terapêutica de Prado, Ramos e Valle. Borges, D R. 25 Ed. Artes Médicas Editora. 2014/2015.

Bibliografia Complementar:
Artigos de revisão atualizados; Diretrizes Brasileiras.

Unidade Curricular: Endocrinologia
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 92h
Carga Horária Prática: 68h **Carga Horária Teórica:** 24h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Julio Zaki Abucham Filho

Ementa:
Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das disfunções endócrinas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Capítulos correspondentes ao conteúdo programático em edições futuras e recentes dos livros de texto abaixo:

Harrison´s Principles of Internal MedicineLongo DL, Fauci AS, Kasper DL, Hauser SL, Jameson J, Loscalzo J. eds. Harrison's Principles of Internal Medicine, ... e. New York, NY: McGraw-Hill; .....

Cecil, R. L. 1., Goldman, L., MD., & Schafer, A. I. (.....). Goldman's Cecil medicine (... th ed.). Philadelphia: Elsevier/Saunders.

PRADO, Felicio Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, Jose Ribeiro do.

Atualização terapêutica 25ª ed. São Paulo (SP): Artes Medicas, 2014.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Evidências em Emergências Médicas
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 24h **Carga Horária Teórica:** 12h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Rachel Riera

Ementa:
Conceitos teóricos, treino de habilidades práticas de atendimento e treino de busca e de avaliação crítica de evidências necessárias para o diagnóstico e o manejo de situações de emergência e urgência médicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
GOIS, Aécio FT; DEMUNER Maris S; BICHUETTI, Denis B; JUNIOR, Moacyr S. Emergências Médicas. 1a. edição. São Paulo: Atheneu Rio, 2015.

GOIS, Aécio FT. Guia de Bolso de Pronto-Socorro. 1a. edição. São Paulo: Atheneu Rio, 2013.

FLETCHER, Robert H; .Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 5a. edição. São Paulo: ArtMed, 2014.

GUYATT, Gordon. Diretrizes Para Utilização Da Literatura Médica - Manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2a. edição: 2ª Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:
HAINES Andrew, DONALD Anna. Getting Research Findings into Practice.abr 2004. 2a. edição.: BMJ Publishing Group, 2004.

Unidade Curricular: Hematologia e Hemoterapia
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 64h
Carga Horária Prática: 32h **Carga Horária Teórica:** 32h
Carga Horária de Extensão: 7h
Responsável: Matheus Vescovi Gonçalves

Ementa:
Aprender sobre as principais anemias e doenças linfo e mieloproliferativas, além da terapia transfusional e coagulopatias. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Zago MA, Falcão RP, Paquini R. Hematologia. Fundamentos e Prática. 2a edição. São Paulo: Editora Atheneu; 2013.

Figueiredo Maria Stela, Kerbauy José, Lourenço Dayse Maria. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp. Hematologia. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:
Bordin José Orlando, Langhi-Júnior Dante, Covas Dimas Tadeu. Hemoterapia: Fundamentos e Prática. 1ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2007.

Borges DR, Hotshild JA. Atualização Terapêutica. 22ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2015.

Unidade Curricular: Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Marcio Abrahão

Ementa:
A disciplina de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço possibilita ao estudante de medicina compreender a morfofisiopatologia nasossinusal, faringolaríngea, otológica, otoneurológica e sensorial relacionada ao sistema audio-vestibular respiratório, e das neoplasias de cabeça e pescoço, além de aspectos da comunicação verbal relacionados à manifestação vocal. Será dado ênfase em situações cotidianas no âmbito da formação do médico generalista, conhecedor e capacitado à resolução destes problemas, respeitados os aspectos de sua formação geral. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Manual de Otorrinolaringoligia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Fernando Freitas Ganança e Paulo Pontes - Editora Monole.

Bibliografia Complementar:
Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico Facial - Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervino Facial.

Unidade Curricular: Sistema Digestório
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Carolina F M G Pimentel Mota

Ementa:
Realizar diagnóstico de abordagem clínica ou cirúrgica a partir de sinais e sintomas específicos ou não específicos de determinada patologia do trato digestório. Considerar o diagnóstico diferencial a partir da história clínica, exame físico e/ou exames complementares. Reconhecer a partir do diagnóstico quando uma patologia não é do trato digestório. Saber solicitar e interpretar os exames subsidiários, incluindo o anatomopatológico e os de imagem. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Borges DR. Atualização Terapêutica: Diagnóstico e Tratamento. 25ª Ed. Artes Médicas. 2014. ISBN: 9788536702391.

Braunwald E; Fauci AS; Kasper DL; Hauser SL; Longo DL; Jameson JL. Harrison: Medicina Interna. 18ª Ed. Amgh. 2013. ISBN: 9788580551228.

Ferreira LM; Odo LM. Cirurgia: Urgências e Emergências. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Manole. 2011. ISBN: 9788520431757.

Goldman L; Schafer AI. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 24ª Ed. Elsevier. 2014. ISBN: 9788535256772.

Kumar V; Aster JC. Robbins & Cotran: Patologia. Bases Patológicas das Doenças. 9ª Ed. Elsevier. 2016. ISBN: 9788535281637.

Lobo EJ; Lopes Filho GJ; Del Grande JC; Triviño T. Gastrocirurgia. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Manole. 2008. ISBN: 9788520418895.

Martins JL. Cirurgia Pediátrica. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Manole. 2006. ISBN: 9788520420980.

Matos D; Saad SS; Fernandes LC. Coloproctologia. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Manole. 2004. ISBN: 8520418929.

Miszputen SJ. Gastroenterologia. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 2ª Ed. Manole. 2006. ISBN: 9788520424131.

Morais MB; Campos SO; Hilário MOE. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. Manole. 2013. ISBN: 9788520431399.

Reibscheid S; Lopes AC; Szejnfeld S. Atlas do Abdome Agudo. Atheneu. 2007. ISBN: 9788573799460.
Szejnfeld J; Abdala N. Diagnóstico por Imagem. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 2ª Ed. Manole. 2016. ISBN: 9788520435052.

Townsend CM; Beauchamp RD; Evers BM; Mattox KL. Sabiston: Tratado de Cirurgia. A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 19ª Ed. Elsevier. 2014. ISBN: 9788535257670.

Bibliografia Complementar:

Disponibilizados através do Moodle: artigos de periódicos, capítulo de livros, aulas apresentadas pelos professores ou por convidados.

Unidade Curricular: Sistema Locomotor
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Fábio T Matsunaga

Ementa:
Semiologia do aparelho locomotor. Algoritmo para diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Trauma. Doenças autoimunes. Laboratório de imunologia. Reabilitação. Infecções no aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Textos fornecidos pela Disciplina de Reumatologia disponíveis no instrumento Moodle.

Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM – Reumatologia- 2ª ed. Editora Manole; 2010. Nestor Schor.

Atualização Terapêutica. 25ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas; 2014/2015. Morais MB, Campos SO, Silvestrini WS.

Semiologia da Criança e do Adolescente- Rosana Fiorini Puccini e Maria Odete Esteves Hilário- Editora - Guanabara Koogan, 2008.

Guia de Ortopedia da EPM – Unifesp- 1ªed. 2008.

Rockwood and Green: Fractures in Adults- 8ºed- 2015.

Site do DOT.

Plataforma Moodle.

Bibliografia Complementar:
Reumatologia – Diagnóstico e Tratamento PDF Marco Antonio Parreiras Carvalho- 4ª ed- 2014- On Line.

Unidade Curricular: Sistema Nervoso
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Fernando Morgadinho Santos Coelho

Ementa:
Observar e realizar atendimentos a pacientes neurológicos sob supervisão. Reconhecer e trabalhar as necessidades especiais de pacientes com queixas neurológicas aplicada à relação do profissional de saúde com o paciente e familiares. Aplicar a observação das características dos pacientes neurológicos tendo como perspectiva a implementação da atenção em saúde na futura rotina profissional. Identificar e otimizar os recursos diagnósticos, terapêuticas e curativos. . Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Bertolucci PHFB, Ferraz, HB, Barsotini OG e Pedroso JL. Neurologia. 2ª edição. Barueri: Manole; 2016.

Rodrigues MM, Bertolucci PHFB, editores. Neurologia para o Clínico Geral. 1ª edição. Barueri: Manole; 2014.

Neurologia Diagnostico E Tratamento, Paulo H F Bertolucci Henrique Ballalai Ferraz Orlando G P Barsottini Jose Luiz, 3ª Edição

Bibliografia Complementar:
Revistas especialistas e textos complementares.

Unidade Curricular: Sistema Respiratório
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Jaquelina Sonoe Ota Arakaki

Ementa:
Levar o aluno a aprimorar os conhecimentos necessários para a boa prática da medicina. Permitir ao aluno adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias à prática médica no que se refere às especialidades primárias envolvidas nesse módulo, ou seja, Pneumologia e Cirurgia do Tórax. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Guia de Pneumologia: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar EPM-UNIFESP. Faresin, SM, Santoro IL, Llarges, CM, Perfeito, JAJ. 2ed. São Paulo: Manole, 2014. 800p.

Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. Borges, DR, et al. 2014/15. 25ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2064p.

GLOBAL STRATEGY FOR THE DIAGNOSIS, MANAGEMENT, AND PREVENTION OF CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE (UPDATED 2016). http://goldcopd.org/global-strategy-diagnosis-management-prevention-copd-2016/

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease Pocket Guide to COPD Diagnosis, Management and Prevention, Updated 2016. http://goldcopd.org/pocket-guide-copd-diagnosis-management-prevention-2016/

Global Strategy for Asthma Management and Prevention (2016 update). http://ginasthma.org/2016-gina-report-global-strategy-for-asthma-management-and-prevention/

GLOBAL STRATEGY FOR ASTHMA MANAGEMENT AND PREVENTION ONLINE APPENDIX 2016 update. http://ginasthma.org/2016-online-appendix-global-strategy-for-asthma-management-and-prevention/

CIRURGIA TORÁCICA GERAL. Saad Jr R, Netto MX; Carvalho WR; Forte V. 23ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2011.

Bibliografia Complementar:
Prática Pneumológica. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Barreto SSM, Fiterman J, Lima MA. Gen – Grupo Editorial Nacional – 2010.

Série Atualização e Reciclagem e Pneumologia. Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia. Arakaki JSO, Pereira MC, Nascimento O.

Volume 1: Função Pulmonar. Salge JM, Izbicki M, Rodrigues Jr R, Rodrigues SCS. 2011.

Volume 2: Hipertensão Pulmonar. Yoo HHB, Arakaki JSO, Souza R. 2011.
Volume 3: Fisioterapia Respiratória. Nápolis LM, Chiavegato LD, Nascimento O. 2011.

Volume 4: Oncologia Torácica. Costa Jr, Santoro IL, Pereira JR, Fernandes PMP, Takagaki TY. 2011.

Volume 5: Infecções Respiratórias. Gomes M, Afiune JB. 2013.

Volume 6: Medicina Torácica Intervencionista. Terra RM, Figueiredo VR, Meirelles GSP. 2013.

Volume 7: Insuficiência respiratória Crônica: Fisiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento. Paschoal IA, Teixeira RHOB, Pereira MC. 2013.

I Consenso sobre ronco e apnéia do sono. Sociedade Brasileira do Sono 2000.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o manejo da Asma. SBPT 2012.

II Diretrizes brasileiras no manejo da tosse crônica. JBP 2006.

II Consenso Brasileiro de DPOC. SBPT 2004.

Diretriz sobre pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes. SBPT 2009.

Diretriz sobre cessação do tabagismo. SBPT 2008.

Diretriz sobre o manejo do tromboembolismo pulmonar. SBPT 2010.

III Diretrizes sobre tuberculose. SBPT 2009.

Unidade Curricular: Sistema Tegumentar
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Alfredo Gragnani Filho

Ementa:
Semiologia dermatológica e cirúrgica. Fisiologia da cicatrização. Atendimento integral ao queimado. Curativos e tratamento de feridas. Cicatrizes patológicas. Dermatoses infecciosas e parasitárias. Fotoproteção e Oncologia cutânea Dermatoses inflamatórias. Dermatoses autoimunes. Farmacodermias. Tratamento clínico e cirúrgico de lesões cutâneas. Suturas e técnicas cirúrgicas da cirurgia plástica. Tratamento de fraturas de face e de ferimentos de partes moles. Retalhos e enxertos cutâneos. . Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Ferreira LM. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-EPM – CIRURGIA PLÁSTICA. São Paulo: Editora Manole, 1a ed., 2007.

Rotta O. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP_EPM: dermatologia clínica, cirúrgica e cosmiátrica. São Paulo: editora Manole, 2008.

Bibliografia Complementar:
Doenças infecciosas e parasitárias, 8 ed, 2010. Ministério da Saúde - Guia de Bolso.

Emedicine: disponível em: http emedicine.medscape.com

Periódicos:
- Anais brasileiros de dermatologia
- Journal of the american academic of dermatology
- Archives of dermatology
- Plastic and Reconstructive Surgery
- Aesthetic Surgery Journal
- Annals of Plastic Surgery

Unidade Curricular: Sistema Urinário
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 96h
Carga Horária Prática: 48h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Maria Cristina de Andrade

Ementa:
Semiologia urológica. Anatomia, embriologia e fisiologia do trato urinário. Anomalias congênitas. Infecções e inflamações do trato urogenital. Litíase urinária. Oncologia urológica. Trauma e urgências. Doenças da próstata. Disfunções urinárias neurogênicas e disfunção sexual masculina. Exames de imagem do sistema urinário. Hipertensão arterial. Glomerulopatias. Lesão renal aguda e doença renal crônica. Patologia Renal. . Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Ajzen H, Schor N. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/Unifesp - Nefrologia. Barueri: Manole, 3º edição, 2011.

Ambulatorial e Hospitalar/ Unifesp - Urologia.1ª ed. Barueri: Manole, 2004.
Borges DR, Rothschild HA. Atualização Terapêutica. 22ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2005.

Goldman & Cecil – Tratado de Medicina Interna, 24º edição, 2014 – Ed. Elsevier.

Grosfeld, JL, Fonkalsrud, EW, Coran AG. Pediatric Surgery. 5th edition. Philadelphia (USA): Mosby/Elsevier, 2006. p. 2384.

Martins, JL. Guia de Cirurgia Pediátrica - Unifesp. 1ª edição. Nestor Schor, editor. Barueri (SP): Editora Manole, 2007. p. 598.

Tanagho, EA, McAninch, JW – Urologia Geral de Smith. 17ª Edição, AMGH Editora LTDA, 2010.

Walsh P. Campbell`s. Urology 9ª. Ed. Philadelphia: WB Saunders; 2007.

Bibliografia Complementar:
Site eletrônico: www.uptodate.com

Periódicos indexados, consultados através do portal da Capes.

Koff WJ, Damião R, Carrete FB. Reuniões de Consensos e Diretrizes. Sociedade Brasileira de Urologia – SBU. 2005.
Rennke H.G., Denker B.M. Renal Pathophysiology: The Essentials, 4th edition, 2014 – Wolters Kluwer / Lippincott Williams & Wilkins.
Fogo A, Alpers CE, Cohen A, Colvin RB, Jennette C. Fundamentals of Renal Pathology. 2nd edition, 2014 – Springer.

Jennette JC, Olson JL, Silva FG, D'Agati VD. Heptinstall's Pathology of the kidney. 7th edition, 2015 – Wolters Kluwer.
Unidade Curricular: Atividades Complementares **Série:** 4ª série - **Carga Horária Total:** 108h **Carga Horária Prática:** 0 **Carga Horária Teórica:** 108h **Responsável:** Luciana Yuki Tomita
Ementa: Atividades de Pesquisa; Extensão cultural/ humanidades; Extensão comunitária; Atividades Discentes Complementares; Representação acadêmica e Programa de Mentoria. Detalhamento no anexo II.
Bibliografia Básica: Não se aplica.
Bibliografia Complementar: Não se aplica.

Unidade Curricular: Ambulatório Interdisciplinar de Ação Integral do Adulto
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Reginaldo Raimundo Fujita

Ementa:
No decorrer do curso, os alunos farão vários atendimentos visando colocar em prática sua capacidade de coletar a história, realizar o exame físico, elaborar hipótese diagnósticas, solicitar exames e condutas. Embasados em discussões carga teórica dos temas mais prevalentes na rotina médica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Tratado de Medicina Interna - Cecil - Editora Elsevier - 24ª Edição – 2014.

Medicina Interna - Harrison - Editora Interaja - 19ª Edição – 2016.

Current Medical Diagnosis and Treatment - 56ª Edição - Editora McPhee – 2017.

Bibliografia Complementar:
Semiologia Médica - Celeno Porto - 7ª Edição - Editora Guanabara – 2013.

Ginecologia - Geraldo Lima, Manoel Girão, Edmundo Baracat - 1ª Edição - Editora Manole – 2009.

Unidade Curricular: Clínica Cirúrgica I
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: José Carlos Costa Baptista Silva

Ementa:
Diagnóstico sindrômico, anatômico e etiológico das doenças cirúrgicas de atenção primária e secundária. Diagnóstico subsidiário das doenças cirúrgicas por meio de exames subsidiários laboratoriais e por imagem. Cuidados pré-operatórios. Condutas e técnicas cirúrgicas indicadas. Cuidados pós-operatórios. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA GERAL, EMERGÊNCIA E TRAUMA Rasslan, S. & Birolini, D. – Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma V. São Paulo. 2015.

Bibliografia Complementar:
Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência (Português) - Simon Paterson-Brown, 2016.

Unidade Curricular: Clínica Cirúrgica II
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: José Carlos Baptista da Silva

Ementa:
Cuidados pré, intra e pós-operatórios em cirurgia geral. Procedimentos cirúrgicos por sistemas e aparelhos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA GERAL, EMERGÊNCIA E TRAUMA Rasslan, S. & Birolini, D. – Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma V. São Paulo. 2015.

Bibliografia Complementar:
Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência (Português) - Simon Paterson-Brown, 2016.

Unidade Curricular: Clínica Médica e Medicina Laboratorial
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Fatima Dumas Cintra

Ementa:
Fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das doenças mais prevalentes em clínica médica. . Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
BORGES, D. R. et al. Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento - 2014/15. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2064p.

Goldman L, Ausiello D. Cecil -Tratado de Medicina Interna. 24ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:
British Medical Journal (www.bmj.com)

New England Journal Medicine (www.nejm.org)

Revistas do Scielo (www.scielo.org)

Sítios de busca médica: www.pubmed.gov

Unidade Curricular: Doenças Infecciosas e Parasitárias
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Paulo Roberto Abrão

Ementa:
O estágio na enfermaria e no ambulatório da Infectologia durante o internato pretende habilitar os alunos para a abordagem de pacientes com quadros infecciosos para o diagnóstico etiológico, instituir tratamento e propor medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis dentro do ambiente hospitalar e na comunidade. Desenvolver o raciocínio clínico, estimular a produção científica e desenvolver conceitos éticos e relacionados a segurança do paciente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Tratado de Infectologia - 5ª edição (2 volumes). Editora Atheneu. Autor: Ricardo Veronesi e Roberto Focaccia, 2015.

Atualização Terapêutica: Diagnóstico e Tratamento, De Prado, Ramos e Valle. Presidente da Comissão Editorial Durval Rosa Borges. 25 edição, São Paulo: Artes Médicas, 2014.

http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/ Manuais e orientações técnicas produzidas por consultores do Ministério da Saúde. Fonte de informação atualizada, maioria dos textos, e fonte para conhecer dados nacionais sobre a epidemiologia das doenças endêmicas e epidêmicas.

Bibliografia Complementar:
Toda a bibliografia indicada estará disponível para consulta dos alunos, preceptores e professores no Google Drive, onde será atualizada e completada, conforme a necessidade (sextoano.dipa@gmail.com; senha: dipaunifesp).

Unidade Curricular: Ginecologia
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Gil Facina

Ementa:
Os alunos devem aprender as principais patologias ginecológicas, realizar anamnese e exame ginecológico, além de adquirir conhecimentos a fim de orientar a prevenção das principais doenças ginecológicas, saber realizar diagnóstico precoce e propor terapêutica adequada. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Ginecologia de Williams – Hoffman, Schorge, Schaffer, Halvorson, Bradshaw, Cunningham. Editora Artmed.

Ginecologia. Manoel João Batista Castello Girão, Geraldo Rodrigues de Lima e Edmund Chada Baracat. Editora Manole.

Colposcopia e Patologias do Trato Genital Inferior. Silvio Alejandro Tatti e colaboradores. Editora Artmed.

Ginecologia Endócrina – G.R. Lima & E.C. Baracat.

Endocrinologia Ginecológica. Lucas Vianna Machado. Med Book.

Ginecologia Oncológica – Rodrigues de Lima; Valente Martins; L.H. Gebrim; V. Cintra.

Uroginecologia – M.J.B.C. Girão, G.R. Lima, E.C. Baracat.

Tratado de Ginecologia – Berek & Novak. Editora Guanabara Koogan.

Ginecologia de Consultório. Geraldo Rodrigues de Lima, Manoel João Batista Castello Girão e Edmund Chada Baracat. Editora de Projetos Médicos Ltda.

Manual de Ginecologia de Consultório. Patrícia de Rossi, Ricardo Muniz Ribeiro e Edumand Chada Baracat. Editora Atheneu.

Ginecologia. Baseada em Casos Clínicos. Edmund Chada Baracat, Nilson Roberto de Melo, Antonio Jorge Salamão e José Maria Soares Junior. Editora Manole.

Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - UNIFESP-EPM - Ginecologia - E.C. Baracat & G.R. Lima. Editora Manole.

Mastologia: Condutas Atuais. Elias, S.; Facina, G. e Araújo Neto, J.T. – Manole, 2016.

Cirurgia Plástica e Reconstrutiva da Mama. Christiam J. Gabka e Heinz Bohmert. Editora Artmed.

Bibliografia Complementar:

Anatomia Clínica para estudantes (GRAY'S). Richard L. Drake, A. Wayne Vogl, Adam W. M. Mitchell. Editora Elsevier.

Atualização Terapêutica – última versão.

Unidade Curricular: Ginecologia e Obstetrícia
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Roseli Mieko Yamamoto Nomura

Ementa:
Assistência ao parto e puerpério da parturiente de risco habitual. Assistência humanizada ao parto centrada na mulher. Indução do parto. Indicações de cesárea. Complicações no segundo e terceiro períodos do parto e puerpério. Hemorragias da segunda metade da gravidez. Rotura prematura de membranas no termo. Registro em partograma e prescrição. Diagnóstico e manejo das doenças ginecológicas comuns. Planejamento familiar. Endocrinologia ginecológica. Patologias benignas da mama. Rastreamento de neoplasias ginecológicas. Humanização do atendimento. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
MORON AF, CAMANO L, KULAY Jr L. (eds). Obstetrícia. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2011. GUARIENTO A (atualizador). Obstetrícia normal/Raul Briquet; Antonio. Barueri: Editora Manole, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 2012. 318 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed., 2012. 302 p.

BEREK & NOVAK/Tratado de Ginecologia. 15ª edição. 2014.

ELIAS, S.; FACINA, G. e ARAÚJO NETO, J.T. Mastologia: Condutas Atuais. Manole, 2016. Brasil. Ministério da saúde.

CONITEC. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. 2016. Brasil. Ministério da saúde.

CONITEC. Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. 2016.

WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World. Health Organization; 2018.

Fernandes CE, Silva de Sá MF, eds. Tratado de Obstetrícia Febrasgo. 1ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.

Bibliografia Complementar:
MONTENEGRO CAB, REZENDE FILHO J. Rezende obstetrícia. - 13. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017.

MARTINS-COSTA SH, RAMOS JGR, MAGALHÃES JA, PASSOS EP, FREITAS F. Rotinas em Obstetrícia. Artmed Editora, 2017 - 912 p.

Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - UNIFESP-EPM – Ginecologia - E.C. BARACAT & G.R. LIMA

Ginecologia Oncológica – Rodrigues de Lima; Valente Martins; L.H. Gebrim; V. Cintra LIMA, G R; BARACAT, E. C.

Ginecologia Endócrina. Atheneu; 1995. 3028 p

Unidade Curricular: O Cuidado Integral na Atenção Básica
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Mariana Arantes Nasser

Ementa:
A Atenção Básica no SUS, abrangendo: fundamentos, princípios e funções da Atenção Básica; o cuidado integral na Atenção Básica; o papel da Atenção Básica na Rede de Atenção à Saúde no SUS; o papel do médico na Atenção Básica e na Rede de Atenção à Saúde no SUS. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Procedimentos Técnicos e Avaliação de Sistemas de Vigilância Epidemiológica. 7ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf

Cecilio, LCO. Sobre as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. In: Cecilio, LCO; Lacaz, FAC. O trabalho em saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2012. Disponível em: http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/11/E-Book-7-O-Trabalho-em-Sa%C3%BAde.pdf

Ramos, LR et. al. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e consequências na sociedade. Rev Saúde Pública 1987, 21: 211-24. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101987000300007.

Bibliografia Complementar:
A Política Nacional de Atenção Básica. Apresentação Cosems. Disponível em: www.cosemssp.org.br/downloads/PNAB.pdf.

Cunha, GT; Campos, GWS. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.4, p.961-970, 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000400013

Mello, DF; Viera, CS; Simpionato, E; Biasoli-Alves†, ZMM; Nascimento, LC. Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde

da família. Rev Bras Cresc Desenv Hum 2005;15(1):79-89. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19751/21816

Ramos, LR. Determinant factors for healthy aging among senior citizens in a large city: the Epidoso Project in São Paulo. Cadernos de Saúde Pública 2003,19 (3):793-98. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300011.

Unidade Curricular: O Cuidado Integral na Saúde da Família
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Guilherme Arantes Mello.

Ementa:
Clínica Geral no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Papel da APS na atenção às necessidades de saúde de pessoas e populações, incluindo a prevenção clínica, a promoção da saúde, e a abordagem centrada na pessoa. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Duncan et al. Medicina Ambulatorial. 2014.

Bibliografia Complementar:
Gusso et al. Tratado de medicina de família e comunidade. 2015.

Unidade Curricular: Oftalmologia e Ciências Visuais II
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 30h **Carga Horária Teórica:** 6h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Cristina Muccioli

Ementa:
Sinais e sintomas em oftalmologia, relacionado com situação étnico-raciais e ambientais. Diagnóstico diferencial das patologias oculares mais frequentes Avaliação da acuidade visual por diferentes métodos Trauma/ Urgência-emergência em oftalmologia Saúde ocular e qualidade de vida Manifestações oculares com disfunções sistêmicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Clínica Médica – Diagnóstico e Tratamento – Lopes, Antônio Carlos, 1ª edição – 2013 - Editora Atheneu.

Borges DR, Rothschild HA. Atualização Terapêutica. 23ª edição. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2007.

Lee JM, Uras R, Belfort R, Sigulem D. São Paulo: UNIFESP-Departamento de Oftalmologia. CD ROM Educacional em Oftalmologia.

Unifesp Virtual Correlação Oftalmo-Clínica
http://www.virtual.unifesp.br/home/oftalmoclinicamedica/casosclinicos.php

Bibliografia Complementar:
Textos e artigos orientados pelos professores.

Unidade Curricular: Pediatria Ambulatorial, Comunitária e Medicina do Adolescente
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Fabíola Isabel Suano de Souza

Ementa:
Promoção de Saúde. Crescimento e Desenvolvimento da criança e do adolescente. Alimentação e Imunizações da criança e do adolescente. Diagnóstico e tratamento de doenças agudas e crônicas prevalentes na infância e na adolescência. Educação étnico-racial, educação ambiental e direitos humanos. Dados demográficos e indicadores de saúde. Organização e estruturação do Sistema Único de Saúde. Comunicação, ética e relação médico-paciente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
KLIEGMAN, Robert M (Ed). Nelson tratado de pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535251265.

VITALLE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Élide Helena Guidolin da Rocha. Guia de adolescência: uma abordagem ambulatorial. Baurueri: Manole, 2008. 650 p. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). Manole. ISBN 9788520424384.

PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves (Ed.). Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 332 p. ISBN 9788527714891.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo (Org.). Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 1789 p. ISBN 9788520433508.

Bibliografia Complementar:
PEDIATRIA em consultório. 5.ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 1028 p. Sarvier. ISBN 9788573782042. Número de chamada: WS100 S942p (BSP).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

Unidade Curricular: Psiquiatria Prática
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 164h
Carga Horária Prática: 140h **Carga Horária Teórica:** 24h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Fernanda Gonçalves Moreira

Ementa:
Atendimento de emergências psiquiátricas. Atendimentos psiquiátricos ambulatoriais de pacientes portadores de transtornos mentais comuns. Acolhimento ao Luto no hospital geral. Entrevistas com pacientes acompanhados pelo serviço de interconsulta psiquiátrica em hospital geral. Observação de casos psiquiátricos graves em situação de crise internados em enfermaria psiquiátrica e em hospital-dia. Promoção de saúde mental. Comunicação social em saúde mental, com ênfase nas mídias sociais. Esse último tópico será exercitado na forma de projeto de extensão

Bibliografia Básica:
1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5. 5. ed. Washington, D.C.: American Psychiatric Association, c2013. xliv, 947 p. ISBN 9780890425541.
2. FIDALGO, Thiago Marques; SILVEIRA, Dartiu Xavier da (Coord.); FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis (Coord.) (Org.). Manual de psiquiatria. São Paulo: Roca, 2010. xxx, 473 p. (Manual do residente da Universidade Federal de São Paulo). ISBN 9788572418812.
3. Borges, Durval Rosa de Prado, Ramos e Valle. Atualização Terapêutica Diagnóstico e Tratamento 25ª Ed. 2014. Artes Médicas. São Paulo, 2014/15.MARI, J. J. et al. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar. Psiquiatria. São Paulo, Manole: Barueri, 2005.110
4. Dalgalarrondo, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais -2ª Ed. Artmed: Porto Alegre, 2008.

Bibliografia Complementar:
Gabbard, Glen. Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica. 5ª Ed. Artmed – Porto Alegre, 2016.

SADOCK, Benjamin J.; KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Virginia Alcott. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan e Sadock. Artmed– Porto Alegre, 2002.

CORDIOLI, Aristides Volpato; GALLOIS, Carolina Benedetto; ISOLAN, Luciano. Psicofármacos-: Consulta Rápida. Artmed Editora, 2015.

NETO, Mario Rodrigues Louzã; ELKIS, Hélio. Psiquiatria básica. Artmed Editora, 2009.

Kaplan, Harold I.; Sadock, Benjamin J. Kaplan and Sadock's synopsis of psychiatry: Behavioral sciences/clinical psychiatry, 8th ed. Baltimore, MD, US: Williams & Wilkins Co (1998). xv 1401 pp.

Unidade Curricular: Anestesiologia, Dor, Medicina Intensiva.
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Maria Angela Tardelli

Ementa:
Avalição do paciente para procedimentos anestésicos. Monitorização intraoperatória. Reposição volêmica. Ventilação mecânica. Recuperação pós-anestésica. Cuidado do paciente em terapia intensiva - monitorização e ventilação. Manejo da sepse. Manejo do choque hemorrágico, obstrutivo e distributivo. Metabolismo e suporte nutricional do paciente grave. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
AMARAL, J.L.G., GERETTO P, TARDELLI MA, MACHADO FR, YAMASHITA AM. Anestesiologia e Medicina Intensiva. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 1ª Ed Manole, 2011.
SAKATA RK, ISSY AM. Dor. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 2ª Ed Manole, 2008.
CANGA, L.; FALCÃO, L. F. R.; RODRIGUES, R. C. Anestesiologia para graduação. Editora dos Editores, São Paulo, 2022

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Atenção Integral ao Idoso - Geriatria e Cuidados Paliativos
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20H
Responsável: Lara Miguel Quirino Araújo

Ementa:
Envelhecimento saudável. Avaliação do paciente idoso. Síndromes geriátricas. Doenças prevalentes em pessoas idosas. Diferentes cenários de atenção à saúde do idoso. Cuidados paliativos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Di Tommaso, Ana Beatriz Galhardi et al. Geriatria - Guia Prático. Ed. Guanabara Koogan; Edição: 1ª , 2016 ISBN-10: 8527729261 - ISBN-13: 978-8527729260
SATO, Emilia Inoue (Ed.). Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. ISBN 9788536702681
DE GÓIS, Aécio Flávio Teixeira. Pernambuco, André Castanho de Almeida: Guia de Comunicação de Más Notícias. 1ª ed. São Paulo: 2019. ISBN 9788538809494
ARAUJO, LMQ; CÂNDIDO, VC; Araújo. Envelhecimento e telemedicina: desafios e possibilidades no cuidado ao idoso. PoliÉtica, 2021; 9 (2): 40-72 https://revistas.pucsp.br/index.php/PoliEtica/article/view/56834
D'Alessandro, Maria Perez Soares; Pires, Carina Tischler ; Forte, Daniel Neves ... [et al.] Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde; 2020. https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/Manual-Cuidados-Paliativos.pdf
CECIL, Russell L; GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew (Ed.) Goldman Cecil Medicina. Seção IV (Envelhecimento e Medicina Geriátrica). 24 a 26. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2014 - 2018. 2 v. ISBN 9788535284904

Bibliografia Complementar:
https://www.sciencedirect.com/journal/ageing-research-reviews

http://www.ggaging.com/article-list

https://www.medscape.com/internalmedicine

Atenção Integrada para a Pessoa Idosa (ICOPE). Orientações sobre a avaliação centrada na pessoa e roteiros para a atenção primária. Washington, D.C.: Organização PanAmericana da Saúde; 2020. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
O'Callaghan CC, Georgousopoulou E, Seah D, Clayton JM, Kissane D, Michael N. Spirituality and religiosity in a palliative medicine population: mixed-methods study. BMJ Support Palliat Care. 2020 :bmjspcare-2020-002261. doi: 10.1136/bmjspcare-2020-002261.https://iris.paho.org/handle/10665.2/51974

Steindal SA, Nes AAG, Godskesen TE, Dihle A, Lind S, Winger A, Klarare A. Patients' Experiences of Telehealth in Palliative Home Care: Scoping Review. J Med Internet Res. 2020 May 5;22(5):e16218. doi: 10.2196/16218. PMID: 32369037; PMCID: PMC7238080

Unidade Curricular: Emergências Cardiovasculares
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10H
Responsável: Valdir Ambrósio Moises

Ementa:
Treinamento básico no reconhecimento e atendimento imediato de situações de emergências cardiovasculares clínicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113 (3): 449-663
.
Aehlert, Barbara. Livro - ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - 5ª edição; Elsevier; 304 páginas; 2017. ISBN: 9788535288599 – Tradução de Advanced Cardiovascular Life Support. Deverá ser utilizada edição mais recente próxima ao curso.

Castro I. Cardiologia: livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Editores associados: Précona D, Albuquerque DC, Bacal F, Queiroga M, Dutra OP, Martins WA. Barueri, São Paulo. Editora Manole, 2021; 3ª. edição, 1.800 p. ISBN 9786555760996.

Bibliografia Complementar:
Kasper, Denaris L et al. Medicina Interna de Harrison; 19a. ed, Porto Alegre: AMGH, 2017 2v. ISBN: 9788580555868. Número de chamada: WB115 H322 2015 (BSP)

Goldman – Cecil – Medicina 24a. ed 2014. Rio de Janeiro; Elsevier, 2014 2V. ISBN 9788535256772 – Tradução de Goldman's Cecil – Medicine, 24th edition.

Mann DL, Zipes DP, Libby P, Bonow RO, Braunwald E - Tratado de doenças cardiovasculares. Rio de Janeiro: Tradução da 10ª. Editora, 2018; 2200 pg. Elsevier Editora Ltda Brasil. ISBN: 853528317X; ISBN13: 9788535283174.

Unidade Curricular: Emergências Cirúrgicas e Atendimento Pré-Hospitalar
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Ramiro Colleoni Neto

Ementa:
Conceito, etiopatogenia, diagnóstico e conduta inicial nas principais urgências e emergências cirúrgicas baseado no atendimento supervisionado e hierarquizado na equipe assistencial. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências - Ferreira, Lydia Masako/ Odo, Letícia Megumi - Editora Manole.
Guia de Trauma - Abib, Simone de Campos Vieira / Perfeito, João Aléssio Juliano - Editora Manole.
Emergências Cirúrgicas Traumáticas e Não Traumáticas - Assef, Jose Cesar/ Perlingeiro Jaqueline AG/ Parreita, José Gustavo / Soldá Silvia C – Editora Atheneu.

Bibliografia Complementar:
Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice - Courtney M. Townsend Jr., R. Daniel Beauchamp, B. Mark Evers, Kenneth L. Mattox - Elsevier Health Sciences
The Washington Manual of Surgery - Mary E. Klingensmith MD, Abdulhameed Aziz, Ankit Bharat, Amy C. Fox, Matthew R. Porembka - Lippincott/ Wolters Kluwer Health.
Schwartz's Principles of Surgery -F. Charles Brunicardi, Dana Andersen, Timothy Billiar, David Dunn, John G. Hunter, Jeffrey Matthews, Raphael E. Pollock - Mcgraw-Hill Interamericana.
Manual Do Trauma - Ernest E. Moore, David V. Feliciano, Kenneth L. Mattox - Editora Artmed.
Guia de Gastrocirurgia - Edson J Lobo, Gaspar J Lopes Filho, Jose Carlos Del Grande, Tarcisio Triviño - Editora Manole.

Unidade Curricular: Emergências Clínicas
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Aécio Flávio Teixeira de Góis

Ementa:
Conceito, etiopatogenia, diagnóstico e conduta inicial nas principais urgências e emergências clínicas do adulto. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
GOIS, Aécio FT; DEMUNER Maris S; BICHUETTI, Denis B; JUNIOR, Moacyr S. Emergências Médicas. 1a. edição. São Paulo: Atheneu Rio, 2015.
GOIS, Aécio FT. Guia de Bolso de Pronto-Socorro. 1a. edição. São Paulo: Atheneu Rio, 2013.
Atualização Terapêutica de Emergências (2014/2015) (Ed. artes medicas).
Manual de pronto socorro (Ed. Atheneu) - autor: Dr. Aécio Gois.
GOLDMAN L, AUSIELLO D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 24aEdição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2014.2v.
LONGO, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v.

Bibliografia Complementar:
PAPADAKIS Maxine A; McPHEE Stephen J; RABOW Michael W. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment 2017 (Lange) 56th Edition.
UptoDate. Disponível em http://www.uptodate.com/pt/home.

Unidade Curricular: Neurocirurgia
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Fábio Veiga de Castro Sparapani

Ementa:
Aprendizado no reconhecimento e manejo inicial das urgências e emergências neurocirúrgicas, com foco no médico não especialista. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Braga F. M., Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/EPM, ed. Manole, 1a edição 2005.
H. Richard Winn,. Youmans Neurological Surgery / Sixth Edition, ed. Elsevier 2011.
Greenberg M. S., Handbook of Neurosurgery, seventh edition, ed. Thieme, 2010

Bibliografia Complementar:

H. Richard Winn,. Youmans. Neurological Surgery / 4 volume, ed. Elsevier 2022.
Greenberg M. S., Handbook of Neurosurgery, 9º edition, ed. Thieme, 2019.
Cheek W. R., Atlas of Pediatric Neurosurgery, ed. W. B. Sauders Company, 1996.
Aguiar, P. H. P.; Antunes, A. C. M.; Machado H. R.; Ramina, R.; Teixeira, M. J.; Veiga, J. C. E.; Tratado de Técnica Operatória em Neurocirurgia, ed. Atheneu, 2009.

Unidade Curricular: Pronto Socorro de Neurologia
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Henrique Ballalai Ferraz

Ementa:
Doenças neurológicas em unidade de urgência/emergência. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Louis ED, Mayer SA, Rowland LP. Merritt's Neurology. 13ª ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2016.

Goldman L, Ausiello D. Cecil - Tratado de Medicina Interna. 23ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2010.

Borges DR, Hotshild JA. Atualização Terapêutica. 25ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014/2015.

Bertolucci PHF, Ferraz HB, Barsottini OGP, Peddroso JL Neurologia: Diagnóstico e Tratamento. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2016.
Masruha MM, Bertolucci PHF Neurologia Para O Clínico Geral. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2014.

Brust J. CURRENT Diagnosis & Treatment Neurology, Second Edition. Lange, 2012.

Bibliografia Complementar:
Site: Up to date
Classroom / Google: temos vários materiais para estudo no Classroom, para obterem o acesso, necessitamos que acessem o site hspmais.huhsp.org.br e sigam as instruções que a secretária da Neurologia passa a todos.
Sugestão dirigida dos principais tópicos de estudo:
- AVCI e AVCH
● Epilepsias: diferenciar os tipos de crises do ponto de vista clínico e conhecer as principais causas para a epilepsia, além de conseguir estabelecer plano de investigação etiológica, quando necessário. Saber identificar e tratar uma crise convulsiva aguda e estado de mal epilético.
● Cefaléias: critérios para diagnóstico das principais formas de cefaleia primária e o tratamento mais indicado das mesmas, em sua forma aguda. Saber quais são os sinais de alerta para se desconfiar de cefaleia secundária.
● Coma: avaliação do paciente em coma na sala de emergência, investigação Epilepsias: diferenciar os tipos de crises do ponto de vista clínico e conhecer as etiológica do coma.
● Meningites e Encefalites
● Polineurites e Polirradiculoneurites: ler principalmente as formas agudas de polirradiculoneuropatia – Síndrome de Guillain – Barrè.
● Transtornos do Movimento: Síndrome Parkinsoniana

● Demências: conceito de S. Demencial, etiologias mais frequentes, Mini Exame do Estado Mental
● Esclerose Múltipla (quadros agudos): Síndrome Desmielinizante Aguda
● Quadros Confusionais Agudos, Delirium: conceito, diagnóstico e tratamento

Unidade Curricular: Emergências Ortopédicas e Traumatológicas
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Marcus Vinícius Malheiros Luzo

Ementa:
Semiologia do aparelho locomotor. Algoritmo para diagnóstico diferencial das fraturas do aparelho locomotor e noções de tratamento das respectivas fraturas. Abordagem do paciente politraumatizado. Reabilitação. Infecções no aparelho locomotor. Noções de ortopedia e Traumatologia Pediátrica. Medicina do Esporte. Tumores Ósseos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
1. Faloppa F, Albertoni WM. Ortopedia e Traumatologia – Guia de Medicina Ambulatorial e Hospita-lar da UNIFESP – EPM. 1a Ed. 2007. Manole
2. THOMPSON, J.C. Netter, Atlas de Anatomia Ortopédica: 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. de Prado FC, Ramos JA e Valle JR. Atualização terapêutica: urgências e emergências. 3a ed. 2018. Artes Médicas.
4. de Prado FC, Ramos JA e Valle JR. Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento. 26a ed. 2018. Artes Médicas.
5. Leite, N.M.; Faloppa, F. Propedêutica Ortopédica e Traumatologia: 1 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

Bibliografia Complementar:
1. Canale, S.T.; Beaty, J.H. Cambell's Operativa Orthopaedics: 13˚ Ed. Philadelphia: Saunders, 2017.
2. Bucholz, R.W.; Heckman, J.D.; Court-Brown, C.M.; Torneta, III P. Rockwood and Green's Frac-tures in Adults: 8 Ed. Philadelphia: Lippincott, 2015.
3. Barros Filho, T.E.P.; Lech, O. Exame Físico em Ortopedia: 3 Ed. São Paulo: Sarvier, 2017.

Unidade Curricular: Emergências Pediátricas
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 140h
Carga Horária Prática: 113h **Carga Horária Teórica:** 27h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Soraia Tahan

Ementa:
Assistência de urgências e emergências clínicas e cirúrgicas mais frequentes em pediatria. Identificação das situações de risco de morte. Promoção do suporte básico e avançado de vida, dentro de princípios bioéticos e humanitários. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
KLIEGMAN, Robert M (Ed). Nelson tratado de pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535251265.
Número de chamada: WS100 N424 2014 (BSP)

MORAIS, Mauro Batista de; CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves (Ed.). Pediatria: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2013. 1839 p. Manole. ISBN 9788520431399.
Número de chamada: WS200 P371 2013 (BSP)

Pediatric Advanced Life Support American Heart Association. 2020 Livro encaminhado via correio eletrônico para todos os alunos.

Bibliografia Complementar:
1. Anafilaxia
- Simons, F. E. R., Ardusso, L. R. F., Bilò, M. B., El-Gamal, Y. M., Ledford, D. K., Ring, J., … Thong, B. Y. (2011). World Allergy Organization Guidelines for the Assessment and Management of Anaphylaxis. World Allergy Organization Journal, 4(2), 13–36. doi:10.1097/wox.0b013e318211496c
- Farbman, K. S., & Michelson, K. A. (2016). Anaphylaxis in children. Current Opinion in Pediatrics, 28(3), 294–297. doi:10.1097/mop.0000000000000340
- Sole, D., Ivancevich, J. C., Borges, M. S., Coelho, M. A., Rosario, N. A., Ardusso, L. R. F., & Bernd, L. A. G. (2011). Anaphylaxis in Latin America: a report of the online Latin American survey on anaphylaxis (OLASA). Clinics, 66(6), 943–947. doi:10.1590/s1807-59322011000600004
- Solé, D., Ivancevich, J. C., Borges, M. S., Coelho, M. A., Rosário, N. A., Ardusso, L., & Bernd, L. A. G. (2012). Anaphylaxis in Latin American children and adolescents: The Online Latin American Survey on Anaphylaxis (OLASA). Allergologia et Immunopathologia, 40(6), 331–335. doi:10.1016/j.aller.2011.09.008

2. Urgência na Doença Falciforme

- Hematologia e Hemoterapia Pediátrica - Sandra Regina Logetto, Josefina Aparecida Pellegrini Braga, Luiz Gonzaga Tone. Editora Atheneu- 2014

Unidade Curricular: Enfermaria de Pediatria
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 130h
Carga Horária Prática: 104h **Carga Horária Teórica:** 26h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Sonia Mayumi Chiba

Ementa:
Doenças mais prevalentes entre crianças e adolescentes hospitalizados. Semiologia pediátrica .Principais procedimentos em pacientes internados(acesso venoso, punção liquórica, pleural etc). Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Sociedade Brasileira de Pediatria (Org.). Tratado de Pediatria. 5ed. Sao Paulo: Manole, 2021, 3282 páginas.

Bibliografia Complementar:
Kliegman, R M. Stanton, B F. St Geme, J W., Schor, N F.Nelson Tratado de pediatria, v. 1 e 2 Tradução da 20ª edição Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017.

Unidade Curricular: Obstetrícia
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Cristina Aparecida Falbo Guazzelli

Ementa:
Gestação de médio e alto risco. Gravidez na adolescente e na mulher com hipertensão, diabetes, cardiopatia e doenças infecciosas. Exames subsidiários em obstetrícia. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
BRIQUET, Raul; GUARIENTO, Antonio. Obstetrícia normal. Barueri, SP: Editora Manole, 2011. 652 p. Editora Manole. ISBN 9788520428245.

Moron AF, Camano L, Kulay Jr L. (Eds). Obstetrícia. 1a ed. Barueri: Editora Manole, 2011.

Guariento A. (Revisor). Obstetrícia normal. Barueri: Editora Manole, 2011

Borges, Durval Rosa. Atualização terapêutica. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2012/2013. pp. 1225-1333

MORON, Antonio Fernandes; CAMANO, Luiz; KULAY JÚNIOR, Luiz (Ed.). Obstetrícia. Barueri: Manole, 2011. 1817 p. ISBN 9788520426470.

SASS, Nelson; CAMANO, Luiz; MORON, Antonio Fernandes. Hipertensão arterial e nefropatias na gravidez. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xviii, 424 p., [7]p. de estampas ISBN 8527712393

ELITO JUNIOR, Julio; CAMANO, Luiz; MORON, Antonio Fernandes; NARDOZZA, Luciano Marcondes Machado. Gravidez ectópica. Barueri: Manole, 2012. xv, 259 p. (Série educação continuada em obstetrícia). ISBN 9788520423554 (broch.).

Bibliografia Complementar:
Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puerperas frente a pandemia de Covid 19.
Link: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjA2Nw==

Unidade Curricular: Estágio de Livre Escolha
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 0h
Responsável: Álvaro Pacheco e Silva Filho

Ementa:
Permitir ao aluno do 6o. ano médico da EPM/ UNIFESP complementar sua formação médica com estágio de sua opção, realizado na própria instituição EPM/ UNIFESP, ou em outras instituições
nacionais ou internacionais, ficando totalmente a critério da (o) aluna (o), da instituição e docente que a (o) receberá.
Podendo, inclusive, permutar, balancear e alterar as cargas horárias entre as partes Prática e Teórica, conforme combinado com o Corpo Docente que aceitará a(o) aluna(o) para o estágio. Desde que, no final do Estágio de Livre Escolha, apresente carga horária total de 200h. A carga horária combinada, a frequência e critério de aproveitamento da(o) aluna(o) no estágio deverão estar contidas e contempladas no relatório final do Estágio preenchido pelo própria(o) aluna(o) e validada com assinatura pelo Corpo Docente que a(o) aceitou. As assinaturas inclusive poderão ser de forma eletrônica.

Bibliografia Básica:
De acordo com o estágio escolhido.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Pediatria Neonatal
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 130h
Carga Horária Prática: 104h **Carga Horária Teórica:** 26h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Ana Lucia Goulart

Ementa:
Na Unidade Curricular são abordados aspectos teóricos e práticos da assistência ao recém-nascido normal e de médio risco, desde o nascimento até a alta hospitalar. Ressalta-se a importância do cuidado pré-natal e no período neonatal para a redução da morbidade e mortalidade infantil e para a promoção da saúde na infância, adolescência e idade adulta. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:
Carvalho, Werther Brunow de, Albuquerque Diniz, Edna Maria de, Ceccon, Maria Esther Jurfest Rivero, Krebs, Vera Lúcia Jornada; Costa Vaz,Flávio Adolfo. Pediatria Instituto da Criança Hospital das Clínicas "Neonatologia" - 2ª Ed - Editora Manole – 2020.

Marba S; Vieira ALP. Transporte Seguro. Atenção à Saúde do Recém-Nascido. v 1, p 149-165. 2014.

Margotto PR: Assistência ao Recém-Nascido de Risco. HMIB/SES/DF, Brasília. 4a. edição, 2021.

Morais, Mauro Batista de; Campos, Sandra de Oliveira; Hilário, Maria Odete Esteves (Ed.). Pediatria: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2013. 1839 p. Manole. ISBN 9788520431399.

Nardozza LM. Doença hemolítica perinatal. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); 2018. (Protocolo Febrasgo de Obstetrícia nº 36/Comissão Nacional Especializada em Medicina Fetal). FEMINA 2020;48(6): 369-74. - https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1102809/femina-2020-486-369-374.pdf

Sato, Emilia Inoue (Ed.). Atualização Terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar
Link das aulas teóricas
https://drive.google.com/folderview?id=0BxC3ffkJ_o5OTkQzMUw3a0taMTg&usp=sharing

Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria [homepage on the internet]. Reanimação do RN.maior ou igual a 34 semanas em sala de parto: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria: Versão 2016 com atualizações em maio de 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/especiais/reanimacao/documento-cientificos/

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Fluxogramas para prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites B e C nas instituições que realizam parto / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 30 p.

Site https://sites.google.com/huhsp.org.br/neonatologia - protocolos de assistência ao recém-nascido.

8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A aprovação do estudante em uma determinada Unidade Curricular seguirá os critérios descritos em seu plano de ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária da Unidade Curricular fixada na matriz curricular. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação da aprendizagem, definidas no plano de ensino de uma Unidade Curricular, deverão ser comunicadas aos estudantes pelo docente responsável quando do início do período letivo, bem como no início da UC.

Desde que tenha cumprido a frequência mínima em Unidade Curricular cujo aproveitamento seja definido por nota, o estudante será aprovado ou reprovado de acordo com os seguintes critérios:

I – se obtiver nota inferior a 3,0 (três), estará reprovado sem direito a exame;

II – se obtiver nota entre 3,0 (três) e 5,9 (cinco inteiros e nove décimos), terá que se submeter ao exame;

III – se obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis), estará automaticamente aprovado.

No caso de o estudante realizar exame, a nota final de aprovação na Unidade Curricular deverá ser igual ou maior que 6,0 (seis) e seu cálculo obedecerá à seguinte fórmula:

Nota final = (média obtida na Unidade Curricular + nota do exame)/2.

O processo de avaliação atual do curso, pretende além da avaliação cognitiva através de provas objetivas e dissertativas avaliar habilidades e competências.

Através de avaliações práticas onde se avalie habilidades motoras, execução de procedimentos, além de capacidade de comunicação que serão importantes, como a interação dos estudantes com os pacientes e familiares.

É muito importante fazer a avaliação de atitudes dos estudantes, avaliando pontualidade, responsabilidade, produtividade e comprometimento, com feedback dos docentes, nas mais diversas unidades curriculares.

Avaliação de habilidades e atitudes

A avaliação de habilidades e atitudes, coordenada pela Comissão de Avaliação (assessora da Comissão do Curso Médico). Aplicada no final da 3ª, 4ª série e internato (5ª série), são momentos de discussões em relação à formação do profissional, para que a instituição e os estudantes possam detectar problemas precocemente de suas habilidades e atitudes. Bem como para que a universidade visibilize as capacidades do profissional formada à sociedade.

No atual processo de discussão da reforma curricular, a avaliação foi um dos pontos mais exaustivamente discutidos, e merecerá atenção especial no PPC.

Um dos pontos marcantes no processo de avaliação e que culminou coma mudança desse PPC e que as turmas de medicina serão distribuídas cada vez mais em grupos menores, para que o docente consiga acompanhar melhor o processo educativo do aluno e fazer a sua avaliação. Portanto, foi determinado que a turma de Medicina será dividida em pelo menos 2 turmas (A e B) com no máximo 60 alunos.

No processo de avaliação, faremos oficinas de atualização em métodos de avaliação para os docentes do Curso de Medicina.

No método de avaliação, cada vez mais optamos por uma diversidade de avaliações, além de provas cognitivas com questões objetivas e subjetivas, se faz necessário e se estimula, avaliações de atitudes, capacidade de comunicação, provas práticas e participação em seminários componham a nota final da unidade curricular.

É muito importante nesse processo de avaliação o retorno aos alunos em relação às unidades curriculares e suas metodologias de avaliação, tanto para os professores da disciplina como para a coordenação das subcomissões e do curso médico.

8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O curso de Medicina, no que tange às questões de avaliação, está sempre atento à qualificação e à implantação de ações acadêmico-administrativas que efetivamente melhorem o curso. Cabe, então, ressaltar que essas ações somadas à estrutura vigente recentemente, garantiram o recredenciamento do Curso de Medicina da UNIFESP com nota 5,0 sendo publicado numa portaria do dia 21/07/2017.

O processo em epígrafe tem por finalidade a renovação de reconhecimento do curso de MEDICINA (BACHARELADO) pelo poder público. A visita in loco resultou nos seguintes conceitos: Dimensão 1 - (4.7) - Dimensão 2 - (4.6) - Dimensão 3 - (4.7) e no

conceito final; (5.0). Todos os requisitos legais e normativos foram atendidos. O curso de Medicina da UNIFESP foi reconhecido pela Decreto 2.703 de 31 de maio de 1938. No que cabe aos números e ao processo de avaliação do curso de Medicina, é importante comunicar que a avaliação das disciplinas pelos discentes é realizada sempre ao final de cada unidade curricular e o ano passado instituímos a avaliação das unidades curriculares na prova do progresso pelos alunos presentes com uma adesão acima de 85% dos alunos, quando conseguimos fazer uma avaliação global do curso médico. A partir dessa avaliação grandes mudanças estruturais culminaram com vários pontos da reforma atual do curso, o que estimulou o processo de educação continuada dos nossos docentes.

Um dos instrumentos de avaliação do curso de Medicina é o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). A nota final do ENADE remete a um conceito para a instituição de ensino denominado conceito ENADE. Assim, são utilizados na avaliação do curso o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC tem como base o desempenho dos estudantes no ENADE e o próprio IDD (que é o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), que aponta o quanto o curso agrega de conhecimento ao aluno, além dos recursos do curso, tais como corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica. A partir de 2008, o Conceito ENADE passou a considerar apenas o desempenho dos alunos concluintes, enquanto o CPC – indicador que continua a usar a nota dos ingressantes – alterou os pesos dos componentes considerados em seu cálculo. Desse modo, o IDD contribui com 30% na composição do CPC, a média dos ingressantes contribui com 15%, já a média dos concluintes e a proporção de professores com doutorado compõem 20% do conceito, e as demais variáveis entram com 5% cada: proporção de professores com mestrado, professores com regime de trabalho parcial ou integral, avaliação positiva dos alunos quanto à infraestrutura do curso e avaliação positiva dos alunos quanto à organização didático-pedagógica.

Assim, de acordo com o último resultado publicado do ENADE para o curso de Medicina em 2014 o Conceito ENADE Faixa igual a 5,0, que é a nota máxima que pode ser atribuída a um curso de graduação.

Após essas avaliações diversos rankings da imprensa como o do Jornal Folha de São Paulo consideraram o curso de Medicina como o melhor do Brasil, além deste o Guia do Estudante considera o curso de Medicina da UNIFESP/EPM sempre como um curso 5 estrelas, considerado como um dos melhores do país.

A prova de progresso foi implantada no Curso de Medicina em 1996. A prova aborda temas das áreas gerais - clínica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, cirurgia e saúde coletiva – e área básica, com o objetivo de analisar a aquisição e retenção de conhecimento no decorrer do curso nas diferentes áreas. Dessa forma, a mesma prova (contendo conhecimento esperado para um graduando no final do curso) é aplicada simultaneamente em todas as séries, no mesmo dia. Espera-se que a aquisição de conhecimento se dê de forma progressiva ao longo das séries.

A comissão de avaliação discente (assessora da Comissão do Curso Médico da EPM-Unifesp), responsável pela prova de progresso e provas de habilidades e atitudes, constituída por docentes e médicos de todas as áreas envolvidas nas provas, tem auxiliado na organização, elaboração das questões, logística para aplicação e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

Desde 2005, a Prova Progresso é dirigida por um consórcio envolvendo outras escolas médicas do Estado de São Paulo e Santa Catarina, atualmente com nove instituições participantes. Docentes da UNIFESP, representando todas as áreas envolvidas, participam de reuniões com membros das outras instituições para a elaboração das questões a serem incluídas na prova.

Os resultados dessas avaliações auxiliam as subcomissões do Curso Médico, coordenadores de Unidades Curriculares e Departamentos, para analisar o desempenho e aproveitamento dos estudantes e identificar a necessidade de ajustes sobre o conteúdo ministrado e as estratégias de ensino-aprendizagem.

A prova de progresso contribui no processo de avaliação do curso de acordo com o envolvimento dos docentes na sua elaboração e discussão dos resultados, assim como o incentivo e participação dos estudantes.

O resultado do teste de progresso realizado pelos alunos em 2016 foi considerado bom e dentro do esperado, sendo que os alunos em final de curso apresentaram um domínio médio superior a 65% do total de conhecimentos exigidos na referida avaliação, conforme os dados divulgados pela EDUDATA em 2016 e que estão informados no final desta seção. Entretanto um desempenho abaixo do esperado em ginecologia e obstetrícia e clínica médica desencadearam reuniões com os respectivos departamentos para que ações sejam tomadas afim de melhorar o desempenho dos nossos alunos nas respectivas áreas.

Em São Paulo, o Conselho Regional de Medicina dispõe de uma prova cognitiva que avalia o desempenho dos alunos ao final do curso de medicina e que conta com um resultado de aprovação em torno de 45% dos médicos. Entretanto, o desempenho

dos nossos alunos corresponde a uma aprovação de cerca de 81% com um ótimo desempenho em todas as grandes áreas do conhecimento, apenas na área de clínica médica o nosso desempenho se apresenta um pouco abaixo da média das outras áreas do conhecimento. Isto reforça a necessidade de um empenho maior e um cuidado maior do departamento de clínica com a nossa graduação. Os dados destes últimos 5 anos gerais e por área são apresentados também no final desta seção.

Este desempenho da prova do CREMESP coincide com o desempenho da aprovação dos nossos alunos na prova de residência que chega ao resultado de cerca de 85% de aprovação nos últimos 5 anos, mostrando a qualidade dos nossos alunos.

Atualmente, como normativa do MEC e execução do INEP foi criado o ANASEM (Avaliação Nacional Seriada do Ensino Medico) exame que ocorre no segundo, quarto e sexto anos do curso médico, sendo no ano de 2016, realizada na turma de segundo ano. O resultado da turma de Medicina da UNIFESP/EPM foi excelente em relação as faculdades de medicina brasileiras, em especial nas questões subjetivas (resultados apresentados no final).

As avaliações externas de qualidade como a prova do ANASEM, CREMESP, ENADE, Prova do Progresso, Resultados nas Provas de Residência Médica avaliando os nossos egressos serve como um guia para que o nosso NDE norteie as modificações a serem feitas no curso e as áreas que devem ser reforçadas para que se atinja desempenho cada vez melhor e se consiga pensar em um curso médico de melhor qualidade.

Entretanto, não devemos esquecer que na grande maioria das vezes essas provas têm avaliação predominante no desempenho cognitivo, esquecendo muitas vezes de avaliação de habilidades e atitudes como comunicação, motricidade, atitude, postura ética e capacidade de resolução de problemas que saem da esfera cognitiva. Neste cenário tão importante na avaliação do curso médico e que cada vez mais como Escola de ponta neste país, pensamos em desenvolver metodologias focadas nestes aspectos a serem avaliados em nossos alunos.

Resultado do ANASEM 2016

IES / Região	Curso	Questões Objetivas				Questões Discursivas - Média de Desempenho					
		Média de Proficiência	% básico	% adequado	% avançado	Questão 1		Questão 2		Questão 3	
						Item a	Item b	Item a	Item b	Item a	Item b
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - São Paulo	14563	105,4	0	97,3	2,7	283,8	404,5	600,9	542,3	518,0	411,7
BRASIL	14563	100,0	6,9	91,2	1,9	59,4	362,1	515,2	459,7	486,0	332,9
SUDESTE	14563	99,6	7,9	90,2	1,9	65,0	359,0	538,6	465,2	505,6	333,7
SÃO PAULO	14563	100,3	5,5	92,4	2,2	73,0	365,3	552,3	473,5	529,9	346,1

Níveis de Proficiência	Intervalos de Pontuação
Básico	< 85
Adequado	85 a < 120
Avançado	>= 120

Teste de Progresso Interinstitucional – 2016 (UNIFESP)

Médias e desvios-padrão da prova realizada em 29 de setembro de 2016

Prova Padrão 2016

PROVA	Questões	1. ANO		127	2. ANO		110	3. ANO		114
		Média	Desvio Padr.	Média%	Média	Desvio Padr.	Média %	Média	Desvio Padr.	Média%
ÁREA BÁSICA	20	9,33	2,77	46,65%	10,30	3,01	51,50%	10,89	3,21	54,45%
CLÍNICA	20	6,24	2,07	31,20%	6,65	1,83	33,25%	8,32	2,59	41,60%
GINECO/OBS	20	5,31	1,90	26,55%	5,38	1,83	26,90%	6,14	2,08	30,70%
PEDIATRIA	20	7,59	2,47	37,95%	7,81	2,50	39,05%	8,14	2,81	40,70%
CIRURGIA	20	6,40	2,16	32,00%	6,96	2,18	34,80%	6,89	2,81	34,45%
SAÚDE COLETIVA	20	9,61	3,07	48,05%	11,07	3,65	55,35%	8,89	4,15	44,45%
Prova Total	**120**	**44,49**	**7,24**	**37,08%**	**48,18**	**8,83**	**40,15%**	**49,28**	**10,36**	**41,07%**

PROVA	Questões	4. ANO		127	5. ANO		114	6. ANO		118
		Média	Desvio Padr.	Média%	Média	Desvio Padr.	Média%	Média	Desvio Padr.	Média %
ÁREA BÁSICA	20	11,87	3,17	59,35%	13,79	2,40	68,95%	14,09	2,48	70,45 %
CLÍNICA	20	9,25	2,67	46,25%	11,50	2,39	57,50%	12,31	2,54	61,55 %
GINECO/OBS	20	7,12	1,94	35,60%	8,36	2,19	41,80%	10,78	2,79	53,90 %
PEDIATRIA	20	10,84	3,16	54,20%	12,75	2,61	63,75%	15,00	2,53	75,00 %
CIRURGIA	20	9,74	3,36	48,70%	12,22	2,64	61,10%	13,44	2,81	67,20 %
SAÚDE COLETIVA	20	10,61	4,30	53,05%	12,68	3,37	63,40%	13,63	2,68	68,15 %
Prova Total	**120**	**59,44**	**12,58**	**49,53%**	**71,29**	**9,22**	**59,41%**	**79,25**	**11,27**	**66,04 %**

Total de alunos avaliados: 710 (acerto casual foi excluído do computo)

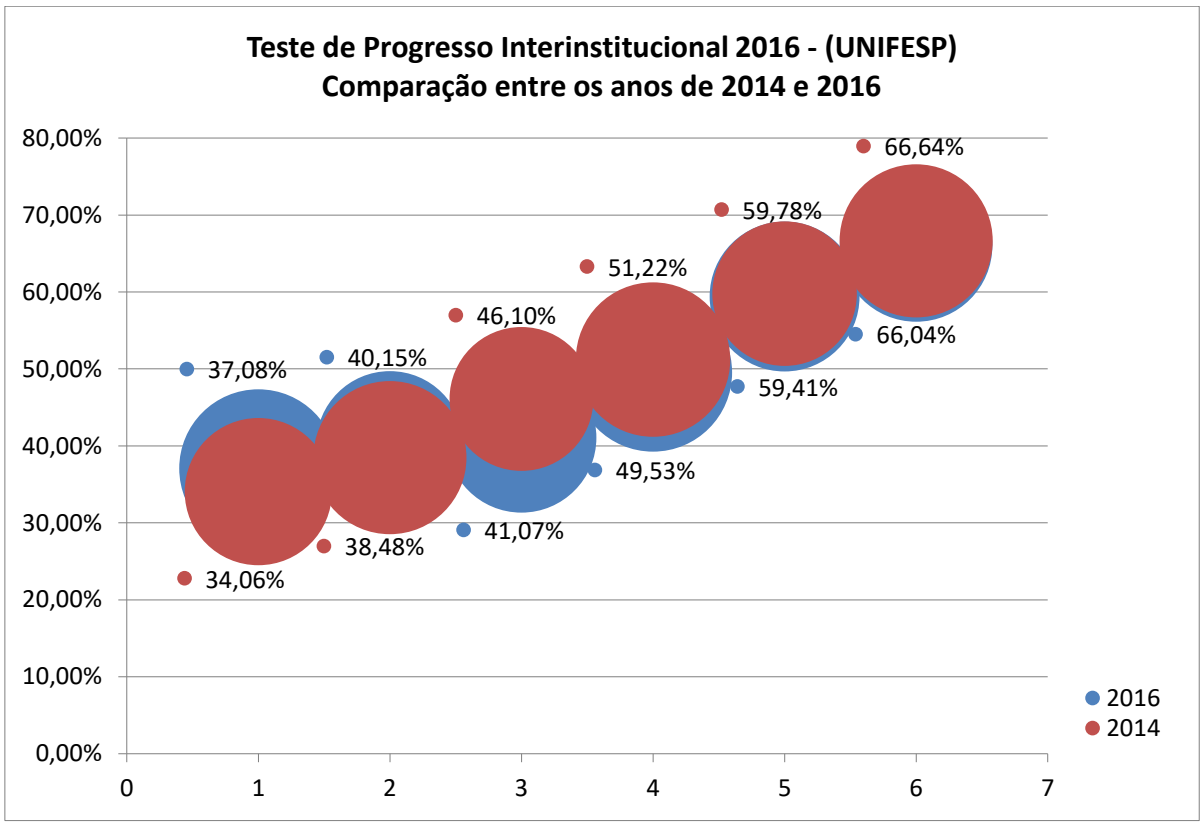
Prova Padrão 2014

PROVA		1. ANO	110	2. ANO	119	3. ANO	105

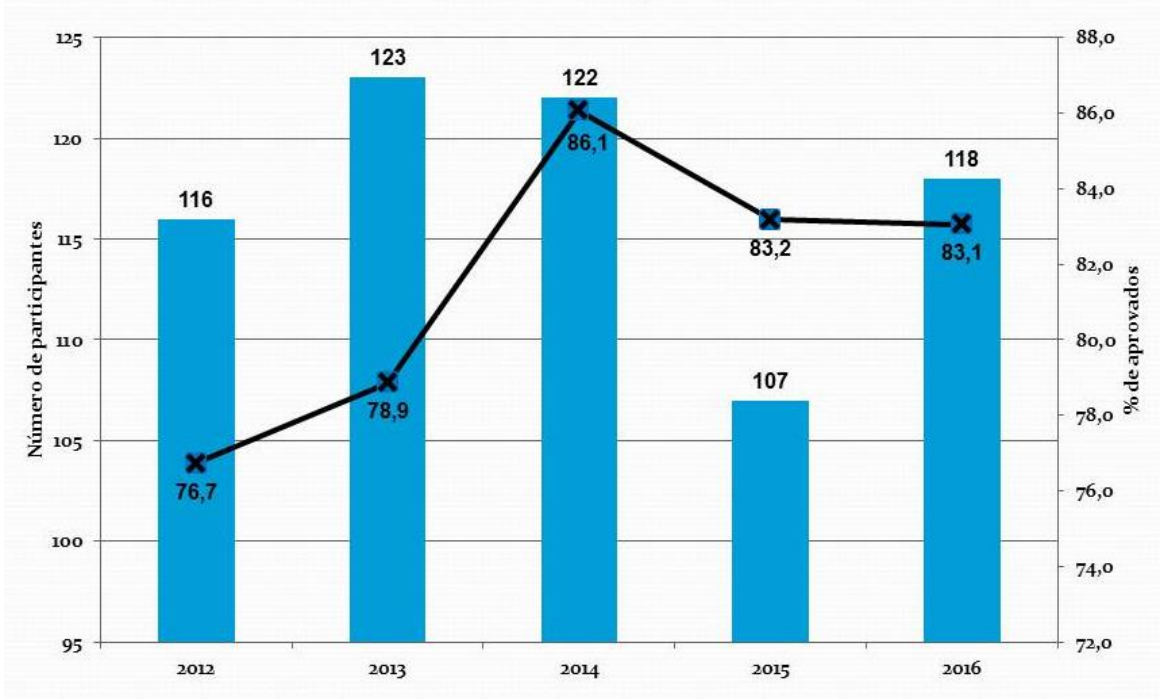
	Questões	Média	Desvio Padr.	Média %	Média	Desvio Padr.	Média%	Média	Desvio Padr.	Média%
ÁREA BÁSICA	19	7,33	1,98	36,65%	10,86	2,54	54,30%	11,11	2,38	55,55%
SAÚDE COLETIVA	19	7,85	1,91	39,25%	8,57	2,04	42,85%	9,84	2,34	49,20%
CLÍNICA	19	6,19	2,05	30,95%	6,65	2,31	33,25%	8,02	2,56	40,10%
PEDIATRIA	19	5,74	1,95	28,70%	6,10	1,98	30,50%	7,46	2,30	37,30%
GINECO/OBS	19	6,35	2,21	31,75%	6,06	2,24	30,30%	8,63	2,93	43,15%
CIRURGIA	19	5,12	2,01	25,60%	5,74	2,04	28,70%	7,62	2,43	38,10%
ÉTICA MÉDICA	6	2,29	1,02	38,17%	2,19	1,05	36,50%	2,65	0,96	44,17%
Prova Total	**120**	**40,87**	**6,12**	**34,06%**	**46,17**	**7,18**	**38,48%**	**55,32**	**9,69**	**46,10%**

PROVA	Questões	4. ANO		121	5. ANO		106	6. ANO		119
		Média	Desvio Padr.	Média%	Média	Desvio Padr.	Média %	Média	Desvio Padr.	Média%
ÁREA BÁSICA	19	11,36	2,71	56,80%	12,57	2,81	62,85%	12,61	2,98	63,05%
SAÚDE COLETIVA	19	10,73	2,35	53,65%	12,01	2,74	60,05%	14,02	2,91	70,10%
CLÍNICA	19	9,30	2,38	46,50%	10,94	2,52	54,70%	11,53	2,37	57,65%
PEDIATRIA	19	9,10	2,31	45,50%	10,41	2,33	52,05%	12,63	2,61	63,15%
GINECO/OBS	19	9,72	2,60	48,60%	11,65	2,27	58,25%	13,13	2,77	65,65%
CIRURGIA	19	8,53	3,16	42,65%	10,93	2,51	54,65%	12,47	3,29	62,35%
ÉTICA MÉDICA	6	2,74	1,03	45,67%	3,23	1,08	53,83%	3,58	1,03	59,67%
Prova Total	**120**	**61,46**	**10,81**	**51,22%**	**71,74**	**10,88**	**59,78%**	**79,97**	**12,81**	**66,64%**

Total de alunos avaliados: 680 (acerto casual foi excluído do computo)



Participantes e Aprovados na Prova do CREMESP (2012 - 2016)



Estatísticas Descritivas

Coorte: 2012 a 2016

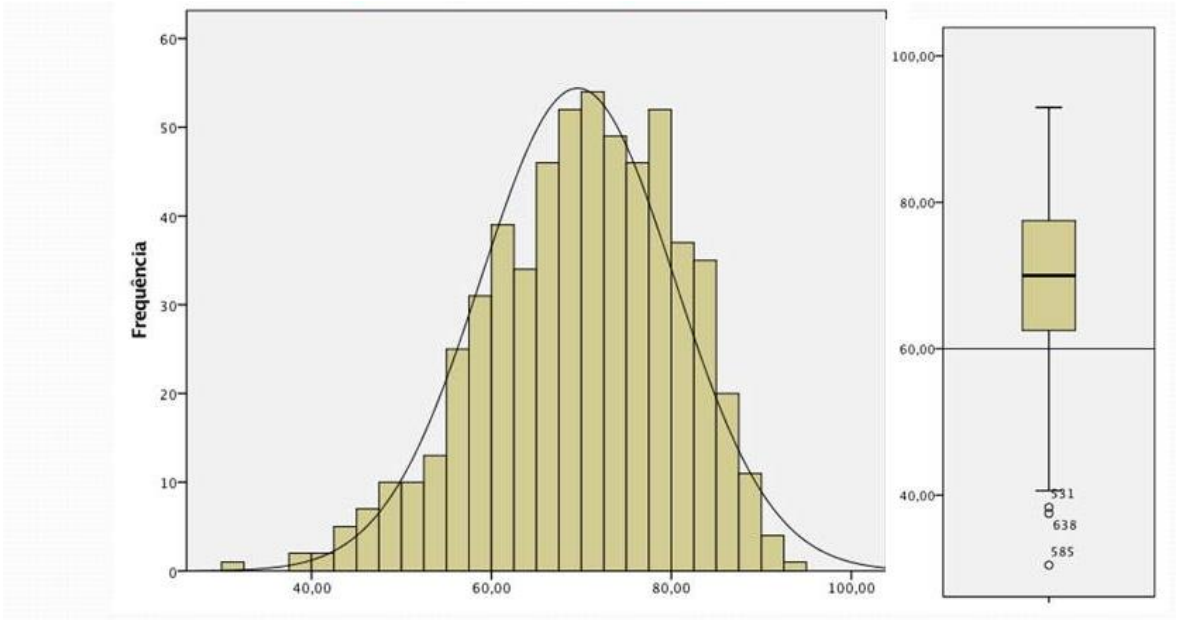
Egressos: 586

Aprovação: 81,60%

Média Global: 69.59 (DP: 10,6)

	Média	DP
Clínica Médica (D1)	63,95	16,27
Clínica Cirúrgica (D2)	69,62	12,35
Pediatria (D3)	66,82	14,43
Ginecologia (D4)	70,82	18,05
Obstetrícia (D5)	75,12	15,48
Saúde Mental (D6)	69,76	19,47
Ciências Básicas (D7)	68,72	18,49
Bioética (D9)	72,99	21,16

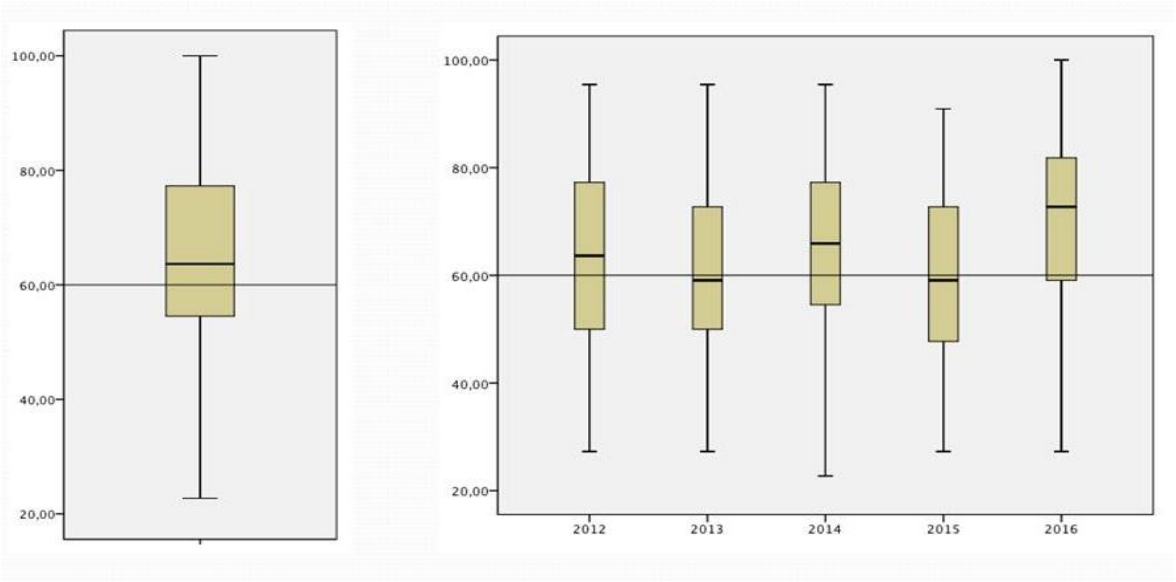
Nota Final



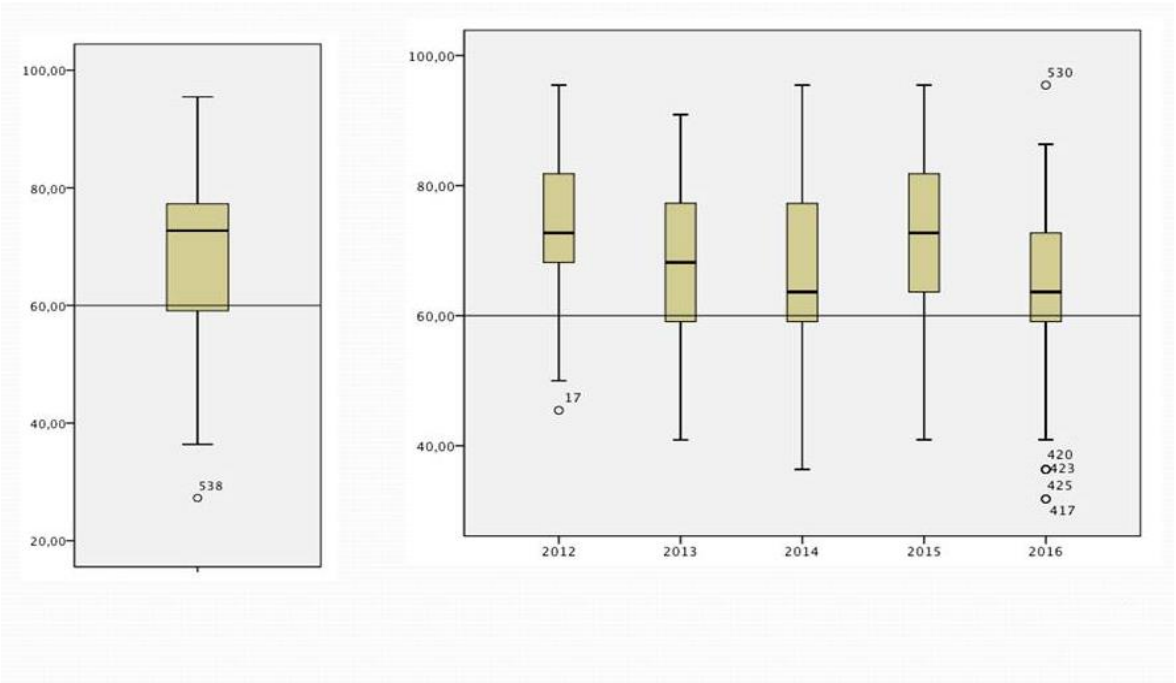
	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
NOTA GLOBAL	586	30,45	92,99	69,5868	10,74183
N válido (listwise)	586				

N	Válido	586
	Omisso	0
Percentis	25	62,5000
	50	70,0000
	75	77,5000

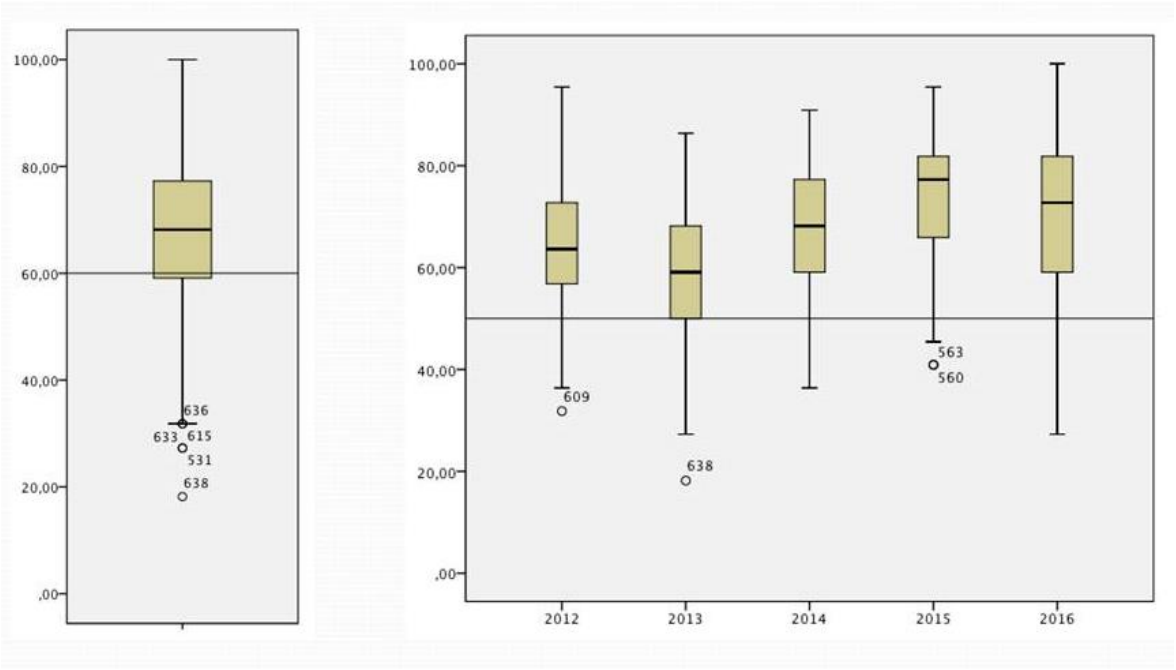
Clínica Médica



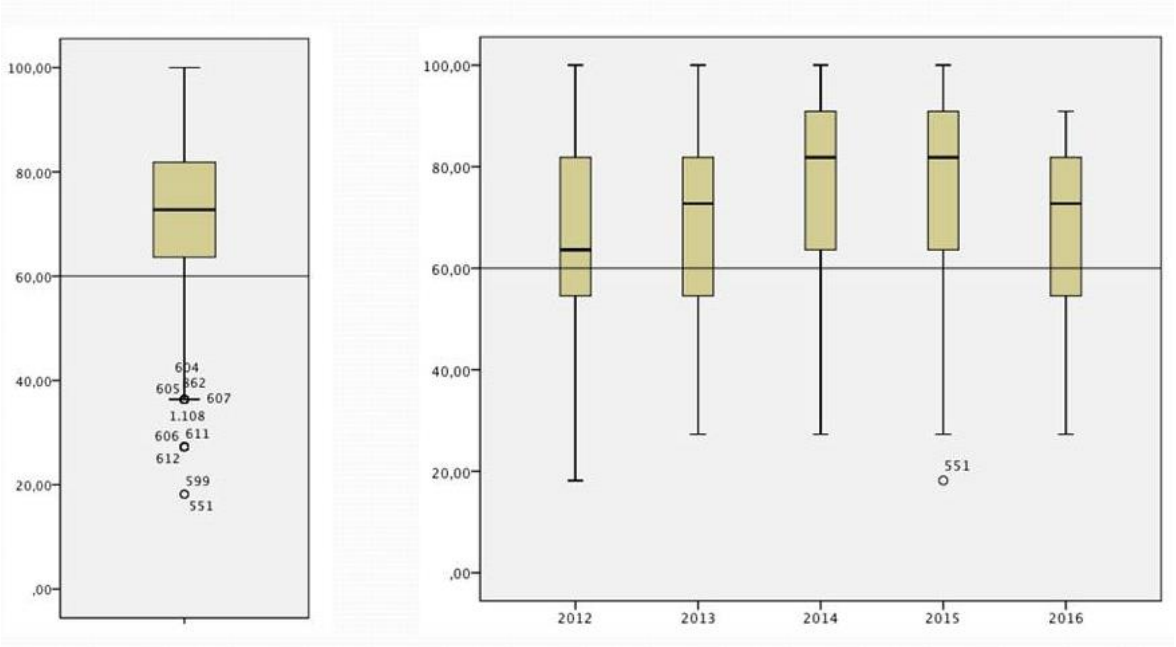
Clínica Cirúrgica



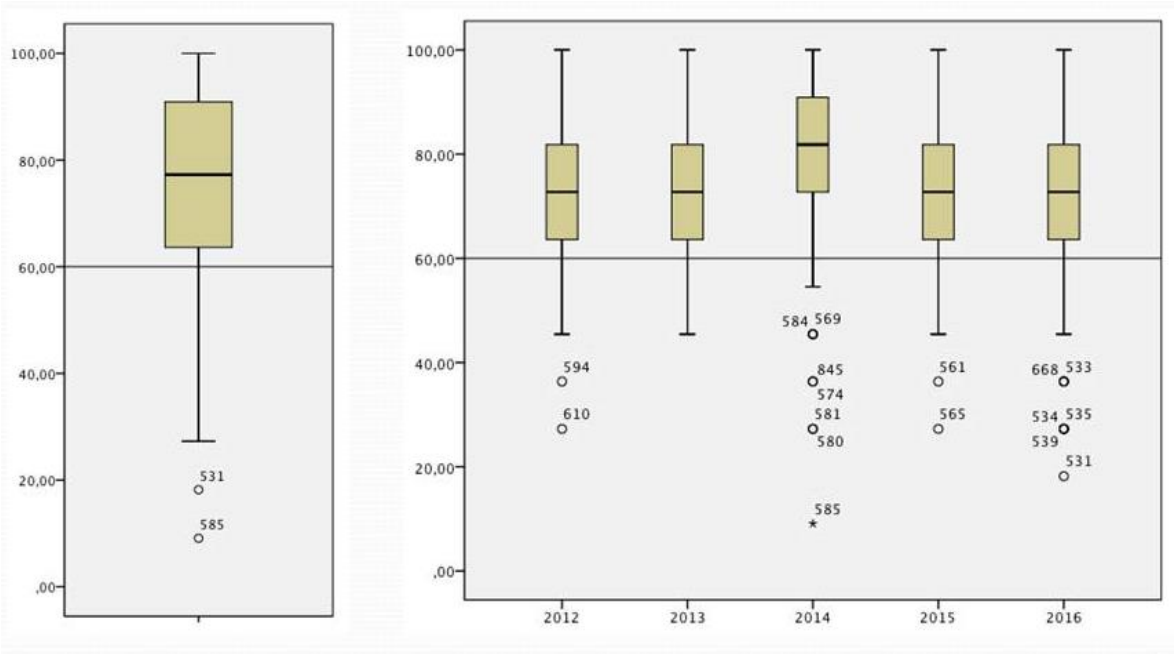
Pediatria



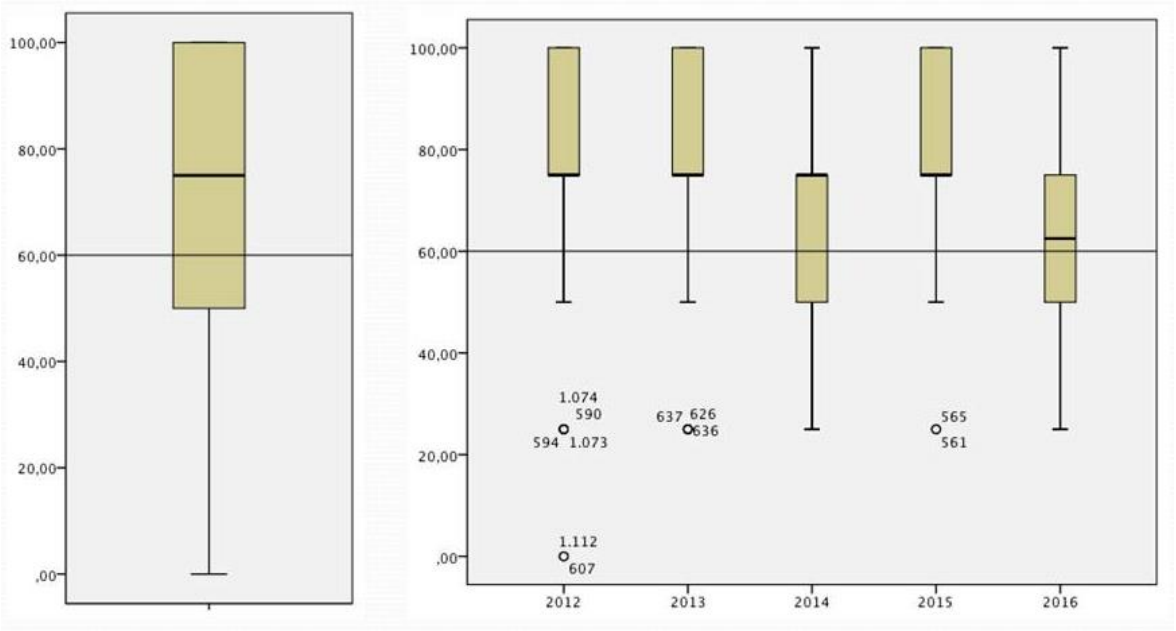
Ginecologia



Obstetrícia



Bioética



9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (ACs) são atividades curriculares de caráter independente, interdisciplinar e transversal que visam enriquecer a formação profissional, numa perspectiva de integração e atualização que alinhe a vivência acadêmica à realidade profissional e social. Inseridas na matriz curricular, as ACs são oferecidas aos graduandos durante a formação, em atendimento às determinações das Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina.
O objetivo das ACs é possibilitar ao aluno a apreensão de experiências e vivências diversificadas, necessárias a um exercício profissional crítico, reflexivo e cidadão, contribuindo com o desenvolvimento de suas habilidades, competências e compromisso social.

Objetivos:
a) Complementar e atualizar o currículo;
b) Ampliar os horizontes do conhecimento;
c) Favorecer o relacionamento entre alunos de diferentes áreas e grupos sociais;
d) Favorecer a interdisciplinaridade;
e) Aperfeiçoar o alinhamento ensino, pesquisa e extensão.

As ACs ocorrerão ao longo do curso (1º ao 4º ano) devendo totalizar a carga horária mínima de 108 horas. A comprovação da realização das atividades complementares se dará por intermédio de certificados e/ou outros documentos. O aluno preencherá a ficha individual, listando todas as atividades realizadas.

Dentre as atividades propostas destacam-se 6 grandes áreas:

1. Atividades de Pesquisa
2. Extensão cultural/ humanidades
3. Extensão comunitária
4. Atividades Discentes Complementares
5. Representação acadêmica
6. Programa de Mentoria

As regras das Atividades Complementares encontra-se especificada no anexo II.

10. ESTÁGIO CURRICULAR

Em relação ao internato temos 4200 horas, que representa 45% da carga horária do curso. Temos 40% da carga horária do internato em atenção básica e emergências. Atualmente temos convênios com hospitais da SPDM e o COAPES, sendo utilizados vários cenários para atenção básica, obstetrícia e cirurgia.

Seguindo a Lei 11.788/2008, que estabelece as normas do internato, a carga horária máxima a ser cumprida semanal prática é de 40 horas e a carga teórica representará 20% da parte prática no internato. O regulamento estará disponível no site da Câmara de Graduação EPM (https://sp.unifesp.br/epm/camaragrad/cursos-de-graduacao/medicina).

O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, denominado internato, é o último ciclo de graduação em Medicina, durante o qual, o aluno deve receber treinamento intensivo contínuo, sob supervisão docente. O internato inclui as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Geriatria, incluindo atividades do primeiro ao terceiro nível de atenção em cada área.

Os objetivos do nosso internato são:

1) Capacidade de resolver os problemas de saúde da população;
2) Desenvolver as competências e habilidades essenciais ao exercício da Medicina;
3) Integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação;
4) Possibilitar a prática da assistência integral;
5) Aplicar e executar responsabilidades e deveres éticos inerentes a profissão médica;
6) Proporcionar experiências profissionais através de vivências hospitalares e extra hospitalares;
7) Adquirir atitudes adequadas à assistência dos pacientes com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS;
8) Estimular interesse pela promoção, prevenção e preservação da saúde;
9) Fortalecer a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo.

A supervisão do internato de cada unidade curricular é exercida pelo docente responsável designado pelo seu respectivo departamento.

Auxiliando o docente teremos Técnicos Administrativos em Educação no Hospital São Paulo e nas suas unidades ambulatoriais. Nas unidades afiliadas, onde os alunos participarão do internato, teremos sempre docentes para supervisionar os nossos alunos.

A avaliação dos alunos constará de uma avaliação cognitiva (prova dissertativa ou objetiva) prova prática, além de avaliação de atitudes onde serão analisados: pontualidade, responsabilidade, iniciativa, organização, capacidade de resolução dos problemas e comunicação. É muito importante que seja feito um feedback das avaliações para os alunos, em especial das atitudes.

No internato, a falta não justificada no plantão, é considerada falta grave, tendo como consequência a avaliação da Subcomissão do Internato. Na impossibilidade de realizar o plantão, o aluno deverá fazer a troca do plantão com um colega do grupo. O aluno que exceder sob qualquer hipótese a 15% de faltas do período de estágio será reprovado.

São deveres dos alunos do internato:

a) Cumprir os horários estabelecidos;
b) Cumprir os plantões pré-estabelecidos;
c) Cumprir o calendário da EPM/UNIFESP;
d) Relacionamento ético e cortês com pacientes, familiares, docentes, servidores e demais alunos;
e) Frequentar cursos, aulas e reuniões do programa do internato.

A Subcomissão do Internato coordena o internato. Ela é formada por todos os coordenadores das unidades curriculares e dos representantes dos alunos do 5º e do 6º ano.

A Subcomissão do Internato, se reúne mensalmente e tem como competências:

a) Zelar pelo cumprimento das regras;
b) Propor medidas para aperfeiçoar o processo pedagógico;
c) Identificar e solucionar os problemas existentes;
d) Supervisionar, acompanhar e avaliar os Planos de Ensino;
e) Apoiar os coordenadores das unidades curriculares nos seus estágios.

As decisões da Subcomissão do Internato passam pela aprovação e homologação da Comissão do Curso Médico (CCM).

Compete ao coordenador do Internato:

a) Convocar e presidir as reuniões da Subcomissão do Internato;
b) Manter as informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento do internato;
c) Articular-se com os Departamentos que atuam no Internato, visando aperfeiçoar o aprendizado do aluno.

Os representantes dos alunos, junto à Subcomissão do Internato, terão mandato de 1 (um) ano com direito de voz e voto.

11. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

A Unifesp conta atualmente com 10 (dez) cursos na área da Saúde reconhecidos, sendo cinco deles, pertencentes ao Campus São Paulo.

A articulação ensino-assistência-promoção da saúde se realiza muito bem tanto no nível da atenção primária, quanto nos níveis secundário e terciário. Na atenção primária o aluno é inserido em uma rede multidisciplinar de atendimento, visando a capacitá-lo a compreender o contexto sócio-cultural-econômico da população atendida e suas necessidades. Já nos níveis secundário e terciário o aluno experimenta outros cenários de ensino-aprendizagem, na sua maioria no âmbito do Hospital São Paulo.

No que tange ao sistema de referência e contra referência, ressalta-se que este funciona no âmbito do Sistema Único de Saúde e assegura a integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes, permitindo, assim, que o aluno participe também do atendimento ambulatorial e no acompanhamento do doente que é referido ao HSP tanto no nível secundário quanto no de alta complexidade. Essa diversidade de cenários de aprendizagem permite que o aluno desenvolva uma visão integral do ser humano e assuma uma postura ativa perante a realidade, sendo capaz de modificá-la a fim de promover saúde e qualidade de vida na população.

O Hospital São Paulo e um hospital universitário de alta complexidade que atende uma região que abrange 5 milhões de habitantes, dispõe de um pronto socorro de porta aberta que chega a atender 1000 pacientes por dia. O hospital tem 720 leitos, com mais de 100 leitos de UTI, dispondo de laboratório e sistema de radiologia de ponta com Ressonância nuclear magnética, tomografia computadorizada e serviço de hemodinâmica funcionando 24 horas por dia. Dispomos de centro cirúrgico que consegue realizar cirurgias de alta complexidade como transplante hepático e cardíaco. Além disto, contamos com um sistema ambulatorial funcionando com capacidade para atender pacientes de alta complexidade.

A atenção primária faz parte da prática do aluno desde o primeiro ano do curso médico de uma forma horizontal. Para essa atividade a rede utilizada é composta por unidades na região Sul e Sudeste da cidade de São Paulo, além da rede da cidade de São Bernardo do Campo.

No ensino de obstetrícia e cirurgia geral dispomos de hospitais secundários como o Hospital de Diadema e Hospital de Vila Maria, onde os alunos fazem a sua parte prática de obstetrícia e cirurgia geral com pacientes de menor complexidade.

Atualmente dispomos de um centro de habilidades e simulação realística no campus São Paulo, onde treinamos habilidades e simulação de alta complexidade, além de simulação com atores, e por meio destas ferramentas, ensinamos emergência, obstetrícia, pediatria, neonatologia, cardiologia, procedimentos cirúrgicos e propedêutica para os nossos alunos.

Na atual reforma curricular criamos uma comissão para discutir cenários de práticas e acrescentamos novos cenários para formação dos nossos estudantes como o AME do Idoso na Vila Mariana, atendimento pré-hospitalar e a futura inserção na Unidade de Pronto Atendimento da Vila Mariana, além dos cenários domiciliares da região, onde serão realizados atendimentos de saúde para a família e a comunidade.

Baseado nas orientações das DCNs de 2014 diversificamos os cenários de práticas, para um modelo mais condizente com o médico generalista que a nossa escola médica objetiva formar.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Medicina é eminentemente prático, sendo que os dois últimos anos são realizados em forma de estágio supervisionado através do Internato. Desse modo, o curso não exige Trabalho de Conclusão de Curso.

13. APOIO AO DISCENTE

Como política institucional de apoio ao discente, o Curso de Medicina conta com a Diretriz Instituinte 9 do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020; quadro abaixo) e com o Núcleo de Apoio ao Estudante do Campus São Paulo – NAE. A Diretriz aponta para as necessidades de políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero, focando em sua implementação e desenvolvimento e que vem sendo atendidas. O NAE SP segue as diretrizes definidas pelo Ministério da Educação, especialmente no que se refere ao PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), que oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. O NAE SP possui equipe multiprofissional, que atua de forma interdisciplinar. Recebe os estudantes e realiza acolhida e escuta qualificada e direciona o atendimento a partir da demanda identificada, tais como: solicitação de auxílios sócio-assistenciais; programas de bolsas PBP (Programa de Bolsa Permanência) e PAPE (Programa de Auxílio para Estudantes), encaminhamento para atendimento em saúde, acolhimento e, promoção de campanhas, eventos e encontros educativos.

Diretriz Instituinte 9:	Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento
Metas	
Nº	Descrição
1	Promover a interlocução na qual esteja implicada uma simetrização entre conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos
2	Organizar e implementar cursos de extensão ou disciplinas eletivas que proporcionem uma reflexão crítica sobre as temáticas afins com esta diretriz
3	Inserir cursos de extensão que abordem as temáticas afins com esta diretriz
4	Articular os grupos de estudo, estudantes e docentes que desenvolvem projetos de extensão e pesquisa ligados às temáticas, com o objetivo de realizar ações integradas multi e intercampi
5	Organizar cursos pertinentes a esta diretriz em atividades de pesquisa nos níveis de graduação, extensão ou pós-graduação
6	Incluir em nossos sistemas de ingresso reserva de vagas para estudantes com deficiências
7	Criar alternativas para ingresso e acolhimento de refugiados, indígenas e quilombolas
8	Criar espaço para acolhimento e acompanhamento de transgêneros
9	Implementar política de acessibilidade institucional que garanta possibilidade de uso, por toda a comunidade acadêmica, de informações, equipamentos e espaços de maneira autônoma, segura e com conforto.
10	Criar, dar visibilidade e conferir progressiva assimilação à política de acessibilidade e inclusão

14. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A Comissão do Curso de Medicina está constituída por docentes e representantes dos estudantes. A Comissão conta com professores do ciclo básico (1ª e 2 ª séries do curso), do ciclo profissionalizante (3ª e 4ª séries do curso) e do internato (5ª e 6ª séries). Os estudantes, da mesma forma, representam cada um desses três ciclos. O mandato de cada docente é de dois anos (permitida uma recondução consecutiva), sendo eleito entre seus pares membros da Subcomissão correspondente. Cada subcomissão está constituída pelos coordenadores de unidades curriculares que desenvolvem atividades no curso, no ciclo correspondente. O coordenador do curso é eleito pelos membros da Comissão do Curso Médico, homologado pela Câmara de Graduação, pela Congregação da EPM e pelo Conselho de Graduação. O mandato é de dois anos e é permitida uma única recondução consecutiva. A Comissão de Curso conta com as seguintes comissões assessoras: comissão de disciplinas eletivas, comissão de mobilidade acadêmica, comissão de avaliação discente (prova do progresso e prova de habilidades) e comissão do programa de mentoria, além de uma nova comissão de formação profissional ética, para acompanhamento ético e pedagógico dos graduandos. O curso é dividido em 3 subcomissões: subcomissão do ciclo básico, profissionalizante e do internato que se reúnem mensalmente para avaliar as demandas dos estudantes. Com a reforma atual do curso Médico foi planejada a criação de uma comissão que discutirá cenários de práticas e um grupo de Educação Médica a ser implantado.

Além da Comissão do Curso de Medicina, existe o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Médico, devidamente aprovado pela Câmara de Graduação, homologado pela Congregação da EPM, que é a instância consultiva e assessora da Comissão do Curso Médico com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e da formação acadêmica e profissional do corpo discente.

As decisões que se relacionam com deliberações que afetam estudantes e o Projeto Pedagógico de Curso, são encaminhadas para a Câmara de Graduação, Congregação da EPM e Conselho de Graduação da Unifesp.

Atualmente a coordenação do curso de Medicina está sob a gestão da Professora Samira Yarak , doutora em ciências, professora e médica da UNIFESP/EP, que dedica 40 horas da sua carga horária ao curso de Medicina , comandando a CCM (Comissão do Curso Médico), NDE (Núcleo Docente Estruturante) e foi a responsável pela

alterações do Projeto Pedagógico do Curso com a implantação da curricularização da extensão, alterações no regulamento do internato e a inserção da ementas e bibliografia das Unidades Curriculares do 6º ano do Curso Médico.

O professor Aécio Flavio Teixeira de Góis, doutor em ciências, professor e médico foi o responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso de Medicina de 2018, em continuação ao trabalho iniciado pelo Prof. Dr. Eduardo Servolo Medeiros.

15. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

15.1 Relação do ensino de graduação com as atividades de pesquisa

Embora não se constitua em atividade regular de nosso curso de Medicina, quase que a totalidade dos nossos acadêmicos se envolve em atividades de iniciação científica em algum momento durante a graduação. Esse envolvimento é muito significativo para a formação médica, uma vez que coloca o aluno frente aos dilemas científicos atuais e o insere na comunidade científica nacional e internacional.

Anualmente ocorrem dois eventos em que a produção científica dos discentes é apresentada para a comunidade acadêmica, um deles é o Congresso Acadêmico da UNIFESP– promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e o outro é um congresso organizado pelos alunos chamado BRAINCONS, falado em língua inglesa no qual a produção cientifica dos nossos alunos é apresentada.

A PROGRAD dispõe de vários programas de incentivo à pesquisa em parceria com instituições de pesquisas e apoio à ciência, dentre esses programas vale salientar os programas JOVENS TALENTOS e o PIBIC, que incentivam a iniciação cientifica e a pesquisa.

O resultado dos diversos programas corrobora para a formação integral do acadêmico de medicina que além de produzir conhecimento científico, também aprimora a capacidade crítica, reflexiva e ética, além das habilidades de comunicação, liderança, cidadania, trabalho em equipe e tomada de decisões, preceitos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Por fim, é importante ressaltar que, desde 2002, as atividades de iniciação científica podem ser incluídas no currículo de graduação como Atividades Complementares à formação acadêmica. E a pesquisa foi inserida na grade curricular através da disciplina de Introdução à Pesquisa Científica ~~que será~~ ministrada no primeiro e terceiro anos do curso médico, indicando a nossa preocupação em oferecer espaço de pesquisa na formação do médico.

15.2 Relação do ensino de graduação com as atividades de extensão

A curricularização da extensão proporciona a professores, alunos e funcionários a oportunidade de novas reflexões sobre os conhecimentos existentes, relacionando-os com a prática observada, e estabelece interações com a comunidade colaborando na melhoria de suas condições de vida e formas de organização. Além

de contribuir para a formação de cidadãos mais críticos, capazes de viabilizar uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Várias UCs desenvolvem as atividades de curricularização da extensão em dois grandes projetos de extensão: Necessidades de saúde, território e cuidado no SUS e Letramento em Saúde como descrito anteriormente.

Além disso, a Unifesp/EPM apresenta programas de extensão de muita relevância para comunidade. que são regidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), tais como o Projeto Xingu, Projeto das comunidades ribeirinhas na Amazônia em parceria com a Marinha, além de diversos programas do departamento de pediatria inseridos no campo nutricional (obesidade e desnutrição), programas de aleitamento materno, envolvendo um grupo considerável de professores e alunos que, por sua vez, integram as ações ou projetos de extensão, com apoio técnico-administrativo. Os estudantes são inseridos nas equipes de modo que consigam realizar interação com os pacientes do Sistema Único de Saúde junto à Comunidade.

15.3 Relação do ensino de graduação com a residência médica e a especialização

Ao concluir o curso de Medicina, em decorrência do modelo de formação médica atualmente vigente no país, um número significativo de nossos formandos busca o aprimoramento especializado através da especialização oferecida pela Residência Médica.

Neste sentido, o Hospital São Paulo tem oferecido um número crescente de vagas nos programas e áreas de residência médica. Em 2017, o HSP abriu 555 vagas para a residência médica, estas distribuídas em 64 programas de residência médica e, sendo um dos mais completos programas de residência médica do Brasil incluindo praticamente todas as especialidades médicas. Para candidatar-se a estes programas, os acadêmicos devem se submeter ao Exame da Residência Médica da Unifesp. Atualmente dispomos também de vagas em um novo programa de residência medica em emergências. Esta interação do médico residente e a graduação em medicina é muito forte no nosso curriculum e do nosso internato, sendo bastante valorizado o papel do residente como modelo para nosso graduando na assistência.

16. INFRAESTRUTURA

A EPM possui um amplo ambiente para ministrar aulas teóricas e práticas, como anfiteatros e laboratórios de ensino e pesquisa; para atividades práticas assistenciais os estudantes podem utilizar o Hospital Universitário (HU) e unidades ambulatoriais. As aulas teóricas e práticas ministradas nas seis séries do curso ocorrem em anfiteatros e laboratórios que compõem o patrimônio imobiliário do campus São Paulo - 30 anfiteatros, com 2420 lugares, além de anfiteatros localizados em diferentes Departamentos, com 1262 lugares; as reservas de anfiteatros ocorrem por sistema *on line*, com prioridade de utilização para aulas de graduação. Desta forma se destacam os seguintes edifícios:

1.Edifício Costabile Galucci (12 anfiteatros)
2.Edifício Ciências Biomédicas (2 anfiteatros e diversos laboratórios)
3.Edifício Otávio de Carvalho (7 anfiteatros e 6 laboratórios)
4.Edifício Lemos Torres (1 anfiteatro e laboratórios).
5.Edifício Manuel Lopes dos Santos (3 anfiteatros e laboratório de Telemedicina),
6.Edifício Leitão da Cunha (1 anfiteatro, laboratórios de diversas áreas básicas).
7.Edifício Oftalmologia (3 Anfiteatros)
8.Edifício José Leal Prado (Laboratórios de pesquisa básica)
9. Edifício do Instituto de Farmacologia e Biologia Molecular – INFAR (1 anfiteatro e vários laboratórios).
10.Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Profa Helena Nader. (http://habilidades.sites.unifesp.br). Com área total de 350m2, contem salas que proporcionam diferentes modalidades de ensino-aprendizagem: ENFERMARIA (1 sala); DEBRIEFING (2 salas); SIMULAÇÃO CLÍNICA (2 salas); SALA DE HABILIDADES (4 salas); CONSULTÓRIOS (2 salas);SALA DE CONTROLE OPERACIONAL;SALA DE REUNIÕES (1 sala).
11. Edifício de Pesquisa I - Edifício Horácio Kneese de Melo (1 anfiteatro e diversos laboratórios)
12.Edifício de Pesquisa II – (2 anfiteatros e diversos laboratórios)
13.Biblioteca do Campus SP – Prof Dr Antonio Rubino de Azevedo (Unifesp.bibliotecacsp.unifesp.br). A biblioteca é ligada administrativamente à diretoria do Campus São Paulo e academicamente às Unidades Universitárias (EPM e EPE). A biblioteca conta atualmente com 7159 livros (14589 exemplares), além de 14662

teses. Possui acesso à internet sem fio, 29 computadores, 48 cabines individuais, 30 mesas com 122 assentos, sala para cursos e sala inclusiva para pessoas com baixa visão.

14. Complexo Hospital São Paulo - Hospital Universitário (HU): O Hospital São Paulo é o Hospital Universitário da Unifesp. O complexo atende 136 especialidades e subespecialidades. Construído com a finalidade de ensino, o hospital possui em seu edifício principal 7 anfiteatros, além de salas para reunião e discussão de casos clínicos. Oferece 753 leitos, distribuídos em 66 unidades de internação, sendo 150 de UTI. O Pronto-Socorro, com serviço de urgência e emergência, realiza cerca de 1.500 atendimentos diários. Além das atividades de internação e pronto-socorro, o HSP conta com 19 salas no centro cirúrgico e 17 salas cirúrgicas de procedimentos ambulatoriais, centro obstétrico, 130 ambulatórios de alta complexidade e realiza mais de 3 milhões de exames anualmente. No HU, são desenvolvidas atividades para o ensino de estudantes de 7 cursos de graduação, 38 programas de pós-graduação e o maior programa de residência do Brasil (96 programas de residência médica e 17 programas de residência multiprofissional).

17. CORPO SOCIAL

17.1 Docentes

Nº	NOME	DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO	JORNADA
1	ACIOLY LUIZ TAVARS DE LACERDA	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
2	ADAGMAR ANDRIOLO	MEDICINA	DOUTORADO	40
3	ADAUTO CASTELO FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
4	ADEMAR ARTHUR CHIORO DOS REIS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
5	ADRIANA APARECIDA S MIACHON	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
6	ADRIANA BEREZOVSKY	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	DE
7	ADRIANA MARIA PORRO	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	20
8	ADRIANO MENDES CAIXETA	MEDICINA	DOUTORADO	40
9	ADRIANO MIZIARA GONZALEZ	CIRURGIA	DOUTORADO	40
10	AECIO FLAVIO TEIXEIRA DE GOIS	MEDICINA	DOUTORADO	20
11	AFONSO CARICATI NETO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
12	AFONSO CELSO PINTO NAZARIO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
13	AGNALDO PEREIRA CEDENHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
14	AGOSTINHO TAVARES	MEDICINA	DOUTORADO	40
15	AKIRA ISHIDA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
16	ALBERTO DE CASTRO POCHINI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
17	ALBERTO GOLDENBERG	CIRURGIA	DOUTORADO	40
18	ALCIDES AUGUSTO SALZEDAS NETTO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
19	ALEXANDRE AUGUSTO P CARDOSO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MESTRADO	20

20	ALEXANDRE DE CASTRO KELLER	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
21	ALEXANDRE JOSE CHRISTINO QUARESMA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
22	ALEXANDRE KEIJI TASHIMA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
23	ALEXANDRE SALGADO BASSO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
24	ALFREDO GRAGNANI FILHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
25	ALIOSCKA AUGUSTO C A SOUSA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
26	ALUISIO MARCAL DE BARROS SERODIO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
27	ALVARO NAGIB ATALLAH	MEDICINA	DOUTORADO	40
28	ALVARO PACHECO E SILVA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
29	AMERICO FERREIRA MARQUES	CIRURGIA	DOUTORADO	20
30	AMERICO TOSHIAKI SAKAI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
31	ANA CRISTINA GALES	MEDICINA	DOUTORADO	40
32	ANA FLAVIA POPI	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
33	ANA LUCIA GOULART	PEDIATRIA	MESTRADO	40
34	ANA LUCIA PEREIRA	MEDICINA PREVENTIVA	MESTRADO	40
35	ANA LUISA GODOY FERNANDES	MEDICINA	DOUTORADO	DE
36	ANA LUISA HOFLING LIMA FARAH	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
37	ANA MARIA MARTINS	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
38	ANA REGINA NOTO FARIA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
39	ANA TERESA FIGUEIREDO S LESLIE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
40	ANDERSON MESSIAS RODRIGUES	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
41	ANDRE DE SOUZA MECAWI	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
42	ANDREA PAROLIN JACKOWSKI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	DE

43	ANGELA FLAVIA LOGULO WAITZBERG	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
44	ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
45	ANGELO AMATO V DE PAOLA	MEDICINA	DOUTORADO	40
46	ANGELO PAULO FERRARI JUNIOR	MEDICINA	DOUTORADO	40
47	ANTONIO CARLOS C PIGNATARI	MEDICINA	DOUTORADO	40
48	ANTONIO CARLOS DE C CARVALHO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
49	ANTONIO EDUARDO BENEDITO SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	40
50	ANTONIO SERGIO PETRILLI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
51	APARECIDA EMIKO HIRATA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
52	APARECIDA SADAE TANAKA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
53	ARNALDO GUILHERME	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
54	ARNALDO LOPES COLOMBO	MEDICINA	DOUTORADO	40
55	ARTUR BERTI RICCA	CIRURGIA	MESTRADO	40
56	ARTUR DA ROCHA C FERNANDES	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	DE
57	ARY DE ANDRADE JUNIOR	MEDICINA	MESTRADO	20
58	ARY GADELHA DE A ARARIPE NETO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
59	AUGUSTO PARANHOS JUNIOR	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
60	BEATRIZ DE OLIVEIRA MONTEIRO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
61	BEATRIZ ERNESTINA CABILIO GUTH	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
62	BEATRIZ TAVARES COSTA CARVALHO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
63	BENNO EJNISMAN	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
64	BENY SCHMIDT	PATOLOGIA	DOUTORADO	40

65	BERNARDO CARRAMÃO GOMES	DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	DOUTORADO	40
66	BRUNO MOREIRA SILVA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
67	CADEN SOUCCAR	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
68	CAIO AUGUSTO DE SOUZA NERY	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
69	CAMILA BERTINI MARTINS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
70	CARLA ALESSANDRA SCORZA BAHI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	DE
71	CARLA GIANNA LUPPI	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
72	CARLA TORRES BRACONI DOS SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
73	CARLOS ALBERTO TELES	CIRURGIA	MESTRADO	40
74	CARLOS EDUARDO NEVES GIRARDI	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
75	CARLOS FISCHER DE TOLEDO	MEDICINA	DOUTORADO	20
76	CARLOS HARUO ARASAKI	CIRURGIA	DOUTORADO	20
77	CARLOS ROBERTO VEIGA KIFFER	MEDICINA	DOUTORADO	40
78	CARLOS VICENTE ANDREOLI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
79	CAROLINA FRADE M G P MOTA	MEDICINA	DOUTORADO	40
80	CASSIA MARTA DE T BERGAMASCHI	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
81	CASSIO ANDREONI RIBEIRO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
82	CASSIO MIRI OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
83	CATARINA SEGRETI PORTO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
84	CELSO ARRAIS RODRIGUES DA SILVA	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
85	CELSO FERREIRA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
86	CELSO FRANCISCO UNIFESP GRANATO	MEDICINA	DOUTORADO	40
87	CESAR UEHARA	MEDICINA	DOUTORADO	40

88	CHARLLES HELDAN DE MOURA CASTRO	MEDICINA	DOUTORADO	40
89	CICERO GALLI COIMBRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
90	CLARA LUCIA BARBIERI MESTRINER	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
91	CLAUDIA BERLIM DE MELLO	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
92	CLAUDIA BINCOLETTO TRINDADE	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
93	CLAUDIA M DA P O DO NASCIMENTO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
94	CLAUDIO ARNALDO LEN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
95	CLAUDIO ELIAS KATER	MEDICINA	DOUTORADO	40
96	CLAUDIO EMILIO BONDUKI	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
97	CLOVIS EDUARDO TADEU GOMES	PEDIATRIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
98	CLOVIS MASSAYUKI KOBATA	CIRURGIA	MESTRADO	40
99	CLYSTENES ODYR SOARES SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	40
100	CRISTIANE DAMAS GIL	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
101	CRISTINA APARECIDA F GUAZZELLI	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
102	CRISTINA MUCCIOLI	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
103	CRISTIANA VIANA NIERO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
104	DAISY MARIA MACHADO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
105	DALVA LUCIA ROLLEMBERG POYARES	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	40
106	DANIEL FELDMAN POLLAK	MEDICINA	DOUTORADO	40
107	DANIELA SANTORO ROSA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
108	DANILO ROMAN CAMPOS	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
109	DARTIU XAVIER DA SILVEIRA FILHO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	20
110	DAVID BAPTISTA DA SILVA PARES	OBSTETRÍCIA	MESTRADO	40

111	DAVID CARLOS SHIGUEOKA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
112	DAVID FEREZ	CIRURGIA	DOUTORADO	40
113	DAYSE MARIA LOURENCO	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
114	DEBORA AMADO SCERNI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	DE
115	DEBORA CRISTINA HIPOLIDE	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
116	DEBORAH SUCHECKI	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
117	DENIS BERNARDI BICHUETTI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
118	DENISE DE FREITAS	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
119	DENISE DE MICHELI AVALLONE	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
120	DENISE MARTIN COVIELLO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
121	DIEGO FELIPE GAIA DOS SANTOS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
122	DIOGO CORREA MALDONADO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
123	DIRCEU RODRIGUES DE ALMEIDA	MEDICINA	DOUTORADO	40
124	DIRCEU SOLE	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
125	DJALMA JOSE FAGUNDES	CIRURGIA	DOUTORADO	40
126	DOMINGOS PALMA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
127	DULCE MARIA FONSECA S MARTINS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
128	EDILEIA BAGATIN	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
129	EDISON ROBERTO PARISE	MEDICINA	DOUTORADO	40
130	EDNA SADAYO MIAZATO IWAMURA	PATOLOGIA	DOUTORADO	DE
131	EDSON JOSE LOBO	CIRURGIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
132	EDSON KHODOR CURY	CIRURGIA	DOUTORADO	40
133	EDUARDO A S DE MEDEIROS	MEDICINA	DOUTORADO	40
134	EDUARDO BARROS PUERTAS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40

135	EDUARDO DE SOUZA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
136	EDUARDO HENRIQUE G JOAQUIM	CIRURGIA	MESTRADO	40
137	EDUARDO LEME ALVES DA MOTTA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
138	EDUARDO MACOTO KOSUGI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
139	EDUARDO REBELATO L DE OLIVEIRA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
140	EDWARD ARAUJO JUNIOR	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
141	EIFFEL TSUYOSHI DOBASHI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
142	ELAINE GUADELUPE RODRIGUES	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
143	ELIANA MARIA MONTEIRO CARAN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
144	ELIANE BERALDI RIBEIRO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
145	ELIANE FLORENCIO GAMA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
146	ELISA MACEDO BRIETZKE	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
147	ELISA MIEKO SUEMITSU HIGA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
148	ELISABETE KAWAKAMI FORES	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
149	ELIZABETH SUCHI CHEN	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
150	ELKE STEDEFELDT	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
151	ELOARA V M F A DA SILVA CAMPOS	MEDICINA	DOUTORADO	40
152	ELZA MARCIA TARGAS YACUBIAN	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
153	EMERSON RODRIGO DA SILVA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
154	EMILIA INOUE SATO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	DOUTORADO	40
155	ERIKA BEVILAQUA RANGEL	MEDICINA	DOUTORADO	40
156	ERIKA SUZUKI DE TOLEDO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
157	ESTER NEI APARECIDA M COLETTA	PATOLOGIA	DOUTORADO	40

158	FABIANNE ALTRUDA DE M C CARLESSE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
159	FABIO CARDOSO CRUZ	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
160	FÁBIO DUPART NASCIMENTO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
161	FABIO RODRIGUES KERBAUY	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
162	FABIO VEIGA DE CASTRO SPARAPANI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
163	FABIO XERFAN NAHAS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
164	FABIOLA ISABEL SUANO DE SOUZA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
165	FATIMA DUMAS CINTRA LUIZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
166	FERES EDUARDO A CHADDAD NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
167	FERNANDA GASPAR DO AMARAL	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
168	FERNANDA GONÇALVES MOREIRA	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
169	FERNANDA MARQUES DA CUNHA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
170	FERNANDO BALDY DOS REIS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
171	FERNANDO FREITAS GANANCA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
172	FERNANDO GONÇALVES DE ALMEIDA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
173	FERNANDO MORGADINHO S COELHO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
174	FILIPE DE OLIVEIRA	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	DE
175	FLAVIA RIBEIRO MACHADO	CIRURGIA	DOUTORADO	20
176	FLAVIO FALOPPA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
177	FLAVIO GERALDO REZENDE DE FREITAS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
178	FRANCISCO ROBERTO G SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
179	FRANZ ROBERT APODACA TORREZ	CIRURGIA	DOUTORADO	20

180	FULVIO ALEXANDRE SCORZA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	DE
181	GABRIEL MAISONNAVE ARISI	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
182	GABRIELA ARANTES WAGNER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
183	GASPAR DE JESUS LOPES FILHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
184	GERHARDUS HERMANUS MARIA SCHOORLEMMER	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
185	GIANNA MASTROIANNI KIRSZTAJN	MEDICINA	DOUTORADO	20
186	GIL FACINA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
187	GILBERTO SZARF	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
188	GILLES LANDMAN	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
189	GILMAR FERNANDES DO PRADO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
190	GISELE SAMPAIO SILVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
191	GISELE WALLY BRAGA COLLEONI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	DE
192	GIUSEPPE D IPPOLITO	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
193	GUACYARA DA MOTTA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
194	GUILHERME ARANTES MELLO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
195	GUILHERME FLORA VARGAS	CIRURGIA	MESTRADO	40
196	GUIOMAR NASCIMENTO GOMES	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
197	GUSTAVO FALBO WANDALSEN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
198	GUSTAVO JOSE DA SILVA PEREIRA	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
199	GUSTAVO RUBINO DE A FOCCHI	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
200	HELIO KIITIRO YAMASHITA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
201	HELOISA HELENA C M GANANCA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
202	HELTON TRABER DE CASTILHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40

203	HENRIQUE BALLALAI FERRAZ	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	20
204	HENRIQUE CAIVANO SOARES	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
205	HENRIQUE CARRETE JUNIOR	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
206	HENRIQUE JORGE GUEDES NETO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
207	HEVERTON CESAR DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
208	HUGO PEQUENO MONTEIRO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
209	ISABEL CRISTINA CESPEDES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
210	ISAIAS GLEZER	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
211	ISMAEL DALE COTRIM G DA SILVA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
212	ITA PFEFERMAN HEILBERG	MEDICINA	DOUTORADO	DE
213	IVALDO DA SILVA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
214	IVAN HONG JUN KOH	CIRURGIA	DOUTORADO	40
	IVAN MAYNART TAVARES	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
216	IVARNE LUIS DOS SANTOS TERSARIOL	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
217	IVONE CIPRIANO OYAMA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
218	JACOB SZEJNFELD	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
219	JACQUELINE LUZ	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
220	JAIR DE JESUS MARI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
221	JAMIL NATOUR	MEDICINA	DOUTORADO	40
222	JANE TOMIMORI	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
223	JANE ZVEITER DE MORAES	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
224	JANETE MARIA CERUTTI	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
225	JAPY ANGELINI OLIVEIRA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
226	JAQUELINA SONOE OTA ARAKAKI	MEDICINA	DOUTORADO	40
227	JACQUELINE LUZ	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE

228	JAQUES PINUS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
229	JEAN FABER FERREIRA DE ABREU	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	DE
230	JOAO ALESSIO JULIANO PERFEITO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
231	JOAO BAPTISTA GOMES DOS SANTOS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	20
232	JOAO CARLOS BELLOTI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
233	JOAO NELSON RODRIGUES BRANCO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
234	JOAO ROBERTO BREDA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
235	JONAS DE ALMEIDA BRITO	PATOLOGIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
236	JORGE EDUARDO DE AMORIM	CIRURGIA	DOUTORADO	40
237	JORGE FRANCISCO KUHN DOS SANTOS	OBSTETRÍCIA	MESTRADO	40
238	JOSE ALBERTO DEL PORTO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
239	JOSE ALVARO PEREIRA GOMES	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
240	JOSE ANTONIO PINTO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
241	JOSE AUGUSTO DE A C TADDEI	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
242	JOSE CARLOS COSTA B DA SILVA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
243	JOSE CARLOS FERNANDES GALDUROZ	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	40
244	JOSE CASSIO DO NASCIMENTO PITTA	PSIQUIATRIA	MESTRADO	40
245	JOSE ERNESTO SUCCI	CIRURGIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
246	JOSE HONORIO DE A P DA FONSECA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
247	JOSE LUIZ GOMES DO AMARAL	CIRURGIA	DOUTORADO	40
248	JOSE LUIZ MARTINS	CIRURGIA	DOUTORADO	DE

249	JOSE ORLANDO BORDIN	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
250	JOSE OSMAR MEDINA DE A PESTANA	MEDICINA	DOUTORADO	40
251	JOSE RICARDO GURGEL TESTA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
252	JOSE SALVADOR R DE OLIVEIRA	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
253	JOSEFINA A PELLEGRINI BRAGA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
254	JULIANA LUPORINI D REGATIERI	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
255	JULIANA TERZI MARICATO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
256	JULIO ELITO JUNIOR	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
257	JULIO HENRIQUE K ROZENFELD	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
258	JULIO ZAKI ABUCHAM FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
259	KARIN DO AMARAL RISKE	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
260	KARINA POSSA ABRAHÃO	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
261	KARLO FARIA NUNES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
262	KATIA CRISTINA P OLIVEIRA SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
263	KATIA DE ANGELIS LOBO D AVILA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
264	KATIA REGINA PEREZ	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
265	KELLEN ADRIANA CURCI DAROS	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
266	KIL SUN LEE	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
267	LAERCIO GOMES LOURENCO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
268	LEANDRO FÓRNIAS MACHADO DE REZENDE	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
269	LENY TOMA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
270	LEONARDO HADDAD	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
271	LILA MISSAE OYAMA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE

272	LILIAM CRISTINE ROLO PAIATO	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
273	LILY YIN WECKX	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
274	LUCIA CHRISTINA IOCHIDA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
275	LUCIANA CAMACHO LOBATO	MEDICINA	DOUTORADO	40
276	LUCIANA YUKI TOMITA	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
277	LUCIANO M MACHADO NARDOZZA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
278	LUCIENE COVOLAN	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
279	LUIS CARLOS GREGORIO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
280	LUIS CARLOS UTA NAKANO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
281	LUIS OTAVIO CARVALHO DE MORAES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
282	LUIZ ANTONIO RIBEIRO DE MOURA	MEDICINA	DOUTORADO	40
283	LUIZ CAVALCANTI DE A NETO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
284	LUIZ CELSO PEREIRA VILANOVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
285	LUIZ CHEHTER	MEDICINA	DOUTORADO	40
286	LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	MEDICINA	DOUTORADO	40
287	LUIZ EDUARDO NERY	MEDICINA	DOUTORADO	40
288	LUIZ EDUARDO VILLACA LEAO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
289	LUIZ EUGENIO A DE MORAES MELLO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	20
290	LUIZ FERNANDO DOS REIS FALCAO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
291	LUIZ HENRIQUE GEBRIM	GINECOLOGIA	DOUTORADO	20
292	LUIZ HIROTOSHI OTA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
293	LUIZ MARIO RAMOS JANINI	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
294	LUIZ ROBERTO RAMOS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
295	LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40

296	LYDIA MASAKO FERREIRA	CIRURGIA	DOUTORADO	DE
297	MAGNO CESAR VIEIRA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MESTRADO	40
298	MAGNUS REGIOS DIAS DA SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
299	MANOEL ANTONIO DE PAIVA NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
300	MANOEL DE ARCISIO MIRANDA FILHO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
301	MANUEL DE JESUS SIMOES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
302	MARAIR GRACIO FERREIRA SARTORI	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
303	MARCEL JUN SUGAWARA TAMAOKI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
304	MARCELO ANDRADE DE LIMA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
305	MARCELO BAPTISTA DE FREITAS	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
306	MARCELO CAVENAGHI P DA SILVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
307	MARCELO COSTA BATISTA	MEDICINA	DOUTORADO	40
308	MARCELO FEIJO DE MELLO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
309	MARCELO FERREIRA MARCONDES MACHADO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
310	MARCELO MARCOS PIVA DEMARZO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
311	MARCELO MASRUHA RODRIGUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
312	MARCELO MOURA LINHARES	CIRURGIA	DOUTORADO	20
313	MARCELO NASCIMENTO BURATTINI	MEDICINA	DOUTORADO	40
314	MARCIO ABRAHAO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
315	MARCO ANTONIO DE ANGELIS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	40
316	MARCOS BOSI FERRAZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
317	MARCOS LUIZ ANTUNES	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
318	MARCOS SERGIO DE TOLEDO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE

319	MARCUS VINICIUS MALHEIROS LUZO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
320	MARCUS VINICIUS SADI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
321	MARIA ANGELA TARDELLI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
322	MARIA APARECIDA JULIANO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
323	MARIA CHRISTINA WERNECK DE AVELLAR WINSTON	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
324	MARIA CLAUDIA MARTINS RIBEIRO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
325	MARIA CONCEICAO DO ROSARIO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
326	MARIA CRISTINA DE ANDRADE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
327	MARIA DO CARMO PINHO FRANCO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
328	MARIA EUGENIA F CANZIANI	MEDICINA	DOUTORADO	40
329	MARIA FERNANDA B DE ALMEIDA	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
330	MARIA GABRIELA M DE OLIVEIRA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
331	MARIA ISABEL DE MORAES PINTO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
332	MARIA ISABEL DE S A MELARAGNO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
333	MARIA JOSE DA SILVA FERNANDES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	DE
334	MARIA KOUYOUMDJIAN	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
335	MARIA LUCIA CARDOSO G FERRAZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
336	MARIA LUCIA O DE SOUZA FORMIGONI	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
337	MARIA LUIZA VILELA OLIVA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
338	MARIA STELLA FIGUEIREDO	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	DE
339	MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
340	MARIA T DE SANDE E L R A TERRERI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40

341	MARIA TERESA DE SEIXAS ALVES	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
342	MARIA TERESA R DE LIMA LANDMAN	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
343	MARIA TERESA ZANELLA	MEDICINA	DOUTORADO	40
344	MARIA WANY LOUZADA	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
345	MARIANA ARANTES NASSER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
346	MARIANA CABRAL SCHVEITZER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
347	MARILIA DE A CARDOSO SMITH	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
348	MARILIA DOS SANTOS ANDRADE	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
349	MARIMELIA A PORCIONATTO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
350	MARIO FERRETTI FILHO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
351	MARIO KONDO	MEDICINA	DOUTORADO	40
352	MARIO SERGIO LEI MUNHOZ	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
353	MARIO SILVA MONTEIRO	CIRURGIA	MESTRADO	40
354	MARISE LAZARETTI CASTRO	MEDICINA	DOUTORADO	40
355	MARIZA HELENA PRADO KOBATA	CIRURGIA	MESTRADO	40
356	MARY UCHIYAMA NAKAMURA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	DE
357	MASASHI MUNECHIKA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
358	MAURO BATISTA DE MORAIS	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
359	MAURO SILVEIRA DE Q CAMPOS	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
360	MAYSA SEABRA CENDOROGLO	MEDICINA	DOUTORADO	40
361	MELINA PIRES DA SILVA MORAES	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
362	MICHEL EID FARAH NETO	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
363	MIGUEL ANGEL MALUF	CIRURGIA	DOUTORADO	40

364	MIGUEL SABINO NETO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
365	MILTON HARUMI MIYOSHI	PEDIATRIA	MESTRADO	40
366	MILTON SCALABRIN	CIRURGIA	MESTRADO	40
367	MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
368	MIRIAM GALVONAS JASIULIONIS	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
369	MOACYR PEZATI RIGUEIRO	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
370	MOISES COHEN	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
371	MONICA LEVY ANDERSEN	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	40
372	MONICA MARQUES TELLES	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
373	MYRIAN SPINOLA NAJAS	MEDICINA	MESTRADO	40
374	NEILA MARIA DE GOIS SPECK	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
375	NELSON AMERICO HOSSNE JUNIOR	CIRURGIA	DOUTORADO	40
376	NELSON KASINSKI	MEDICINA	DOUTORADO	40
377	NESTOR SCHOR	MEDICINA	DOUTORADO	40
378	NEWTON DE BARROS JUNIOR	CIRURGIA	DOUTORADO	40
379	NILMAR SILVIO MORETTI	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
380	NITAMAR ABDALA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
381	NIVALDO SILVA CORREA ROCHA	OBSTETRÍCIA	MESTRADO	40
382	NIVEA NUNES CAVASCAN	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	DE
383	NOEMI GRIGOLETTO DE BIASE	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
384	NORA MANOUKIAN FORONES	MEDICINA	DOUTORADO	40
385	NORMA ALLEMANN	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
386	NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
387	OMAR MERTINS	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
388	ONIVALDO CERVANTES	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40

389	ORLANDO GRAZIANI P BARSOTTINI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
390	OSCAR F PAVÃO DOS SANTOS	MEDICINA	DOUTORADO	40
391	OSMAR ROTTA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
392	OSVALDO KOHLMANN JUNIOR	MEDICINA	DOUTORADO	40
393	OSVALDO SHIGUEOMI BEPPU	MEDICINA	DOUTORADO	DE
394	OTAVIO CESAR C G BAIOCCHI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
395	PATRICIA ALESSANDRA BERSANETTI	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
396	PAULA YURI SACAI MUNHOZ	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
397	PAULO AUGUSTO DE ARRUDA MELLO	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
398	PAULO CALEB JUNIOR DE L SANTOS	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
399	PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
400	PAULO HENRIQUE F BERTOLUCCI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
401	PAULO SCHOR	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
402	PEDRO MÁRIO PAN NETO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
403	PEDRO PAULO GOMES PEREIRA	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
404	RACHEL RIERA	MEDICINA	DOUTORADO	20
405	RAMIRO ANTHERO DE AZEVEDO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
406	RAMIRO COLLEONI NETO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
407	RAQUEL S M DE CARVALHO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
408	RAUL GORAYEB	PSIQUIATRIA	GRADUAÇÃO	40
409	REGINA CELIA DE MENEZES SUCCI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
410	REGINA CELIA M SANTIAGO MOISES	MEDICINA	DOUTORADO	DE
411	REGINA HELENA DA SILVA	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE

412	REGINA YOSHIE MATSUE	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
413	REGINALDO RAIMUNDO FUJITA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
414	REINALDO SALOMAO	MEDICINA	DOUTORADO	40
415	REJANE DANIELE REGINATO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
416	RENATO ARRUDA MORTARA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
417	REYNALDO JESUS GARCIA FILHO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
418	RICARDO ARTIGIANI NETO	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
419	RICARDO DE CASTRO CINTRA SESSO	MEDICINA	DOUTORADO	40
420	RICARDO MARIO ARIDA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
421	RICARDO PIMENTA BERTOLLA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
422	RICARDO SILVA CENTENO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
423	RICARDO SOBHIE DIAZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
424	RICHARD MISKOLCI ESCUDEIRO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
425	RIMARC GOMES FERREIRA	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
426	RIOKO KIMIKO SAKATA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
427	RITA DE CASSIA DE MAIO DARDIS	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
428	RITA DE CASSIA RODRIGUES	CIRURGIA	DOUTORADO	40
429	ROBERTO JOSE DE CARVALHO FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	20
430	ROBERTO RUDGE DE MORAES BARROS	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
431	ROBERTO RUDGE RAMOS	CIRURGIA	DOUTORADO	DE
432	ROBERTO ZAMITH	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
433	RODRIGO AFFONSECA BRESSAN	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
434	RODRIGO CESAR RORATO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
435	RODRIGO DE AQUINO CASTRO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40

436	RODRIGO OLIVEIRA SANTOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
437	RONALD LUIZ GOMES FLUMIGNAN	CIRURGIA	DOUTORADO	40
438	RONALDO DE CARVALHO ARAUJO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
439	RONALDO RAMOS LARANJEIRA	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
440	ROSA MARIA SILVA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
441	ROSANA DURAES SIMOES	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
442	ROSANA PUCCIA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
443	ROSELI GIUDICI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
444	ROSELI MIEKO YAMAMOTO NOMURA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
445	ROSELY OLIVEIRA GODINHO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
446	ROSEMARIE ANDREAZZA	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
447	ROSIANE MATTAR	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
448	RUBENS BELFORT MATTOS JUNIOR	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
449	RUDOLF WECHSLER	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
450	RUFINO DOMINGUEZ LOPEZ	OBSTETRÍCIA	MESTRADO	40
451	RUI MANUEL DOS SANTOS POVOA	MEDICINA	DOUTORADO	40
452	RUTH GUINSBURG	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
453	RUY RIBEIRO DE CAMPOS JUNIOR	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
454	SABINE POMPEIA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
455	SAMANTHA MUCCI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
456	SAMARA URBAN DE OLIVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
457	SAMIRA YARAK	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
458	SAMUEL TAU ZYMBERG	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
459	SANDRA DE OLIVEIRA CAMPOS	PEDIATRIA	MESTRADO	40

460	SANDRA MARIA ALEXANDRE	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
461	SANG WON HAN	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
462	SARHAN SYDNEY SAAD	CIRURGIA	DOUTORADO	40
463	SERGIO ANTONIO DRAIBE	MEDICINA	DOUTORADO	DE
464	SERGIO ARON AJZEN	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
465	SERGIO ATALA DIB	MEDICINA	DOUTORADO	40
466	SERGIO BAXTER ANDREOLI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
467	SERGIO CAVALHEIRO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
468	SERGIO HENRIQUE HIRATA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
469	SERGIO LUIZ DOMINGUES CRAVO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
470	SERGIO MANCINI NICOLAU	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
471	SERGIO RICARDO MARQUES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
472	SHEILA CAVALCANTE CAETANO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
473	SHIRLEY SHIZUE NAGATA PIGNATARI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
474	SILMARA DA COSTA PEREIRA CESTARI	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
475	SILVIA DAHER	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
476	SILVIA SAIULI MIKI IHARA	PATOLOGIA	DOUTORADO	DE
477	SILVIO EDUARDO DUAILIBI	CIRURGIA	DOUTORADO	DE
478	SIMA GODOSEVICIUS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
479	SINTIA IOLE NOGUEIRA BELANGERO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
480	SOLANGE ANDREONI	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
481	SOLANGE RIOS SALOMAO	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	DE
482	SORAYA SOUBHI SMAILI	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
483	SORAIA TAHAN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
484	STEPHAN GEOCZE	MEDICINA	DOUTORADO	40

485	SUE YAZAKI SUN	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
486	SUELY STEINSCHREIBER ROIZENBLATT	MEDICINA	DOUTORADO	40
487	SYLVIA DUARTE DANTAS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
488	TAIZA STUMPP TEIXEIRA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
489	TANIA APARECIDA T G DO AMARAL	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
490	THAIS CLAUDIA ROMA DE OLIVEIRA KONSTANTYNER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
491	THAIS HEINKE	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
492	VALDIR AMBROSIO MOISES	MEDICINA	DOUTORADO	40
493	VALERIA PEREIRA LANZONI	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
494	VALERIA PETRI	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
495	VALQUIRIA BUENO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
496	VANESSA COSTHEK ABILIO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
497	VANESSA MOREIRA	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
498	VANIA D ALMEIDA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
499	VERA LUCIA SDEPANIAN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
500	VERA LUCIA SZEJNFELD	MEDICINA	DOUTORADO	40
501	VIRGINIA F MOCA TREVISANI	MEDICINA	DOUTORADO	40
502	VITOR MARCELO S B B DE OLIVEIRA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
503	WALLACE CHAMON ALVES DE SIQUEIRA	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
504	WALTER JOSE GOMES	CIRURGIA	DOUTORADO	40
505	WALTON NOSE	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
506	WELLINGTON GIANOTI LUSTRE	CIRURGIA	MESTRADO	40
507	ZILA VAN DER MEER S DUTENHEFNER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
508	ZOILO PIRES DE CAMARGO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
509	ZSUZSANNA I K DE JARMY DI BELLA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40

Observação: DE= Dedicação Exclusiva, TI= Tempo Integral, TP= Tempo Parcial

17.2 Técnicos Administrativos em Educação

Nº	NOME	DEPARTAMENTO	CARGO/FUNÇÃO
1	ADALVA GOMES DE LIMA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	SECRETÁRIO EXECUTIVO
2	ADELMO JOSE GIORDANI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	FÍSICO
3	ADILSON COSTA DOS SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
4	ADRIANA ALVES BAZZI PEDREIRA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
5	ADRIANA APARECIDA SIVIERO MIACHON	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
6	ADRIANA DA SILVA GUSMAO	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
7	ADRIANA MARIA PORRO	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
8	ADRIANA SANUDO	MEDICINA PREVENTIVA	ESTATÍSTICO
9	ADRIANO HENRIQUE PEREIRA BARBOSA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
10	ADRIANO MIZIARA GONZALEZ	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
11	AFONSO CELSO PINTO NAZARIO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
12	AILMA DOS SANTOS DE ARAUJO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
13	ALAINE SANTOS RAMOS	FARMACOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
14	ALBERTO FRISOLI JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
15	ALCIONE APARECIDA VIEIRA DE SOUZA MOSCARDI	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
16	ALESSANDRA APARECIDA DA SILVA MENEZES	MEDICINA PREVENTIVA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS

17	ALESSANDRA ZANELLA	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
18	ALEX MARTINS NASARE	BIOFÍSICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
19	ALEXANDRE BUDU	BIOFÍSICA	BIÓLOGO
20	ALEXANDRE DE SOUZA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
21	ALEXANDRE FRANCISCO DE LOURENCO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
22	ALEXANDRE GREGORIO DOS SANTOS	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
23	ALEXANDRE WAGNER SILVA DE SOUZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
24	ALINE MENDES	BIOQUÍMICA	QUÍMICO
25	ALINE TREVISAN PERES	MEDICINA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO
26	ALVARO DE ARAUJO LEAL	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
27	AMARILDO SOUZA GOIS	FARMACOLOGIA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
28	AMERICO CHERLES DA SILVA	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
29	ANA CECILIA LUCCHESE	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
30	ANA CRISTINA DE CASTRO AMARAL FELDNER	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
31	ANA CRISTINA FEITOSA GALVAO	MEDICINA PREVENTIVA	ENFERMEIRO/ÁREA
32	ANA LUCIA CARDOSO SANTOS ABREU	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
33	ANA LUCIA CASTRO SANTOS	FISIOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
34	ANA LUCIA MEDEIROS DE SOUZA	MEDICINA PREVENTIVA	NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO

35	ANA LUIZA PILLA LUCE	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MÉDICO/ÁREA
36	ANA MARIA MARQUES FREIRE	INFAR	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
37	ANA MARIA SOARES MENEZES	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
38	ANA PAULA BRECHERET	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
39	ANA PAULA COUTINHO REHSE	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
40	ANA ROSA DOS REIS FORTES	DERMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
41	ANA VIRGINIA NOBREGA GUGLIOTTI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
42	ANDRE FERNANDES REIS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
43	ANDRE LUIZ BIGAL	MEDICINA PREVENTIVA	SANITARISTA
44	ANDRE LOURENCO DIAS	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
45	ANDRE YAN D AMICO RODRIGUES	BIOQUÍMICA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
46	ANDREA ANGEL	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
47	ANDREA DE ABREU FEIJÓ DE MELLO	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA
48	ANDREA RAMOS DA SILVA	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
49	ANDREA YUMI SANO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
50	ANGELA MARIA MENDONCA	PEDIATRIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
51	ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
52	ANNA MARIA ZARAGOZA GAGLIARDI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
53	ANNIBAL TAGLIAFERRI SABINO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA

54	ANTONIA LUCIA PEREIRA AQUINO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
55	ANTONIO ALTENOR BESSA DE QUEIROZ	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
56	ANTONIO AUGUSTO ROCHA	FISIOLOGIA	BIÓLOGO
57	ANTONIO CARLOS DE SOUSA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
58	ANTONIO CARLOS RAMOS DOS SANTOS	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
59	ANTONIO DA SILVA MORAIS	PSICOBIOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
60	ANTONIO JOSE LOPES FERRARI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
61	ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS	FARMACOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
62	APARECIDA DE GOUVEA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
63	APARECIDO MARCELO PEREIRA	MEDICINA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
64	ARIANA DE PAULA E CORDEIRO	CIRURGIA	AUX.DE VETERINARIA E ZOOTECNIA
65	ARNALDO LOPES COLOMBO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
66	ARQUIMEDES LEONARDI	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
67	ARTUR BERTI RICCA	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
68	AURO DANNY LESCHER	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA
69	BARBARA EVELYN VICENTE DE PAULA	CIRURGIA	AUX.DE VETERINARIA E ZOOTECNIA
70	BEATRIZ JURKIEWICZ FRANGIPANI	PEDIATRIA	NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO
71	BEATRIZ NEUHAUS BARBISAN	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
72	BERNARDETE CASTOR DO	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

	NASCIMENTO DOS SANTOS		
73	BIANCA DE ALMEIDA PITITTO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
74	BRAULIO LUNA FILHO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
75	BRENDA BATISTA LEMOS MEDEIROS	CIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
76	BRUNO SANTOS COSTA	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
77	CAIO AUGUSTO DE SOUZA NERY	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
78	CAIO DE MELLO VILLATORE	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
79	CAMILA ARAI SEQUE OUKI	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
80	CAMILA MIYAGUI YONAMINE ASANUMA	MICROB.IMUN.PARASIT.	BIÓLOGO
81	CAMILA TEIXEIRA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
82	CAMILLA CASALETTI BRAGHETTA	DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA	PSICÓLOGA
83	CARLA ALESSANDRA JORGE	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
84	CARLOS ALBERTO BALDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
85	CARLOS ALBERTO GARCIA OLIVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
86	CARLOS ALBERTO PIRES PEREIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
87	CARLOS ANDRE FREITAS DOS SANTOS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
88	CARLOS EDUARDO BENETTI RAMALHO	CIRURGIA	AUX.DE VETERINÁRIA E ZOOTECNIA
89	CARLOS HENRIQUE FRANCISCO DE AMORIM SANTOS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
90	CARLOS HENRIQUE XAVIER	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
91	CAROLINA HOMSI	CIRURGIA	BIÓLOGO

92	CAROLINA MELONI VICENTE	FARMACOLOGIA	BIÓLOGO
93	CASSIO SILVEIRA	MEDICINA PREVENTIVA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS
94	CECILIA APARECIDA DOS SANTOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
95	CECILIA TOMIE KOIKE	MEDICINA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO
96	CELIA HARUMI TENGAN	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
97	CELIA MARIA CAMELO SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
98	CELIA REGINA DE SOUZA BEZERRA SAKANO	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
99	CELIA VIRGINIA GARCIA DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TECNICO EM SECRETARIADO
100	CHANDLER TAHAN	BIOFÍSICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
101	CHRISTIAN RIBAS	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
102	CHRISTIANE GIMENES BALL	FISIOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
103	CIBELE FRANCO	MEDICINA PREVENTIVA	SECRETARIA EXECUTIVA
104	CINTIA DE CAMARGO DIAS	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA
105	CLARA VERSOLATO RAZVICKAS	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
106	CLARICE CAVALERO NEBULONI	MEDICINA	NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO
107	CLAUDENICE MOREIRA DOS SANTOS	FARMACOLOGIA	BIÓLOGO
108	CLAUDIA DE CARVALHO RAMOS BORTOLETTO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
109	CLAUDIA JOANETE DA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
110	CLAUDIA MARIA RODRIGUES ALVES	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA

111	CLAUDIA TERESA CARVENTE	MEDICINA	QUÍMICO
112	CLAUDIO AUGUSTO ROJAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
113	CLAUDIO CIRENZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
114	CLAUDIO EMILIO BONDUKI	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
115	CLAUDIO HENRIQUE FISCHER	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
116	CLAUDIO SANTIAGO MELARAGNO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
117	CLAYTON DE CARVALHO COELHO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
118	CLEONICE HITOMI WATASHI HIRATA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
119	CLINEU DE MELLO ALMADA FILHO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
120	CLIVANDIR SEVERINO DA SILVA	FISIOLOGIA	BIOMÉDICO
121	CONCEICAO APARECIDA BOAVENTURA	MICROB.IMUN.PARASIT.	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
122	CRISTIANE CURI ABUD	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
123	CRISTIANE KAYSER VEIGA DA SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
124	CRISTIANE RODRIGUES	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
125	CRISTIANE SILVESTRE DE PAULA	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
126	CRISTINA HELENA BIAVA CASAES	MEDICINA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
127	CUSTODIO JUAREZ BRAGA LIMA	FARMACOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
128	DALVA DE SANTANA REGIS DE SOUZA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
129	DANIEL ALMEIDA GONCALVES	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA

130	DANIEL GUIMARAES CACIONE	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
131	DANIEL HACHUL MORENO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
132	DANIEL LEME DE ALMEIDA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
133	DANIEL ROSA FILHO	PATOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
134	DANIELA BETINASSI PARRO PIRES	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
135	DANIELA FERNANDA ALLI HEMERLY	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
136	DANIELA TIEMI MYAMOTO	FARMACOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
137	DANILO ROBERTO LOPES DAZA	GINECOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
138	DARLENE CRISTINA NERY ROCHA	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
139	DEBORA CONTE KIMURA LICHTENECKER	FISIOLOGIA	BIOMÉDICO
140	DENISE AUXILIADORA DE QUEIROZ	CIRURGIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
141	DENISE SPINOLA PINHEIRO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
142	DIEGO CARDOSO DOS SANTOS	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
143	DIEGO FERNANDO MOREIRA MATIAS	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA
144	DIONE DO VALE GUIDELE	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
145	DULCE ELENA CASARINI	MEDICINA	BIÓLOGO
146	DULCIMAR BATISTA ALVES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
147	EDGARD TORRES DOS REIS NETO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
148	EDILEUSA DIAS GERMANO	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

149	EDNA FRASSON DE SOUZA MONTERO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
150	EDNA QUILES QUISBERT	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
151	EDNA SILVA OLIVEIRA DE CASTRO	PEDIATRIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
152	EDNEIA REGINA CUSTODIO GALDINO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
153	EDSON JOSE LOBO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
154	EDSON TAIPINA BRAGA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
155	EDUARDO ALEXANDRINO SERVOLO DE MEDEIROS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
156	EDUARDO CANTONI ROSA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
157	EDUARDO DA FROTA CARRERA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
158	EDUARDO FERREIRA DE CASTRO NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
159	EDUARDO OSORIO	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
160	EDUARDO PERRONE	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MÉDICO/ÁREA
161	EDUARDO SCHOR	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
162	EDUARDO SPITTI RESENDE	BIOFÍSICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
163	EDVALDO MARQUES MESSIAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
164	ELAINE MARIA ALVES BAZZI DANTAS	CIRURGIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
165	ELIANA BATISTA ANDRADE JORGE	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
166	ELIANA MARIA DI TOTA BONI	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
167	ELIANA PAGANELLI MAGRO MARIANO	GINECOLOGIA	TECNICO EM SECRETARIADO

168	ELISABETE CORREA DE TOLEDO	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
169	ELISETE CORREA DE TOLEDO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
170	ELMA MARIA CHAVES	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
171	EMERITA SATIRO OPALEYE	PSICOBIOLOGIA	FARMACÊUTICO
172	EMERSON XAVIER SAMPAIO	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
173	ENEDINA MARIA LOBATO DE OLIVEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
174	ENI FUSCO PAVAN	MEDICINA	TECNICO EM SECRETARIADO
175	ENIO MARTINS NAKAO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
176	ERIKA BEVILAQUA RANGEL	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
177	ERIKA EMY NISHI	FISIOLOGIA	BIOMÉDICA
178	ERIKA LURY ITIKAWA TANAKA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	SECRETÁRIO EXECUTIVO
179	ERNANI RUTTER	PSICOBIOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
180	EURICO RIBEIRO DE MENDONCA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
181	EVANILDO DE JERUS DE ARAUJO LIMA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
182	EVELI TRUKSINAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
183	FABIANO MESQUITA CALLEGARI	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
184	FABIO BATISTA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
185	FABIO RODRIGUES KERBAUY	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
186	FABIO VEIGA DE CASTRO SPARAPANI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
187	FABIOLA ESGRIGNOLI GARCIA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA

188	FABIOLA ROSA PICOSSE	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
189	FANIA CRISTINA DOS SANTOS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
190	FELIPE FARIA PIEROTTI	PEDIATRIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
191	FERNANDA DE SOUSA RAMOS	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
192	FERNANDA LUISA CERAGIOLI OLIVEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
193	FERNANDA SABINA HERREN DUARTE ARAÚJO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
194	FERNANDA TERESA DE LIMA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
195	FERNANDO AUGUSTO MARDIROS HERBELLA FERNANDES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
196	FERNANDO GABRILLI KLEIMBERG	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
197	FERNANDO LUIZ LUPINACCI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
198	FLAVIO ARISTIDES DA SILVA	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
199	FLAVIO AUGUSTO VERCILLO LUISI	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
200	FRANCISCA DE JESUS ASSUNCAO ARAUJO	MEDICINA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
201	FRANCISCO ANTONIO HELFENSTEIN FONSECA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
202	FRANCISCO CARLOS ROSA BIZIO	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
203	FRANCISCO DAS CHAGAS SANTANA DE ARAUJO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA

204	FRANCISCO DE ASSIS BRANDAO DE SOUZA	MEDICINA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
205	FREDERICO MOLINA COHRS	MEDICINA PREVENTIVA	ADMINISTRADOR
206	GABRIEL ESQUITINI MACHADO	BIOFÍSICA	BIOMÉDICO
207	GABIELA ALVES DE OLIVEIRA HIDALGO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
208	GENIMARI ARRUDA DA SILVA	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
209	GEOVA PEREIRA SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
210	GERSON DA COSTA VERAS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
211	GIANNA MASTROIANNI KIRSZTAJN	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
212	GIL FACINA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
213	GILBERTO DE OLIVEIRA COSTA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
214	GILBERTO MASTROCOLA MANZANO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
215	GILBERTO TURCATO JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
216	GILDEMARIO SANTANA SANTOS	PATOLOGIA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
217	GISELE CRISTINA GOSUEN	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
218	GISELE LANDIM LAHOZ	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
219	GISELE LIMONGELI GURGUEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
220	GISELE SAMPAIO SILVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
221	GIULIANE TIRABASSO	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
222	GUILHERME CARDOSO DINIZ	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

223	GUSTAVO ANTONIO MOREIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
224	HEITOR PONS LEITE	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
225	HELEN LIMA SANTANA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	TECNICO EM SECRETARIADO
226	HELIO TEDESCO SILVA JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
227	HENRIQUE WICHER SANTAROSA	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
228	HERMES SANGLARD BRASIL	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
229	HOLICES FERREIRA LEME	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
230	IOLE APARECIDA DE OLIVEIRA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
231	IRACEMA SENNA DE ANDRADE	FISIOLOGIA	BIOMÉDICO
232	IRIA VISONA	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
233	IRIS APARECIDA DOS SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
234	IRISLEI DE OLIVEIRA PEREIRA	PEDIATRIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
235	ISAURA MARIANO DOS SANTOS	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
236	IVANILCE CRISTINA GUIMARAES	BIOQUÍMICA	QUIMICO
237	IVONE DA CONCEICAO GOMES DE SOUZA	PEDIATRIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
238	IVONETE CANDIDA BARBOSA DE SANTANA	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
239	IVONETE SANDRA DE SOUZA E SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
240	JACQUELINE SANTOANTONIO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
241	JAIME ZALADEK GIL	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
242	JAMIL NATOUR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA

243	JESSICA YUMI IHA	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
244	JOANA D ARC APARECIDA VALLIM	PEDIATRIA	AUXILIAR NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
245	JOANA D ARC NASCIMENTO DE OLIVEIRA	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
246	JOAO ANTAO FERNANDES JUNIOR	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
247	JOAO CHAKER SABA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
248	JOAO DANIEL SANTOS FERNANDES	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
249	JOAO LUIZ SOUZA GOIS	INFAR	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
250	JOAO PADUA MANZANO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
251	JOAO ROBERTO DE FREITAS CARRASCO	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
252	JOAO ROBERTO DE SA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
253	JOAO ROBERTO MACIEL MARTINS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
254	JOAQUIM SOARES DE ALMEIDA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
255	JOEL DE JESUS RODRIGUES	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
256	JOILSON MOURA DOS SANTOS	CIRURGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
257	JONATAS BUSSADOR DO AMARAL	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	BIÓLOGO
258	JORGE FIGUEIREDO SENISE	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
259	JORGE HARADA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
260	JORGE MITSUO MIZUSAKI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
261	JORGE MITSUO MIZUSAKI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
262	JOSE ALVARO BOZZA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA

263	JOSE AUGUSTO MARCONDES DE SOUZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
264	JOSE AUGUSTO MARCONDES DE SOUZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
265	JOSE CAPORRINO NETO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
266	JOSE CARLOS DE ALMEIDA	PATOLOGIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
267	JOSE CARLOS SEVERINO DA SILVA	MICROB.IMUN.PARASIT.	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
268	JOSE DOS SANTOS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
269	JOSE EDUARDO DE SA PEDROSO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
270	JOSE HOMERO SOARES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
271	JOSE LUCIO SORIANO	CIRURGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
272	JOSE LUIZ DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
273	JOSE LUIZ PEDROSO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
274	JOSE MARIA DOS ANJOS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
275	JOSE RICARDO GURGEL TESTA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
276	JOSE SERGIO ALVES DE LIMA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
277	JOSEFINA APARECIDA PELLEGRINI BRAGA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
278	JOSIAS FERNANDES	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
279	JUDIVAN RAMOS DOS SANTOS	PATOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
280	JULIANA FELIX MARINO MARQUES	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
281	JULIANA HARUMI OSAKI	BIOFÍSICA	BIOLÓGO

282	JULIANE DA SILVA MORAIS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TECNICO EM SECRETARIADO
283	JULIO CESAR FRANCO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
284	JULIO PACHECO CARLSTRON	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
285	JULLIANA LUIZ RODRIGUES	MEDICINA PREVENTIVA	PSICÓLOGO/ÁREA
286	JULLYANA CHRYSTINA FERREIRA TOLEDO AFFONSO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
287	KAMILLA SOUZA RODRIGUES COUTINHO BANDEIRA	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
288	KARIM MARTIN DOS SANTOS	GINECOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
289	KARIN ZATTAR CECYN	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
290	KARINA CENTOFANTI BOTELHO BALHES	PSICOBIOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
291	KATIA CILENE CAROZZI DE AGUIAR	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
292	KATIA CRISTINA VALENCA DA SILVA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
293	KATIA DE VASCONCELOS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
294	KATIA MARIA MONTEIRO	FISIOLOGIA	TECNICO EM SECRETARIADO
295	KELEN RAQUEL MARTINS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
296	KELLEN ADRIANA CURCI DAROS	DIAGS. POR IMAGEM	FÍSICO
297	KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA BERMAR	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
298	KEZIA DE ARAUJO COSTA SANTOS	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
299	LAIS MARIANA GOMES DOS SANTOS SOARES	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA

300	LARA MIGUEL QUIRINO ARAUJO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
301	LARISSA MARIA BRAGAGNOLO	MEDICINA PREVENTIVA	FISIOTERAPEUTA
302	LEDA MAGALHAES DE OLIVEIRA	MEDICINA	FISIOTERAPEUTA
303	LENILZA MARIA GONÇALVES SOUZA	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
304	LEONARDO CARDILI	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
305	LEONOR CRISTINA MANOJA ROMAN	PATOLOGIA	BIÓLOGO
306	LEONORA FEITOZA	MEDICINA	TÉC. EQUIP.MEDICO-ODONTOLOGICO
307	LIDIANE PEREIRA MAGALHAES	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO
308	LIGIANI REZENDE CORRAL	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
309	LILIAM DE JESUS	BIOFÍSICA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
310	LILIAN LUCI LEMOS SILVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TECNICO EM SECRETARIADO
311	LIVIA MARIA SOLA DE ANDRADE	OBSTETRÍCIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
312	LUCI CORREA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
313	LUCIA MARIA DOS SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
314	LUCIANA CRISTINA TEIXEIRA	CIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
315	LUCIANA DIAS CHIAVEGATO	MEDICINA	FISIOTERAPEUTA
316	LUCIANE SANTOS DE OLIVEIRA	FARMACOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
317	LUCICLEIDE FERREIRA DA SILVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
318	LUCILA BIZARI FERNANDES DO PRADO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
319	LUCIO PADRINI ANDRADE	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

320	LUIS ADOLFO MENEZES VIEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
321	LUIS CARLOS CARNIELO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
322	LUIS CARLOS UTA NAKANO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
323	LUIS CESAR DA SILVA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
324	LUIS CESAR FERNANDES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
325	LUIS FERNANDO SIERRA DE ARAUJO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
326	LUIZ ANDERSON LOPES	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
327	LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
328	LUZIA DOS ANJOS STEIN SANTOS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉC. EQUIP.MEDICO-ODONTOLOGICO
329	MAGALI ANGELICA DA COSTA	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
330	MAGDA THEODORO DE SOUZA	BIOQUÍMICA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
331	MAGDALIA MARIA SANTANA	BIOQUÍMICA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
332	MARCELA BEGO NERING DE SOUSA	FARMACOLOGIA	BIÓLOGO
333	MARCELINO DE SOUZA DURAO JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
334	MARCELLO ERICH REICHER	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
335	MARCELO COSTA BATISTA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
336	MARCELO CUNIO MACHADO FONSECA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
337	MARCELO DE MEDEIROS PINHEIRO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
338	MARCELO DE SOUZA SILVA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
339	MARCELO HIROSHI UEHARA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA

340	MARCELO MARIANO DA SILVA	BIOFÍSICA	FÍSICO
341	MARCELO MASRUHA RODRIGUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
342	MARCELO MOURA LINHARES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
343	MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
344	MARCELO YUDI ICIMOTO	BIOFÍSICA	BIÓLOGO
345	MARCIA APARECIDA MARTINS	MICROB.IMUN.PARASIT.	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
346	MARCIA CRISTINA BAUER CUNHA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	FISIOTERAPEUTA
347	MARCIA DA ROCHA SILVA	PSIQUIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
348	MARCIA GASPAR NUNES	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
349	MARCIA GRIJOL DE OLIVEIRA	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	SECRETÁRIO EXECUTIVO
350	MARCIA HELENA DO SANTO ABRANCHES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
351	MARCIA JONATHAS GUIMARAES MARQUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
352	MARCIA MONTEIRO ALVES FERNANDES	PEDIATRIA	ENFERMEIRO/ÁREA
353	MARCIA SANTANA JEREMIAS MACEDO	PSIQUIATRIA	TECNICO EM SECRETARIADO
354	MARCIA SERVA LOWEN	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
355	MARCO ANTONIO DE LIMA FRANCA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
356	MARCO ANTONIO DE PAULA RAMOS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MÉDICO/ÁREA
357	MARCO ANTONIO PEREIRA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
358	MARCOS BOSI FERRAZ	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA

359	MARCOS CESAR FLORIANO	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
360	MARCYELLA SAINT CLAIR MENDONCA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
361	MARGARET GORI MOURO	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
362	MARGARETH FRACARI BARRETO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
363	MARIA ANGELICA DE CAMARGO SOARES	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
364	MARIA APARECIDA DE PAULA CANCADO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
365	MARIA APARECIDA MARTINS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
366	MARIA ARLETE MEIL SCHIMITH ESCRIVAO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
367	MARIA CECILIA DA SILVA ROCHA SANTOS	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
368	MARIA CECILIA PIGNATARI	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
369	MARIA CELIA DE OLIVEIRA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	TECNICO EM SECRETARIADO
370	MARIA CLAUDIA PROSPERO	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
371	MARIA CRISTINA DE ANDRADE	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
372	MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA IZAR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
373	MARIA CRISTINA SANTOS LISBOA	MICROB.IMUN.PARASIT.	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
374	MARIA DAS DORES RIBEIRO SANTOS	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
375	MARIA DE FATIMA DE PAULA ANDRADE	MEDICINA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
376	MARIA DE JESUS SILVA	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
377	MARIA DE OLIVEIRA	PSICOBIOLOGIA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS

378	MARIA FERNANDA BATISTA COELHO DA FONSECA	PSICOBIOLOGIA	PEDAGOGO/ÁREA
379	MARIA FERNANDA DE CAMPOS NEPUMUCENA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
380	MARIA HELENA DA SILVA NOFFS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	PSICÓLOGO/ÁREA
381	MARIA HELENA DE LIMA OLIVEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TECNICO EM SECRETARIADO
382	MARIA IVANI ZANON	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
383	MARIA JOSE CARREGOSA PINHEIRO DOS SANTOS	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
384	MARIA JOSE DA SILVA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
385	MARIA LUIZA DAUTRO MOREIRA DO VAL	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
386	MARIA TERESA COSTA	MEDICINA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
387	MARIA TERESA NOGUEIRA BOMBIG	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
388	MARIA VIEIRA SELES	FARMACOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
389	MARIA ZORAIDE VASCONCELOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
390	MARIANA BATISTA PEREIRA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
391	MARIANA DIAS BATISTA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
392	MARIANA LEAO DE LIMA STEIN	MICROB.IMUN.PARASIT.	BIÓLOGO
393	MARIANA TIYO ITO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
394	MARILIA MARUFUJI OGAWA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
395	MARISA SANTOS LIMA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

396	MARISA TERESINHA PATRIARCA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
397	MARISTELA REIS DOS SANTOS	PEDIATRIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
398	MARLENE BERNARDO	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
399	MARLENE SILVEIRA ROCHA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
400	MARLY MARIA UELLENDAHL LOPES	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
401	MARY HOKAZONO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
402	MATHEUS ALVES DA SILVA	OBSTETRÍCIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
403	MAURICIO MENDONCA DO NASCIMENTO	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
404	MAURICIO NONATO CAPUCIM	BIOQUÍMICA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
405	MAURO ISHIOKA	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
406	MAURO MUSZKAT	PSICOBIOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
407	MAURO YOSHIAKI ENOKIHARA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
408	MAX DOMINGUES PEREIRA	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
409	MAYSA SEABRA CENDOROGLO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
410	MEIRE OGUSSUKO	BIOQUÍMICA	BIÓLOGO
411	MERCIA VIEIRA MAIA	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
412	MICHEL ELI FRUDIT	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
413	MILENE SUBTIL ORMANJI THIBES	MEDICINA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO
414	MILVIA MARIA SIMOES E SILVA ENOKIHARA	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
415	MIRIAN JUNE COSTA	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO

416	MIRTES MIDORI TANAE	FARMACOLOGIA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO
417	MONICA GOMES DE SA ALMEIDA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
418	MONICA MARIA CARTOCCI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
419	MONICA NOLETO MIRANDA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
420	MONICA RIBEIRO DE AZEVEDO VASCONCELLOS	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
421	MORAD AMAR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
422	NACIME SALOMAO MANSUR	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
423	NADIA IANDOLI DE OLIVEIRA BRAGA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
424	NAIR MITSUCA MIZUMOTO AKAISHI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
425	NANA SILVA FOSTER	MEDICINA PREVENTIVA	PSICÓLOGA
426	NANCI CRISTINA VIEIRA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
427	NANCY CRISTINA JUNQUEIRA BELLEI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
428	NARCIA ELISA BELLUCCI KOHLMANN	MEDICINA	ENFERMEIRO/ÁREA
429	NASJLA SABA DA SILVA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
430	NATALIA SOUZA CORREA DE ALMEIDA	DIAGS. POR IMAGEM	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
431	NEIDE BARREIRA ALONSO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ENFERMEIRO/ÁREA
432	NELCI ZANON COLLANGE	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
433	NELIO ESPIRITO SANTO BARBOSA CORREA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
434	NEWTON AURICCHIO RAPHAEL	PSICOBIOLOGIA	MÉDICO/ÁREA

435	NICANOR RODRIGUES DA SILVA PINTO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
436	NILCE COIMBRA BATISTA	GINECOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
437	NILCIZA MARIA DE CARVALHO TAVARES CALUX	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
438	NILMA DO ROCIO LARA DE LIMA JANISSET	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉC. EQUIP.MEDICO-ODONTOLOGICO
439	NILTON LUIZ DE FREITAS	FARMACOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
440	NIVIA APARECIDA PISSAIA SANCHES	MEDICINA PREVENTIVA	ENFERMEIRO/ÁREA
441	NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
442	OLIVAN SILVA QUEIROZ	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
443	OLIVIA FELIX BIZETTO	MEDICINA PREVENTIVA	SANITARISTA
444	ORLANDO AMBROGINI JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
445	OSWALDO LAERCIO MENDONCA CRUZ	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
446	OSWALDO SIMOES FONTOURA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
447	OTAVIO CESAR CARVALHO GUIMARAES BAIOCCHI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
448	OTELO RIGATO JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
449	PABLO FERRAZ	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
450	PALOMA KOREHISA MAZA	FISIOLOGIA	BIÓLOGO
451	PAOLA CAPPELLANO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
452	PAOLA ZUCCHI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA

453	PATRICIA APARECIDA MARTINS DE OLIVEIRA	BIOQUÍMICA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
454	PATRICIA BELINTANI BLUM FONSECA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
455	PATRICIA BERNARDES SILVA HADA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
456	PATRICIA CABIANCA GAZIRE	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
457	PATRICIA CINCOTTO DOS SANTOS	MEDICINA	BIÓLOGO
458	PATRICIA DOS REIS SOUSA GONCALVES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
459	PATRICIA FERREIRA ABREU	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
460	PATRICIA TEIXEIRA DE SOUZA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
461	PATRICIA TEOFILO MONTEAGUDO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
462	PAULA COSTA MOSCA MACEDO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
463	PAULO CASTILHO E CASTILHO	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
464	PAULO CELSO FRANCO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
465	PAULO CESAR GOBERT DAMASCENO CAMPOS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
466	PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
467	PAULO CESAR PINHEIRO BAIA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
468	PAULO DE TARSO ABRAO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
469	PAULO OLIVEIRA DE SOUZA NETO	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
470	PAULO PEREIRA DE ANDRADE	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA

471	PAULO RICARDO ROCHA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
472	PAULO ROBERTO ABRAO FERREIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
473	PAULO ROBERTO ALCALDE	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
474	PAULO SERGIO DE MACEDO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
475	PAULO SERGIO LUCONI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
476	PEDRA DE CASSIA MERLI	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
477	PEDRO LUIZ LACORDIA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
478	POTI CHIMETTA HAVRENNE	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
479	PRISCILLA CARVALHO ADDIOS	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
480	RAFAEL BARBOSA	MICROB.IMUN.PARASIT.	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
481	RAFAEL BESERRA DA SILVA	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
482	RAFAEL LEITE TAVARES DE MORAIS	BIOFÍSICA	BIOMÉDICO
483	REGIANE APARECIDA DOS SANTOS ALBUQUERQUE	MEDICINA	NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO
484	REGIANE CRISTINE DE SOUZA ALMEIDA	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
485	REGINA DO CARMO SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
486	REGINA FREITAS NOGUEIRA CARLSTRON	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
487	REGINA MARIA TRISCIUZZI DA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
488	REGINA SUXO SANTOS	OFTALMOLOGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
489	REGINALDO DA SILVA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA

490	REGINALDO RAIMUNDO FUJITA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
491	RENATO ANTONIO MIGLIANO LOPES	GINECOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
492	RENATO CARDOSO DE OLIVEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
493	RENATO DUFFLES MARTINS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
494	RENATO SHINTANI HIKAWA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
495	RENATO VENANCIO DA SILVA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
496	RICARDO ARTIGIANI NETO	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
497	RICARDO BOTTICINI PERES	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
498	RICARDO JOSE SOARES TORQUATO	BIOQUÍMICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
499	RICARDO PALMERO OLIVEIRA	PEDIATRIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
500	RICARDO SILVA CENTENO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
501	RICHARD COUTO MAURICIO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
502	RITA DE CASSIA DE ALMEIDA BONFIM	CIRURGIA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
503	RITA DE CASSIA PEREIRA CAMPOS MISAEL	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
504	RITA MARIA APARECIDA MONTEIRO MOURA FRANCO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
505	RITA NELY VILAR FURTADO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
506	ROBERTA DE ALMEIDA SOARES	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
507	ROBERTA FARIA CAMILO ARAUJO	PEDIATRIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
508	ROBERTA KATZ ABELA	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA

509	ROBERTO AUGUSTO DE CARVALHO CAMPOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
510	ROBERTO DISCHINGER MIRANDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
511	ROBERTO JOSE DE CARVALHO FILHO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
512	RODRIGO DE AQUINO CASTRO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
513	RODRIGO DE PAULA SANTOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA
514	RODRIGO NASCIMENTO DE JESUS	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
515	RODRIGO SOUZA DIAS	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
516	ROGERIO QUINTILIANO AMARAL	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
517	ROSA PAULA MELLO BISCOLLA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
518	ROSANGELA DEMETRIO	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
519	ROSANGELA VICENTE	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
520	ROSE MARY DO VALLE BOZ LACAVA	MEDICINA PREVENTIVA	ENFERMEIRO/ ÁREA
521	ROSELI DE CASSIA NOGUEIRA	FISIOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
522	ROSELI DE NAZARE PEREIRA PASCHOA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
523	ROSEMARY ALVES DE OLIVEIRA	FARMACOLOGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
524	ROSEMEIRE DE CARVALHO VENTURA	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
525	ROSEMEIRE PLAZA CARDOSO ROS	DIAGS. POR IMAGEM	AUXILIAR DE SAÚDE
526	ROSINEA PEREIRA LIMA GONCALVES	OBSTETRÍCIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

527	ROZANA MESQUITA CICONELLI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
528	SAMANTHA MESQUITA FAVORETTO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	MEDICO/VETERINÁRIO
529	SAMANTHA MUCCI	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
530	SANDOVAL FERREIRA DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
531	SANDRA CRISTINA ASCIUTI ABOUD	DERMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
532	SANDRA DA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
533	SANDRA FAGUNDES DE PAULA SILVA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
534	SANDRA GOMES VALENTE	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	BIÓLOGO
535	SANDRA MARIA SPEDO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
536	SANDRA REGINA DA COSTA	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
537	SANDRA REGINA PEREIRA	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
538	SANDRA REGINA PEROSA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	QUÍMICO
539	SANDRA VALLIN ANTUNES	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
540	SANDRO LUIZ DE ANDRADE MATAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
541	SARHAN SYDNEY SAAD	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
542	SERGIO ALVES LIMA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
543	SERGIO AUGUSTO ANICHE	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
544	SERGIO DE CARVALHO FERREIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
545	SERGIO RACHMAN	PSICOBIOLOGIA	MÉDICO/ÁREA

546	SERGIO RICARDO ROCHA DE ARAUJO	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA
547	SEVERINA ANTONIA DA CONCEICAO NETA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
548	SILENE DE FREITAS MACEDO FRESQUI	MICROB.IMUN.PARASIT.	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
549	SILVANA APARECIDA DA COSTA DE ASSIS	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
550	SILVANA LOPES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
551	SIMONE CRISTINA PINTO MATHEUS FISCHER	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
552	SIMONE DE AGUIAR JACOB E SOUZA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
553	SIMONE DE BARROS TENORE	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
554	SIMONE DE CAMPOS VIEIRA ABIB	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
555	SIMONE RIBEIRO BITTENCOURT	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
556	SISSY VELOSO FONTES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	FISIOTERAPEUTA
557	SOFIA BEATRIZ MACHADO DE MENDONÇA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
558	SOLANGE APARECIDA TEDESCO	PSIQUIATRIA	TERAPEUTA OCUPACIONAL
559	SOLANGE LUZINETE DA SILVA	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
560	SOLANGE MONTOSA DA SILVA	CIRURGIA	TECNICO EM SECRETARIADO
561	SONIA MARIA CESAR DE A S MOURA MAGALHAES GOMES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
562	SONIA MAYUMI CHIBA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
563	SONIA MAYUMI OTA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA

564	SONIA REGINA OBA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA
565	SUELI GALVAO DE OLIVEIRA	PSICOBIOLOGIA	BIÓLOGO
566	SUELY HIRAIDE ROSSI SIMOES	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
567	SUELY MIYUKI YASHIRO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
568	SUSUME IKEDA	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA
569	TAIS HELENA QUAGLIO	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
570	TATIANA GOTTLIEB LERMAN	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA
571	TATIANE DE JESUS SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
572	TATIANE FRANCESCHINI	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
573	THAIS DE OLIVEIRA ASSI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
574	THAYSA PASCHOALIN	BIOFÍSICA	BIOMÉDICA
575	TIAGO MUNHOZ VIDOTTO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA
576	TOME PIMENTEL DOS ANJOS	PSICOBIOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
577	TSUTOMU OGURO	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA
578	TULIO KONSTANTYNER	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA
579	VALDELICE JUSTINIANO SOARES	CIRURGIA	TECNICO EM SECRETARIADO
580	VALDIR MALEGNI SOPHIA	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
581	VALERIA BARRADAS	CIRURGIA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO
582	VALERIA DA HORA ACQUILINO LISBOA	PSICOBIOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
583	VALERIA MIRANDA DOS SANTOS	GINECOLOGIA	TECNICO EM SECRETARIADO
584	VALMIRIA MARTINS	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA

585	VALQUIRIA MOTA ALVES	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
586	VALTER TADEU BOLDARINE	FISIOLOGIA	BIÓLOGO
587	VANESSA DE ALBUQUERQUE CÍTERO	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA
588	VANIA BEZERRA NOBRE	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	TECNICO EM SECRETARIADO
589	VENANCIO PEDROZA RIBEIRO	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
590	VERA DE FATIMA DA COSTA ROSA SOUZA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
591	VERA DE FREITAS AYRES MELONI	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MÉDICO/ÁREA
592	VICENTE DE PAULO CASTRO TEIXEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
593	VICENTE NICOLIELLO DE SIQUEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
594	VINICIUS FONTANGSI BLUM	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
595	VIRGINIA SANTOS SILVA	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
596	VIVIAN MARIA ZOGBI DA ROCHA PASCHOAL	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	SECRETÁRIO EXECUTIVO
597	WAGNER CORREIA SANTOS	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO
598	WALDEMAR SILVA ALMEIDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
599	WANDA LEAL MOURAO	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
600	WLADIMIR GUIMARAES CORREA TABORDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA
601	YEDA QUEIROGA CONFESSOR	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
602	YMONIK CORREA SANTOS	PATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
603	YURI BITTAR	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

604	YURI VICTOR SANTOS OLIVEIRA	BIOQUÍMICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
605	ZACARIAS RAIMUNDO NEVES	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
606	ZELIA MARIA GOMES MACEDO	GINECOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

18. REFERÊNCIAS

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Diretrizes e bases da educação nacional.

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 - Programa Mais Médicos.

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 - Condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012 - ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

LEI Nº 9.131, DE 24 DE NOVEMBRO DE 1995 - Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

LEI Nº 4.024, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1961 - Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE setembro DE 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001.

Scheffer, M. et al, Demografia Médica no Brasil 2015. Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da USP. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Conselho Federal de Medicina. São Paulo: 2015, 284 páginas. ISBN: 978-85-89656-22-1.

http://Unifesp.escolasmedicas.com.br/

ANEXOS

Anexo I

Matriz Curricular para os alunos até 2017

1º ANO

Código	Nome da UC	Categoria	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Pré-Requisitos
1994	Bases Morfológicas da Medicina	Fixa	272	272	544	
1879	Introdução às Técnicas Básicas	Fixa	20	16	36	
1988	Observação às Práticas Médicas	Fixa	0	36	36	
5818	Fisiologia e Biofísica	Fixa	404	44	448	
5821	Bioquímica	Fixa	106	30	136	
121	Psicologia Médica I	Fixa	26	12	40	
1913	Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros	Fixa	9	27	36	
2398	Saúde, Adoecimento e Sociedade: Concepções e Práticas	Fixa	28	40	68	
2501	Prova Progresso Interinstitucional	Atividade Diferenciada	4	0	4	
TOTAL					1348	

2º ANO

Código	Nome da UC	Categoria	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Pré-Requisitos
5825	Anatomia Patológica - Patologia Geral	Fixa	59	38	97	
1920	Atendimento Pré-Hospitalar	Fixa	40	0	40	
5819	Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	Fixa	238	60	298	
5820	Biologia Molecular	Fixa	128	0	128	
5826	Prova Progresso Interinstitucional II	Atividade Diferenciada	4	0	4	
1992	Educação e Comunicação em Saúde	Fixa	18	18	36	
1991	Farmacologia e Psicobilogia	Fixa	250	18	268	
5816	Necessidades de Saúde I	Fixa	82	24	106	
5817	Necessidades de Saúde II	Fixa	0	110	110	
4439	Psicologia Médica II	Fixa	34	6	40	
1914	Semiologia Integrada	Fixa	16	24	40	
TOTAL					1167	

3º ANO

Código	Nome da UC	Categoria	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Pré-Requisitos
1503	Anatomia Topográfica Aplicada	Fixa	38	114	152	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
1504	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Cabeça e Pescoço	Fixa	43	10	53	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
1505	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Sistema Hematopoiético	Fixa	36	0	36	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
1506	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Sistema Locomotor	Fixa	60	28	88	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
5827	Prova Progresso Interinstitucional	Atividade Diferenciada	4	0	4	
1507	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Sistema Reprodutor	Fixa	72	48	120	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
5822	Ética e Deontologia	Fixa	64	0	64	
2683	Cancerologia Clínica	Fixa	36	0	36	
1500	Genética Médica	Fixa	32	48	80	
5824	Introdução à Infectologia	Fixa	40	0	40	
4646	Psiquiatria	Fixa	60	50	110	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
2645	Semiologia Humana	Fixa	209	209	418	
129	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	Fixa	21	30	51	Ter cursado 1o semestre - 3o ano
3007	Vigilância em Saúde	Fixa	64	8	72	
5831	Avaliação de Habilidades e Atitudes	Atividade Diferenciada	0	4	4	
TOTAL					1328	

4º ANO

Código	Nome da UC	Categoria	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Pré-Requisitos
4446	Anestesiologia	Fixa	72	0	72	
1514	Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança	Fixa	112	48	160	

1508	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Cardio-Circulatório	Fixa	112	48	160	
1509	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Aparelho Digestório	Fixa	128	32	160	
5828	Prova Progresso Interinstitucional IV	Atividade Diferenciada	4	0	4	
1510	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Aparelho Respiratório	Fixa	136	24	160	
1511	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Sistema Nervoso	Fixa	80	80	160	
1512	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Sistema Tegumentar	Fixa	96	64	160	
1513	Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos: Sistema Urinário	Fixa	63	27	90	
1299	Clínica Médica	Fixa	28	116	144	
1300	Medicina Baseada em Evidência	Fixa	14	31	45	
1520	Geriatria	Fixa	22	14	36	
5823	Medicina Forense	Fixa	52	0	52	
4447	Oftalmologia	Fixa	68	4	72	
4438	Infectologia	Fixa	40	0	40	
	Atividades Complementares*	Atividade Complementar (AC)	----	----	108	
	Eletivas**	Disciplina Eletiva (DE)	----	----	72	
TOTAL					1695	

*As atividades complementares devem ser cumpridas até o 2º semestre do 4º ano.

*As disciplinas eletivas devem ser cumpridas entre o 2º semestre do 1º ano e 2º semestre do 4º ano.

5º ANO

Código	Nome da UC	Categoria	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Pré-Requisitos
2001	Ambulatório Interdisciplinar de Atenção Integral do Adulto I	Fixa	8	152	160	
2851	Avaliação de Habilidades e Atitudes	Atividade Diferenciada	0	4	4	
1248	Cardiologia/Cirurgia Cardíaca	Fixa	12	128	140	
1273	Endocrinologia	Fixa	32	53	85	
5829	Prova Progresso Intersinstitucional V	Atividade Diferenciada	4	0	4	
1249	Gastroclínica/GastroCirurgia	Fixa	53	67	120	
1900	Ginecologia	Fixa	24	136	160	
1394	Ginecologia/Obstetrícia	Fixa	24	138	162	
1274	Hematologia	Fixa	9	27	36	

1247	Nefrologia/Urologia	Fixa	75	175	250	
1251	Neurologia Clínica/Neurocirurgia	Fixa	34	188	222	
95	Oftalmologia	Fixa	27	18	45	
99	Otorrinolaringologia	Fixa	24	51	75	
1396	Pediatria Geral e Comunitária	Fixa	16	144	160	
1250	Pneumologia/Cirurgia Torácica	Fixa	19	107	126	
4200	Práticas Ambulatoriais 1: Atenção Básica	Fixa	20	132	152	
4201	Práticas Ambulatoriais 2: Ambulatório de Medicina Geral e Familiar	Fixa	14	134	148	
122	Psiquiatria	Fixa	22	88	110	
TOTAL				2159		

6º ANO

Código	Nome da UC	Categoria	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Pré-Requisitos
15	Anestesiologia	Fixa	29	97	126	
27	Cirurgia Plástica	Fixa	12	108	120	
29	Cirurgia Vascular	Fixa	12	108	120	
2196	Emergências Pediátricas	Fixa	45	195	240	
5830	Prova Progresso Interinstitucional VI	Atividade Diferenciada	4	0	4	
1315	Enfermaria Geral Cirúrgica - HVM	Fixa	36	140	176	
1317	Enfermaria Geral Clínica	Fixa	34	138	172	
2983	Estágio Optativo	Fixa	0	100	100	
2000	Infectologia	Fixa	16	144	160	
1316	Medicina de Urgência	Fixa	48	112	160	
94	Obstetrícia	Fixa	42	238	280	
98	Ortopedia e Traumatologia	Fixa	33	135	168	
106	Pediatria Clínica	Fixa	18	164	182	
2197	Pediatria Neonatal	Fixa	26	104	130	
112	Pronto Socorro de Cirurgia	Fixa	24	224	248	
2003	Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	Fixa	7	29	36	
TOTAL					2422	
Carga horária Total do Curso					10087	

Anexo II

Termo de Compromisso

TERMO DE COMPROMISSO A IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA DO CURSO DE MEDICINA EPM- UNIFESP (2018-2023)

A partir do ano de 2018 será implementado de forma anual e gradual a nova matriz curricular do curso médico até o ano de 2023.

Durante este período o curso de medicina terá duas matrizes curriculares, discutido durante o processo da reforma.

Neste termo de compromisso, a diretoria da EPM, a câmara de Graduação da EPM e a comissão do curso Médico se responsabilizará em avaliar individualmente e buscar a melhor forma de adequação para realização das unidades curriculares que serão cursadas pelos alunos que foram reprovados ou pediram afastamento e passarão a cursar a nova grade curricular.

Em reuniões ocorridas nos dias 25/10/2017 e 26 /10/2017 na EPM com as turmas 85 e 84, atuais, 1°e 2° anos respectivamente, foi explicado todo o processo da mudança da grade antiga para a nova e foi assumido o compromisso em avaliar as equivalências e a necessidade de novas unidades curriculares.

Este compromisso foi apresentado e aprovado na comissão do curso médico que se responsabilizou em divulgar a informação e colaborar neste processo de transição.

Anexo III

Apensamento Pedagógico ADE 2020 e 2021

Destina-se ao encaminhamento de PPCs com apensamento de planos de trabalho específicos em regime de Atividades Domiciliares Especiais (ADE) de estágios e práticas que exijam laboratórios especializados, aprovados, no âmbito institucional, pela Comissão de Curso, para fins de atendimento à Portaria MEC nº 544/20 e à Portaria Prograd nº 3294/20.

Ano 2020

1 ANO

Nome da UC	Bases Morfológicas da Medina	Bioquímica - 8748	Fisiologia e Biofísica
Série/Termo da UC	1º Ano	1º Ano	1º Ano
Responsável pela UC	Samara Urban de Oliva	Fernanda Marques da Cunha	Eduardo Rebelato Lopes de Oliveira
Carga Horária Teórica a ser ministrada	272	104	378 horas
Carga Horária Prática a ser adaptada para ensino remoto	260	28	20 horas
Carga Horária Prática que só pode ser ministrada presencialmente	0	0	0
Objetivos da UC	Objetivos Gerais: - Introduzir ao aluno o conhecimento das estruturas anatômicas (macro e microscópicas) que compõem os vários sistemas do corpo humano, bem como sua origem e desenvolvimento; - Relacionar esses conhecimentos com suas principais funções e aplicações anátomo-clínicas, possibilitando a introdução do aluno a uma linguagem médica, capacitando-os para o prosseguimento do curso. Objetivos Específicos: - Reconhecer as estruturas anatômicas normais, em nível celular e ultraestrutural, de forma a estabelecer bases para a compreensão posterior dos mecanismos patológicos que serão abordados em outras etapas do curso (anomalias congênitas, processos inflamatórios, distúrbios circulatórios, processos degenerativos e neoplasias); - Entender a organização anatômica do ser humano normal; - Conhecer, compreender e utilizar a Terminologia Anatômica Internacional; - Relacionar estes conhecimentos com suas principais funções e aplicações anátomo-clínicas utilizando-se a linguagem médica, fundamental para o transcorrer das demais Unidades Curriculares do curso; - Compreender os sistemas e	Promover a compreensão de processos e vias bioquímicas que sustentam o funcionamento de tecidos e órgãos. Possibilitar o aprendizado dos mecanismos de controle e integração das diferentes vias bioquímicas em condições fisiológicas e patológicas.	Dotar o aluno com os conhecimentos fundamentais em Biofísica e Fisiologia para que possa entender os processos necessários para a manutenção da homeostase do corpo humano. Para isso, fornecer ao aluno as bases dos processos celulares necessárias para o funcionamento de todos os sistemas do corpo humano, enfatizando as interações entre os diferentes sistemas e os processos que podem levar às principais doenças que acometem o nosso organismo.

	aparelhos como elementos interligados e, portanto, susceptíveis de sofrer processos patológicos simultaneamente; - Entender os processos mecânicos e moleculares que se estabelecem desde a fertilização até a formação plena do feto, além do crescimento e desenvolvimento que ocorrem em etapas tardias da gestação; - Correlacionar os conteúdos teórico-práticos com situações clínicas cotidianas que virão em momentos posteriores do curso como Pediatria, Genética Clínica, Obstetrícia, Medicina Fetal e Clínica Médica; - Caracterizar as modificações que ocorrem nos processos patológicos gerais e específicos, a partir do entendimento do ser humano normal.		
Ementa	Morfologia geral e aplicada do corpo humano em três vertentes: Anatomia, Biologia Estrutural e Histologia, Biologia do Desenvolvimento e Embriologia, integrando disciplinas básicas e clínicas, bem como fazendo correlação com aspectos étnico-racial e ambiental.	Propriedades básicas da água, pH e sistemas tampão, estrutura de biomoléculas, estrutura de membrana, função proteica e enzimática, degradação e biossíntese de macromoléculas, integração e controle metabólicos em situações fisiológicas e patológicas.	Estrutura e função dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas, bem como suas características biofísicas e funções fisiológicas.
Conteúdo Programático	A Unidade Curricular (UC) aborda aspectos anatômicos, histológicos, biológicos estruturais e do desenvolvimento, incluindo os seguintes tópicos: - Gametogênese; - Fertilização e células-tronco; - Desenvolvimento embrionário da primeira à quarta semanas; - Anexos embrionários; - A célula e a informação genética; - Tecido conectivo; - Tecido epitelial; - Tecido nervoso; - Tecidos ósseo, cartilaginoso e ossificação; - Tecido muscular; - Tegumento comum; - Aparelho locomotor; - Sistema nervoso; - Sistema respiratório; - Sistema digestório; - Aparelho urogenital;	1. Componentes químicos das células 2. pH, pKa e tampões 3. Aminoácidos e estrutura de proteínas 4. Proteínas plasmáticas e hemoglobina 5. Enzimas 6. Controle de enzimas 7. Nutrição: Vitaminas e Coenzimas 8. Carboidratos: estrutura, digestão e absorção 9. Estrutura de lipídeos e membrana plasmática 10. Visão geral do metabolismo 11. Glicólise, via das pentoses fosfato 12. Descarboxilação	trabalho e temperatura 1ª lei da termodinâmica: conservação de energia Entalpia, entropia e 2ª lei da termodinâmica Energia livre de Gibbs e espontaneidade Potencial eletroquímico e equação de Nernst - Difusão e Osmose Fluxos Pressão osmótica Osmolaridade Tonicidade - Membranas Biológicas Estrutura das membranas biológicas: modelo mosaico fluido Transporte por membranas biológicas - Excitabilidade Celular Bioeletrogênese

	- Aparelho cardiovascular; - Glândulas endócrinas; - Órgãos dos sentidos.	piruvato. Ciclo de Krebs 13. Oxidações biológicas e fosforilação oxidativa 14. Radicais livres 15. Metabolismo do glicogênio 16. Neoglicogênese e glicemia 17. Beta-oxidação de ácidos graxos e corpos cetônicos 18. Lipoproteínas 19. Biossíntese de ácidos graxos e lipídeos 20. Colesterol: metabolismo, transporte e excreção 21. Metabolismo de proteínas: digestão e absorção 22. Degradação e aproveitamento de aminoácidos 23. Metabolismo do heme e icterícias 24. Metabolismo de bases nitrogenadas 25. Integração e regulação metabólica	Variação eletrotônica do potencial de membrana Potencial de ação Registro e propagação do potencial elétrico - Contração Muscular Estrutura molecular da fibra muscular Acoplamento excitação-contração - Eletrofisiologia Cardíaca Atividade elétrica do coração Potencial de ação cardíaco Transmissão elétrica cardíaca Fundamentos da eletrocardiografia - Hemodinâmica Fluidos e viscosidade Lei de Poiseuille e LaPlace Princípio de Bernoulli Resistência, capacitância e pressão no sistema vascular - Tamponamento nos Sistemas Biológicos Ácidos e bases de Brønsted-Lowry Constante de dissociação Equação de Henderson-Hasselbalch Sistema-tampão e suas propriedades - Transporte de Gases Pelo Sangue Solubilidade dos gases Estrutura e função da molécula de hemoglobina Efeitos alostéricos e cooperatividade Efeito Bohr Integração entre transporte de gás carbônico, gás oxigênio e tamponamento - Equilíbrio Ácido-Base Importância dos pulmões e dos rins para manutenção do equilíbrio ácido base do sangue, Distúrbios respiratórios, metabólicos e mistos pH e pKa Diagrama de Davenport na avaliação do status do equilíbrio ácido base, Linha de tamponamento e limites de normalidade Discussão de casos clínicos - Neurofisiologia Introdução ao SNC – Tipos celulares e organização

			Sensibilidade geral Transmissão sináptica Transmissão sináptica Sistema motor Dor e placebo Sensibilidade especial: visão Sensibilidade especial: audição, gustação, olfação Sistema nervoso autônomo / Hipotálamo e homeostase Memória - Fisiologia Cardiovascular Propriedades do músculo cardíaco e ciclo cardíaco Desempenho ventricular Hemodinâmica circulatória Controle do debito cardíaco Circulação arterial venosa e capilar Circulações regionais Regulação neural da pressão arterial Regulação hormonal da pressão arterial - Fisiologia Respiratória Mecânica respiratória Trocas gasosas Regulação da respiração Introdução à Fisiologia do exercício – Bioenergética Ajustes cardiovasculares ao exercício Ajustes respiratórios ao exercício Aplicações clínicas e esportivas da fisiologia do exercício Ergoespirometria, Dinâmica e Isocinética - Fisiologia Digestivo Introdução a Nutrição Secreções do tubo digestivo Motilidade do tubo digestivo Absorção intestinal Regulação do balanço energético Regulação da temperatura - Fisiologia Renal Aspectos morfológico do rim Regulação do volume de liquido extracelular Regulação da osmolaridade do meio interno Excreção renal de ácidos Transporte de potássio ao longo do nefron Excreção renal de ácidos Transporte de potássio ao longo do nefron Diuréticos - Endocrinologia

			Mecanismo de ação de hormônios Hipotálamo e hipófise Pâncreas Supra-renais Paratireóides Tireóide Sistema reprodutor Gestação e lactação Obesidade Desnutrição
Metodologia	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona	Estudo dirigido, Aula assíncrona, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona
Avaliação	Avaliação: Serão realizadas atividades individuais ou em grupo, assíncronas, ao longo do período letivo (exercícios teóricos, estudos dirigidos, construção de mapas conceituais, estudos de casos, atividades práticas adaptadas) e provas interdisciplinares compostas por questões objetivas e dissertativas. As atividades e provas receberão conceito “cumprido” ou “não cumprido”. As cargas horárias dispensadas para a realização das atividades estão elencadas no cronograma (anexado acima). Para realização das provas, será reservado 2 horas (totalizando 10 horas).	PARA CADA ATIVIDADE A SER AVALIADA, OS PROFESSORES DA UC DIVULGARÃO OS CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DO CONCEITO CUMPRIDO OU NÃO CUMPRIDO. A avaliação dos alunos será realizada por diferentes meios: a) Avaliação individual - provas (5) - 5 h (tempo já computado como atividade assíncrona) b) Discussão de casos bioquímicos (consideram-se para a atribuição do conceito o preparo e participação do estudante na discussão dos assuntos abordados) - 9 h (tempo já computado como atividade assíncrona) c) Entrega de tarefas sobre cada tema - 8 h (tempo já computado como atividade assíncrona)	Avaliação: o critério cumprido se dará para os alunos que atingirem o índice mínimo de 60% nas atividades propostas. Essas atividades são as devolutivas das listas de exercícios a qual terá peso 4 e a participação em atividades avaliativas, tipo prova, ou execução de trabalhos e/ou estudos de casos, que serão realizadas de forma assíncrona ao longo do curso, que juntos terão peso 6.
Bibliografia Básica (considerar as plataformas digitais disponibilizadas pela biblioteca)	- Disciplina de Anatomia Descritiva: DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar para o estudante de medicina. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne.; MITCHELL, Adam W.	Lehninger AL, Nelson D, Cox MM Princípios de Bioquímica. Tradução de WR Loodi e Simões AA. São Paulo: Sarvier. 7ª edição	Aires MM. Fisiologia. 4a ed, 2012 Berne & Levy Fisiologia. 6a ed, 2009 Koeppen BM e Stanton BA. Fisiologia. Kandel E (Ed) Princípios de Neurociência. 5ª ed. MacGraw-Hill, 2014 Mourão Júnior, CA, Biofísica

	M. Gray's Anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, Lucia M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. MARTIN, John H. Neuroanatomia: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. MARTINI, Frederic; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. (Coord.). Sobotta Atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010. RUBIN, Michael; SAFDIEH, Joseph E; NETTER, Frank Henry (Il.). Netter Neuroanatomia essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus: Atlas de anatomia humana: pescoço e órgãos internos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus: Atlas de anatomia: anatomia geral e sistema locomotor. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus: Atlas de anatomia: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. - Disciplina de Biologia Estrutural e Histologia: GARTNER, Leslie P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.		essencial, Ed Guanabara-Koogan. Ribeiro EB. Fisiologia endócrina.

	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. YOUNG, Barbara. Wheater: Histologia funcional texto e atlas em cores. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. - Disciplina de Biologia do Desenvolvimento: ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WATSON, James D. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. DUMM, César Gómez. Embriologia humana: atlas e texto. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SADLER, T.W. Langman Embriologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. SCHOENWOLF, Gary C; BLEYL, Steven B.; BRAUER, Philip R; FRANCIS-WEST, Philippa H. Larsen Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.		
Bibliografia Complementar	- Disciplina de Anatomia Descritiva: ABRAHAMS, Peter H.; SPRATT, Jonathan D.; LOUKAS, Marios. McMinn & Abrahams: Atlas colorido de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007. AGUR, Anne M R.; DALLEY Arthur F. Grant: Atlas de anatomia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. APPLEGATE, Edith J. Anatomia e Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia: Estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. GILROY, Anne M.;	Bioquímica, Donald Voet. Editora A 4ª edição Bioquimica. Stryer L. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	Aires MM. Fisiologia. 5a ed, 2018 Berne e Levy Fisiologia. 7a ed. Guyton (Tradado / Fundamentos) Boron e Boulpaep. Fisiologia Médica

	MACPHERSON, Brian R.; ROSS Lawrence M. Atlas de anatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. MANCALL, Elliott L.; BROCK, David G; GRAY, Henry. Gray's clinical neuroanatomy: the anatomic basis for clinical neuroscience. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2011. MENESES, Murilo S. Neuroanatomia aplicada. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. TANK, Patrick W; GEST, Thomas R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. TORTORA, Gerard J; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. TILLMAN, Bernhard N. Atlas de anatomia humana. 1. ed. Barueri: Manole, 2006. VALERIUS, Klaus P.; DUNCKER, Hans R; SNIPES, Robert L. Atlas de neuroanatomia. 1. ed. São Paulo: Gen – Santos, 2009. WEIR, James; ABRAHAMS, Peter H. Atlas de anatomia humana em imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. - Disciplina de Biologia Estrutural e Histologia: GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GENESER, Finn. Atlas de histologia. São Paulo: Médicina Panamericana, 1987.		

	GLEREAN, Alvaro; SIMÕES, Manuel J. Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013. MICHALANY, Jorge. Técnica histológica em anatomia patológica: com instruções para o cirurgião, enfermeira e citotécnico. São Paulo: EPU, 1980. - Disciplina de Biologia do Desenvolvimento: CATALA, Martin. Embriologia: Desenvolvimento Humano Inicial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. COCHARD, Larry. Netter Atlas de Embriologia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. O´RAHILLY, Ronan R., MÜLLER, Fabiola. Embriologia e teratologia humanas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ROHEN, Johannes W.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.		

2º ANO

Nome da UC	Anatomia Patológica	Farmacologia	Genética Básica e Clínica	Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP)
Série/Termo da UC	2º Ano	2º Ano	2º Ano	2º Ano
Responsável pela UC	Gustavo Rubino de Azevedo Focchi	Maria Teresa Riggio de Lima Landman	Maria Isabel Melaragno	Prof. Nilmar Silvio Moretti
Carga Horária Teórica a ser ministrada	81,5 horas (considerando aulas teóricas (assíncronas e síncronas), roteiros teóricos para estudo dirigido assíncrono e sessões síncronas para solução de dúvidas / discussão com professores)	160 h	44	138 horas
Carga Horária Prática a ser adaptada para ensino remoto	62 horas (sob a forma de aulas assíncronas teórico-práticas e tarefas domiciliares teórico-práticas assíncronas)	8 h	0	63 horas

Carga Horária Prática que só pode ser ministrada presencialmente	0 hs (totalmente convertida para EAD)	0	0	Toda a carga horária será ministrada de maneira remota.
Objetivos da UC	-Introdução ao estudo da Patologia -Patologia Geral (e tópicos selecionados em Patologia de Sistemas) -Mecanismos de Agressão, Defesa e Adaptação do Organismo -Classificação das Lesões -Correlação da morfologia (macroscopia e microscopia) com a clínica	Gerais: Introduzir conceitos básicos de farmacologia geral visando a capacitação do estudante para o entendimento da terapêutica medicamentosa. Específicos - Espera-se que a unidade curricular propicie aos estudantes: ü A aplicação de conhecimento dos conceitos básicos sobre os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na ação de fármacos no contexto fisiopatológico nos diferentes sistemas fisiológicos. ü A aplicação do conhecimento dos mecanismos farmacocinéticos e de fatores que influeciam na ação de fármacos. ü O conhecimento dos principais usos terapêuticos das principais classes de fármacos. ü Reconhecer os mecanismos fisiológicos e patológicos e a abordagem diagnóstica e terapêutica na clínica médica.	Conhecimentos dos mecanismos básicos da variação genética e sua relação com doenças comuns e raras, de forma a aplicá-los na genética clinica.	A UC tem por objetivos principais permitir aos discentes terem: 1) Compreensão do papel do sistema imunológico na fisiologia e patologia; 2) Compreensão da biologia, fisiologia e mecanismos de patogenicidade de bactérias, vírus e fungos; 3) Compreensão da importância dos parasitas do ponte de vista de morbidade e mortalidade.
Ementa	O conteúdo da disciplina inclui o estudo da fisiopatologia e dos aspectos morfológicos macroscópicos e microscópicos dos seguintes processsos patológicos gerais: degenerações, distúrbios circulatórios, inflamações e neoplasias.	Farmacologia - Conceitos de Farmacologia Geral. Mecanismo de ação de drogas, farmacocinética e fatores que alteram a ação de drogas. Farmacologia dos sistemas fisiológicos enfocando os principais efeitos (terapêuticos ou efeitos colaterais),	1)Malformações Congênitas e indicações de exames cromossômicos; 2) Padrões clássicos de herança e potenciais testes genéticos; 3) Padrões não-clássicos de herança; 4)	Microbiologia Biologia e fisiologia das bactérias, vírus e fungos. Microbiota normal. Principais espécies de bactérias, vírus e fungos. Relação com o hospedeiro humano. Mecanismos de patogenicidade. Vias de transmissão. Métodos de diagnóstico. Métodos de controle e prevenção.

		principais usos terapêuticos e características farmacocinéticas de cada grupo de drogas. Farmacologia dos sistemas cardiovascular, renal, gastrointestinal, respiratório, sistemas nervoso periférico e central. Farmacologia do sangue, de hiperlipemias, endócrina e da Inflamação. Neurotransmissores e neuromoduladores centrais e sua relação com os processos comportamentais e psíquicos. Transtornos de humor, Ansiedade e seus tratamentos.	Câncer: uma doença genética;5) Determinação e diferenciação do sexo; 6) Ação de teratógenos. • Padrões de herança mendeliana ligada ao X • Bases moleculares e bioquímicas das doenças genéticas • Métodos de diagnóstico molecular das doenças genéticas e de identificação humana • Bases cromossômicas e genômicas das doenças • Alterações cromossômicas numéricas: aspectos clínicos e citogenéticos e métodos de diagnóstico	Imunologia Células, órgãos e fatores solúveis envolvidos na resposta imune. Mecanismos imunológicos envolvidos em patologias (imunopatologia). Interações humorais e celulares com antígenos in vivo e in vitro. Diagnóstico (imunologia clínica, doenças infecto-contagiosas). Parasitologia Parasitoses humanas causadas por Protozoários, Helmintos e Artrópodos. Vias de transmissão das parasitoses. Características morfológicas dos parasitas. Diagnóstico das parasitoses. Profilaxia e tratamento. Mecanismos moleculares da infectividade e evasão dos parasitas.
Conteúdo Programático	SEÇÃO I: INTRODUÇÃO -Aula inaugural: Introdução ao estudo da Patologia. Aspectos Históricos. Métodos diagnósticos em Patologia: Citologia, Necrópsia, métodos histoquímicos e imunohistoquímicos e Métodos de Patologia Molecular. -Classificação dos Processos Patológicos Gerais. Morte Somática. SEÇÃO II: DEGENERAÇÕES E ADAPTAÇÕES CELULARES -Processos Degenerativos I. -Processos Degenerativos II. -Necrose. -Adaptações celulares. Alterações do crescimento e desenvolvimento. -Calcificação e Pigmentação Patológica. SEÇÃO III: DISTÚRBIOS	ü Introdução à Farmacologia ü Farmacocinética ü Mecanismo de ação de drogas ü Fatores que influenciam a ação das Drogas ü Farmacogenômica ü Desenvolvimento de novas drogas ü Introdução ao Sistema Nervoso Autônomo ü Fármacos que interferem no SNS ü Fármacos que interferem no SNPS ü Farmacologia do Gânglio ü Farmacologia da Transmissão Neuromuscular ü Farmacologia Cardiovascular e Renal - Fármacos que interferem na contratilidade cardíaca. Fármacos que interferem na excitabilidade cardíaca. Fármacos com atividade	• Anomalias congênitas: Conceitos • Avaliação genético-clínica e exame morfológico • Organização do genoma. Estrutura e função gênica. • Diversidade humana: Mutações e variantes genéticas (SNPs e CNVs) • Padrões de herança mendeliana autossômica • Padrões de herança mendeliana ligada ao X • Bases moleculares e bioquímicas das doenças genéticas • Métodos de	Microbiologia - Bacteriologia • Célula Bacteriana – nutrição, crescimento e metabolismo • Genética bacteriana • Controle de Microorganismos • Mecanismos de ação de antimicrobianos • Microbiota • Conceitos de patogenicidade • Patogenicidade bacteriana • Antissepticos / Higienização das mãos • Staphylococcus ssp • Streptococcus ssp • Enterococcus ssp • Enterobactérias • Campilobacter / Helicobacter • Corynebacterium/Bordetella • Cultivo, meios seletivos e diferenciais, coloração de GRAM • Micobactérias • Anaeróbicos

	CIRCULATÓRIOS -Hiperemia, Edema e Hemorragia. -Trombose e Embolia. -Isquemia e Infarto. SEÇÃO IV: INFLAMAÇÕES -Inflamação: Definições, Nomenclatura e Classificação. -Inflamação exsudativa. -Inflamação proliferativa. -Inflamação: Reação dos tecidos aos agentes. -Cicatrização, Regeneração e Reparação das Feridas. SEÇÃO V: CICLO CELULAR, NEOPLASIAS E ENCERRAMENTO -Conceitos Básicos de controle do ciclo celular. -Neoplasias: Definição, Etiopatogenia, Carcinogênese e Nomenclatura. -Patologia Geral das Neoplasias Epiteliais. -Patologia Geral das Neoplasias Germinativas e Especiais . -Patologia Geral das Neoplasias Mesenquimais. -Patologia Geral das Neoplasias Linfo-hematopoiéticas. -Patologia Geral das Neoplasias do Sistema Nervoso Central. -Patologia Ambiental. Doenças Ocupacional. - Morte somática, autópsia e atestado de óbito. -Aula de Encerramento: O futuro da Patologia	anti-hipertensiva. Fármacos que interferem na diurese. Fármacos com atividade anticoagulante. Fármacos com ação antilipidêmica. ü Farmacologia do Trato Gastrointestinal ü Fármacos com atividade Analgésica, Antipirética e Anti-inflamatória ü Farmacologia do Trato respiratório ü Farmacologia dos Imunomoduladores ü Farmacologia Endócrina. GnRH e Gonadotropinas. Farmacologia dos Andrôgenios e Antiandrógenos. Antiestrógenos e Antiprogestágenos. Hormônio de Crescimento. Antitireodianos. Insulina e Hipoglicemiantes. ü Neurotransmissão ü Introdução à Psicofarmacologia – Aspectos Históricos e Conceitos Gerais ü Transtornos da ansiedade - Ansiolíticos ü Transtornos do humor - Antidepressivos e Estabilizadores do humor ü Transtornos psicóticos - Neurolépticos ü Transtornos neurológicos – Antiparkinson e Antiepilépticos ü Farmacologia da dor- opióides - mecanismos centrais ü Anestésicos gerais	diagnóstico molecular das doenças genéticas e de identificação humana • Bases cromossômicas e genômicas das doenças • Alterações cromossômicas numéricas: aspectos clínicos e citogenéticos e métodos de diagnóstico • Alterações cromossômicas estruturais: aspectos clínicos e citogenômicos e métodos de diagnóstico • As bases genéticas das anomalias da diferenciação sexual e distúrbios da diferenciação do sexo • Modelos de herança não mendeliana • A herança complexa dos distúrbios multifatoriais comuns • As bases genéticas do câncer e síndromes de predisposição hereditária ao câncer • Teratógenos. Noções básicas sobre farmacogenômica e medicina personalizada • Diagnóstico pré-natal e aconselhamento genético	• Chlamydia e Micoplasma • Neisseria gonorrhoeae • Neisseria meningitidis/ Haemophilus • Espiroquetideos • Patógenos bacterianos nos diferentes sistemas - Micologia • Introdução ao mundo dos fungos • Micoses superficiais • Dermatofitoses • Micoses subcutâneas • Micoses sistêmicas • Micoses oportunísticas • Epidemiologia das micoses • Antifungícos • Diagnóstico das micoses: clássico, sorológico e molecular Parasitologia • Introdução à Parasitologia. • Relação parasita-hospedeiro. • Amebíase e giardíase. • Ascaridíase, enterobiose, tricocefalose. • Teníases, cisticercose, himenolepíase. • Ancilostomose, estrongiloidose, larva migrans cutânea. • Leishmanioses cutânea e visceral. • Doença de Chagas. • Malária. • Filariose linfática e oncocercose. • Esquitossomose. • Angiostrongilíase. • Principais métodos diagnósticos de parasitoses. • Toxoplasmose, hidatidose, larva migrans visceral. • Tricomonose, pediculose, ftirose, escabiose. • Tungíase, berne, bicheiras, carrapatos.
Metodologia	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, VLeitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs),	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Elaboração de Opiniões	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona

	Resolução de exercícios de forma assíncrona	ou resenhas (Ex.: escritas ou em forma de áudio), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona	Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona	
Avaliação	A avaliação e a aferição de "frequência" dos alunos serão realizadas / computadas simultaneamente, através de pontuações referentes ao cumprimento de tarefas semanais assíncronas, considerando 22 tarefas de 4 pontos cada e 6 tarefas de 2 pontos cada durante os dois semestres, totalizando 100 pontos no máximo, dos quais o aluno deve pontuar no mínimo 70%, ou seja, 70 pontos. O conceito final da UC será cumprido (igual ou maior que 70 pontos) ou não cumprido (inferior a 70 pontos)	A avaliação será formativa e multiforme, segundo critérios como participação nas atividades propostas (assíncronas), relatórios das discussões de grupo (caso o aluno não participe sincronicamente elaborar relatório a partir da atividade gravada) e na realização de trabalhos individuais ou em grupo. O conceito final da UC será cumprido ou não cumprido	O aluno será avaliado por meio de conceito cumprido/ não cumprido. Serão propostas questões a serem respondidas de forma assíncrona.	Para as avaliações será considerada a participação dos discentes através da resolução de atividades (perguntas, casos clínicos etc-assíncronas) relacionados a cada aula que será ministrada. De maneira geral, para cada atividade será considerado o tempo disponível na grade para resolução das mesmas, podendo ou não extender o período para entrega por até 1 semana. A extensão do tempo de entrega dependerá de cada atividade e ficará a critério do docente responsável por ministrar aula. O conceito final da UC será cumprido ou não cumprido
Bibliografia Básica (considerar as plataformas digitais disponibilizadas pela biblioteca)	-Robbins & Cotran: Patologia – Bases patológicas das doenças. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2016. -Franco M. Patologia, Montenegro M (in memorian) et al: Processos Gerais. 5ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. -Brasileiro Filho, G. BOGLIOLO – Patologia. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara -Koogan, 2015. -Rubin E, Gortein R, Rubin R, Schwarting S, Strayer D. Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006 -Site de Anatomia Patológica da UNICAMP	Katzung BG. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2005 (edição em português). Rang HP, Dale MM, Ritter JM, Moore PK. Farmacologia. 6a edição. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2007. Silva P. – Farmacologia – 7 a edição – Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro – 2006. Minneman KP, Wecker L. Brody Farmacologia Humana. 4a edição. São Paulo:Elsevier Editora Ltda, 2006. Craig C, Stitzel R. Farmacologia Moderna com aplicação Clínica. 6a edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2005.	Livros digitais	Imunologia Celular e Molecular - Abbas A Microbiologia Médica - Murray P. R. Microbiologia - Trabulsi-Altherthum Parasitologia Médica - Rey L Parasitologia Humana - Neves D

		Graeff FG, Guimarães FS. Fundamentos de psicofarmacologia. São Paulo. Atheneu, 1999. 238p. Hardman JG, Limbird LE (ed). Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11° ed. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2007. 1848p. Kandel ER, Scwartz JH, Jessel TM (eds). Principles of neural science. 5 th ed. New York. McGraw- Hill, 2010. 1624p.		
Bibliografia Complementar	---	A ser indicada e cedida pelo docente responsável pelo assunto.		

Ano de 2021

1º ANO

Nome da UC	Bioquímica - 8748	Fisiologia e Biofísica	Bases Morfológicas da Medicina
Série/Termo da UC	1º Ano	1º Ano	1º Ano
Responsável pela UC	Fernanda Marques da Cunha	Eduardo Rebelato Lopes de Oliveira	Samara Urban de Oliva
Carga Horária Teórica a ser ministrada	104	378	272
Carga Horária Prática a ser adaptada para ensino remoto	28	20	150
Carga Horária Prática que só pode ser ministrada presencialmente	0	0	110
Objetivos da UC	Promover a compreensão de processos e vias bioquímicas que sustentam o funcionamento de tecidos e órgãos. Possibilitar o aprendizado dos mecanismos de controle e integração das diferentes vias bioquímicas em condições fisiológicas e patológicas.	Dotar o aluno com os conhecimentos fundamentais em Biofísica e Fisiologia para que possa entender os processos necessários para a manutenção da homeostase do corpo humano. Para isso, fornecer ao aluno as bases dos processos celulares necessárias para o funcionamento de todos os sistemas do corpo humano, enfatizando as interações entre os diferentes sistemas e os processos que podem levar às principais doenças que acometem o nosso organismo.	Objetivos Gerais: - Introduzir ao aluno o conhecimento das estruturas anatômicas (macro e microscópicas) que compõem os vários sistemas do corpo humano, bem como sua origem e desenvolvimento; - Relacionar esses conhecimentos com suas principais funções e aplicações anátomo-clínicas, possibilitando a introdução do aluno a uma linguagem médica, capacitando-os para o prosseguimento do curso.• Objetivos Específicos: - Reconhecer as estruturas anatômicas normais, em nível celular e ultraestrutural, de forma a estabelecer bases para a compreensão posterior dos mecanismos patológicos que serão abordados em outras etapas do curso (anomalias congênitas, processos inflamatórios, distúrbios circulatórios, processos degenerativos e neoplasias); - Entender a organização anatômica do ser humano normal; - Conhecer, compreender e utilizar a Terminologia Anatômica Internacional; - Relacionar estes conhecimentos com suas principais funções e aplicações anátomo-clínicas utilizando-se a linguagem médica, fundamental para o transcorrer das demais Unidades Curriculares (UCs) do curso; - Compreender os sistemas e aparelhos como elementos interligados e, portanto, susceptíveis de sofrer processos patológicos simultaneamente; - Entender os processos mecânicos e moleculares que se estabelecem desde a fertilização até a formação plena do feto,

			além do crescimento e desenvolvimento que ocorrem em etapas tardias da gestação; - Correlacionar os conteúdos teórico-práticos com situações clínicas cotidianas que virão em momentos posteriores do curso como Pediatria, Genética Clínica, Obstetrícia, Medicina Fetal e Clínica Médica; - Caracterizar as modificações que ocorrem nos processos patológicos gerais e específicos, a partir do entendimento do ser humano normal.
Ementa	Propriedades básicas da água, pH e sistemas tampão, estrutura de biomoléculas, estrutura de membrana, função proteica e enzimática, degradação e biossíntese de macromoléculas, integração e controle metabólicos em situações fisiológicas e patológicas.	Estrutura e função dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas, bem como suas características biofísicas e funções fisiológicas.	Morfologia geral e aplicada do corpo humano em três vertentes: Anatomia, Biologia Estrutural e Histologia, Biologia do Desenvolvimento e Embriologia, integrando disciplinas básicas e clínicas, bem como fazendo correlação com aspectos étnico-racial e ambiental.
Conteúdo Programático	1. Componentes químicos das células 2. pH, pKa e tampões 3. Estrutura de carboidratos 4. Aminoácidos e estrutura de proteínas 5. Proteínas plasmáticas e hemoglobina 6. Enzimas 7. Coenzimas e controle enzimático 8. Estrutura de lipídeos 9. Estrutura de membranas 10. Introdução à sinalização por insulina e glucagon 11. Introdução ao controle de vias metabólicas 12. Glicólise e via das pentoses fosfato 13. Descarboxilação piruvato e ciclo do ácido cítrico 14. Fosforilação oxidativa 15. Metabolismo do glicogênio 16. Neoglicogênese e glicemia 17. Beta-oxidação de ácidos graxos e corpos cetônicos 18. Biossíntese de ácidos graxos 19. Lipoproteínas e metabolismo do colesterol 20. Catabolismo de aminoácidos e ciclo da uréia 21. Metabolismo do heme e icterícias 22. Metabolismo de bases nitrogenadas 23. Integração e regulação metabólica	- Bioenergética Trabalho e temperatura 1ª lei da termodinâmica: conservação de energia Entalpia, entropia e 2ª lei da termodinâmica Energia livre de Gibbs e espontaneidade Potencial eletroquímico e equação de Nernst - Difusão e Osmose Fluxos Pressão osmótica Osmolaridade Tonicidade - Membranas Biológicas Estrutura das membranas biológicas: modelo mosaico fluido Transporte por membranas biológicas - Excitabilidade Celular Bioeletrogênese Variação eletrotônica do potencial de membrana Potencial de ação Registro e propagação do potencial elétrico - Contração Muscular Estrutura molecular da fibra muscular Acoplamento excitação-contração - Eletrofisiologia Cardíaca Atividade elétrica do coração Potencial de ação cardíaco	A Unidade Curricular (UC) aborda aspectos anatômicos, histológicos, biológicos estruturais e do desenvolvimento, incluindo os seguintes tópicos: - Gametogênese; - Fertilização e células-tronco; - Desenvolvimento embrionário da primeira à quarta semanas; - Anexos embrionários; - A célula e a informação genética; - Métodos de estudos em histologia; - Tecido conectivo; - Tecido epitelial; - Tecido nervoso; - Tecidos ósseo, cartilaginoso e ossificação; - Tecido muscular; - Tegumento comum; - Aparelho locomotor; - Sistema nervoso; - Sistema respiratório; - Sistema digestório; - Aparelho urogenital; - Aparelho cardiovascular; - Glândulas endócrinas; - Órgãos dos sentidos; - Teratologia.

		Transmissão elétrica cardíaca Fundamentos da eletrocardiografia - Hemodinâmica Fluidos e viscosidade Lei de Poiseuille e LaPlace Princípio de Bernoulli Resistência, capacitância e pressão no sistema vascular - Tamponamento nos Sistemas Biológicos Ácidos e bases de Brønsted-Lowry Constante de dissociação Equação de Henderson-Hasselbalch Sistema-tampão e suas propriedades - Transporte de Gases Pelo Sangue Solubilidade dos gases Estrutura e função da molécula de hemoglobina Efeitos alostéricos e cooperatividade Efeito Bohr Integração entre transporte de gás carbônico, gás oxigênio e tamponamento - Equilíbrio Ácido-Base Importância dos pulmões e dos rins para manutenção do equilíbrio ácido base do sangue, Distúrbios respiratórios, metabólicos e mistos pH e pKa Diagrama de Davenport na avaliação do status do equilíbrio ácido base, Linha de tamponamento e limites de normalidade Discussão de casos clínicos - Neurofisiologia Introdução ao SNC – Tipos celulares e organização Sensibilidade geral Transmissão sináptica Transmissão sináptica Sistema motor Dor e placebo Sensibilidade especial: visão Sensibilidade especial: audição, gustação, olfação Sistema nervoso autônomo / Hipotálamo e homeostase Memória - Fisiologia Cardiovascular	

		Propriedades do músculo cardíaco e ciclo cardíaco Desempenho ventricular Hemodinâmica circulatória Controle do debito cardíaco Circulação arterial venosa e capilar Circulações regionais Regulação neural da pressão arterial Regulação hormonal da pressão arterial - Fisiologia Respiratória Mecânica respiratória Trocas gasosas Regulação da respiração Introdução à Fisiologia do exercício – Bioenergética Ajustes cardiovasculares ao exercício Ajustes respiratórios ao exercício Aplicações clínicas e esportivas da fisiologia do exercício Ergoespirometria, Dinâmica e Isocinética - Fisiologia Digestivo Introdução a Nutrição Secreções do tubo digestivo Motilidade do tubo digestivo Absorção intestinal Regulação do balanço energético Regulação da temperatura - Fisiologia Renal Aspectos morfológico do rim Regulação do volume de liquido extracelular Regulação da osmolaridade do meio interno Excreção renal de ácidos Transporte de potássio ao longo do nefron Excreção renal de ácidos Transporte de potássio ao longo do nefron Diuréticos - Endocrinologia Mecanismo de ação de hormônios Hipotálamo e hipófise Pâncreas Supra-renais Paratireóides Tireóide Sistema reprodutor Gestação e lactação Obesidade Desnutrição	

Metodologia	Estudo dirigido, Aula assíncrona, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona EM CASO DE VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS EM FLUXO NORMAL a metodologia passará a ser aulas presenciais, estudo dirigido e discussões	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através do Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona, Aulas práticas presenciais. Recursos: G-suite e aplicativos gratuitos; livros digitais (plataformas digitais disponibilizadas pela biblioteca). Atividades Síncronas: Webconferências utilizando a plataforma Google Meet; Webaulas gravadas utilizando as plataformas Zoom e Google Meet; Atividades práticas adaptadas para serem ministradas remotamente por meio de sites e modelos em plataformas virtuais específicas, além de outros materiais e atividades síncronas gravadas e disponibilizadas via Google Classroom; Feedback formativo utilizando a plataforma Google Meet e Google Classroom; Comunicação síncrona via WhatsApp. Atividades Assincronas: Video-aulas, vídeos e gravação das webaulas, disponibilizadas no Google Classroom; Atividades individuais ou em grupos: exercícios teóricos, estudos dirigidos, construção de mapas conceituais, quizzes e estudos de casos, disponibilizados no Google Classroom e/ou por meio da utilização os aplicativos gratuitos (Mentimeter, Google Forms, CmapTools); Leitura e discussão de textos; Disponibilização de materiais de apoio pelo Google Classroom; Atividades práticas adaptadas para serem ministradas remotamente por meio de sites e modelos em plataformas virtuais específicas, além de outros materiais, roteiros de estudo e atividades disponibilizados via Google Classroom; Feedback formativo por meio do Google Classroom; Comunicação assíncrona: Fórum de dúvidas e correio eletrônico (e-mail). Aulas práticas presenciais no Laboratório de Anatomia.
Avaliação	A avaliação dos alunos será realizada por diferentes meios: a) Avaliação individual - provas (5) - 10 h b) Discussão de casos bioquímicos (consideram-se para a atribuição do conceito o preparo e participação do estudante na discussão dos assuntos abordados) - 18 h c) Entrega de tarefas sobre cada tema - 8 h EM CASO DE VOLTA ÀS	Avaliação: o critério cumprido se dará para os alunos que atingirem o índice mínimo de 60% nas atividades propostas. Essas atividades são as devolutivas das listas de exercícios a qual terá peso 4 e a participação em atividades avaliativas, tipo prova, ou execução de trabalhos e/ou estudos de casos, que serão realizadas de forma síncrona ou assíncrona ao longo do	Serão realizadas atividades individuais ou em grupo, assíncronas, ao longo do período letivo (exercícios teóricos, estudos dirigidos, construção de mapas conceituais, estudos de casos, atividades práticas adaptadas), provas interdisciplinares compostas por questões objetivas e dissertativas, e provas práticas presenciais. As frequências de participação das atividades práticas serão computadas e o estudante deverá atingir, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. O conteúdo programático será separado

	AULAS PRESENCIAIS EM FLUXO NORMAL, a avaliação passará a ser realizada por meio de provas presenciais individuais, discussão de casos bioquímicos e frequência de presença nas aulas. PARA CADA ATIVIDADE A SER AVALIADA, OS PROFESSORES DA UC DIVULGARÃO OS CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DE PONTOS DE 0 a 10, que serão utilizados para considerar a UC cumprida ou não cumprida. Nos casos em que a pontuação final for igual ou superior a 60%, o acadêmico receberá o conceito CUMPRIDO; se a pontuação final for inferior a 60%, será atribuído o conceito NÃO CUMPRIDO.	curso, que juntas terão peso 6.	em 5 blocos, os quais serão compostos por atividades teóricas e práticas. O conceito final será obtido pela média ponderada das pontuações obtidas em cada um dos 5 blocos (B1 + B2 + B3 + B4 + B5/5). Nos casos em que a pontuação for igual ou superior a 60%, o acadêmico receberá o conceito CUMPRIDO; se a pontuação final for inferior a 60%, será atribuído o conceito NÃO CUMPRIDO.
Bibliografia Básica (considerar as plataformas digitais disponibilizadas pela biblioteca)	Lehninger AL, Nelson D, Cox MM Princípios de Bioquímica. Tradução de WR Loodi e Simões AA. São Paulo: Sarvier. 7ª edição	Aires MM. Fisiologia. 4a ed, 2012 Berne & Levy Fisiologia. 6a ed, 2009 Koeppen BM e Stanton BA. Fisiologia. Kandel E (Ed) Princípios de Neurociência. 5ª ed. MacGraw-Hill, 2014 Mourão Júnior, CA, Biofísica essencial, Ed Guanabara-Koogan. Ribeiro EB. Fisiologia endócrina.	• Bibliografia Básica: - Disciplina de Anatomia Descritiva: DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar para o estudante de medicina. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne.; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, Lucia M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. MARTIN, John H. Neuroanatomia: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. MARTINI, Frederic; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. (Coord.). Sobotta Atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. Barueri: Manole, 2010. RUBIN, Michael; SAFDIEH, Joseph E; NETTER, Frank Henry (Il.). Netter Neuroanatomia essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik;

			SCHUMACHER, Udo. Prometheus: Atlas de anatomia humana: pescoço e órgãos internos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus: Atlas de anatomia: anatomia geral e sistema locomotor. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus: Atlas de anatomia: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. - Disciplina de Biologia Estrutural e Histologia: GARTNER, Leslie P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. YOUNG, Barbara. Wheater: Histologia funcional texto e atlas em cores. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. - Disciplina de Biologia do Desenvolvimento: ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WATSON, James D. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. DUMM, César Gómez. Embriologia humana: atlas e texto. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SADLER, T.W. Langman Embriologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. SCHOENWOLF, Gary C; BLEYL, Steven B.; BRAUER, Philip R; FRANCIS-WEST, Philippa H. Larsen Embriologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
Bibliografia Complementar	Bioquímica, Donald Voet. Editora A 4ª edição Bioquimica. Stryer L. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	Aires MM. Fisiologia. 5a ed, 2018 Berne e Levy Fisiologia. 7a ed. Guyton (Tradado / Fundamentos) Boron e Boulpaep. Fisiologia Médica	• Bibliografia Complementar: - Disciplina de Anatomia Descritiva: ABRAHAMS, Peter H.; SPRATT, Jonathan D.; LOUKAS, Marios. McMinn & Abrahams: Atlas colorido de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007. AGUR, Anne M R.; DALLEY Arthur F. Grant: Atlas de anatomia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. APPLEGATE, Edith J. Anatomia e Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia: Estudo

			regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. GILROY, Anne M.; MACPHERSON, Brian R.; ROSS Lawrence M. Atlas de anatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. MANCALL, Elliott L.; BROCK, David G; GRAY, Henry. Gray's clinical neuroanatomy: the anatomic basis for clinical neuroscience. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2011. MENESES, Murilo S. Neuroanatomia aplicada. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. TANK, Patrick W; GEST, Thomas R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. TORTORA, Gerard J; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. TILLMAN, Bernhard N. Atlas de anatomia humana. 1. ed. Barueri: Manole, 2006. VALERIUS, Klaus P.; DUNCKER, Hans R; SNIPES, Robert L. Atlas de neuroanatomia. 1. ed. São Paulo: Gen – Santos, 2009. WEIR, James; ABRAHAMS, Peter H. Atlas de anatomia humana em imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. - Disciplina de Biologia Estrutural e Histologia: GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GENESER, Finn. Atlas de histologia. São Paulo: Médicina Panamericana, 1987. GLEREAN, Alvaro; SIMÕES, Manuel J. Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013. MICHALANY, Jorge. Técnica histológica em anatomia patológica: com instruções para o cirurgião, enfermeira e citotécnico. São Paulo: EPU, 1980. - Disciplina de Biologia do

			Desenvolvimento: CATALA, Martin. Embriologia: Desenvolvimento Humano Inicial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. COCHARD, Larry. Netter Atlas de Embriologia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. O´RAHILLY, Ronan R., MÜLLER, Fabiola. Embriologia e teratologia humanas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ROHEN, Johannes W.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

2º ANO

Nome da UC	Anatomia Patológica	Farmacologia	Genética Básica e Clínica	Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP)
Série/Termo da UC	2º Ano	2º Ano	2º Ano	2º Ano
Carga Horária Teórica a ser ministrada	92 (considerando aulas teóricas (assíncronas e síncronas), roteiros teóricos para estudo dirigido assíncrono e sessões síncronas para solução de dúvidas / discussão com professores.)	192	72	224
Carga Horária Prática a ser adaptada para ensino remoto	68 (sob a forma de aulas assíncronas teórico-práticas e tarefas domiciliares teórico-práticas assíncronas)	8	0	56
Carga Horária Prática que só pode ser ministrada presencialmente	0 (totalmente convertida para EAD)	0	0	0

Objetivos	-Introdução ao estudo da Patologia -Patologia Geral (e tópicos selecionados em Patologia de Sistemas) -Mecanismos de Agressão, Defesa e Adaptação do Organismo -Classificação das Lesões -Correlação da morfologia (macroscopia e microscopia) com a clínica	Gerais: Introduzir conceitos básicos de farmacologia geral visando a capacitação do estudante para o entendimento da terapêutica medicamentosa. Específicos - Espera-se que a unidade curricular propicie aos estudantes: ü A aplicação de conhecimento dos conceitos básicos sobre os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na ação de fármacos no contexto fisiopatológico nos diferentes sistemas fisiológicos. ü A aplicação do conhecimento dos mecanismos farmacocinéticos e de fatores que influeciam na ação de fármacos. ü O conhecimento dos principais usos terapêuticos das principais classes de fármacos. ü Reconhecer os mecanismos fisiológicos e patológicos e a abordagem diagnóstica e terapêutica na clínica médica.	Conhecimentos dos mecanismos básicos da variação genética e sua relação com doenças comuns e raras, de forma a aplicá-los na genética clinica.	A UC tem por objetivos principais permitir aos discentes terem: 1) Compreensão do papel do sistema imunológico na fisiologia e patologia; 2) Compreensão da biologia, fisiologia e mecanismos de patogenicidade de bactérias, vírus e fungos; 3) Compreensão da importância dos parasitas do ponte de vista de morbidade e mortalidade.
Ementa	O conteúdo da disciplina inclui o estudo da fisiopatologia e dos aspectos morfológicos macroscópicos e microscópicos dos seguintes processsos patológicos gerais: degenerações, distúrbios circulatórios, inflamações e neoplasias.	Farmacologia - Conceitos de Farmacologia Geral. Mecanismo de ação de drogas, farmacocinética e fatores que alteram a ação de drogas. Farmacologia dos sistemas fisiológicos enfocando os principais efeitos (terapêuticos ou efeitos colaterais), principais usos	1)Malformações Congênitas e indicações de exames cromossômicos; 2) Padrões clássicos de herança e potenciais testes genéticos; 3) Padrões não-clássicos de herança; 4) Câncer: uma doença genética;5)	Microbiologia Biologia e fisiologia das bactérias, vírus e fungos. Microbiota normal. Principais espécies de bactérias, vírus e fungos. Relação com o hospedeiro humano. Mecanismos de patogenicidade. Vias de transmissão. Métodos de diagnóstico. Métodos de controle e prevenção. Imunologia

		terapêuticos e características farmacocinéticas de cada grupo de drogas. Farmacologia dos sistemas cardiovascular, renal, gastrointestinal, respiratório, sistemas nervoso periférico e central. Farmacologia do sangue, de hiperlipemias, endócrina e da Inflamação. Neurotransmissores e neuromoduladores centrais e sua relação com os processos comportamentais e psíquicos. Transtornos de humor, Ansiedade e seus tratamentos.	Determinação e diferenciação do sexo; 6) Ação de teratógenos.	Células, órgãos e fatores solúveis envolvidos na resposta imune. Mecanismos imunológicos envolvidos em patologias (imunopatologia). Interações humorais e celulares com antígenos in vivo e in vitro. Diagnóstico (imunologia clínica, doenças infecto-contagiosas). Parasitologia Parasitoses humanas causadas por Protozoários, Helmintos e Artrópodos. Vias de transmissão das parasitoses. Características morfológicas dos parasitas. Diagnóstico das parasitoses. Profilaxia e tratamento. Mecanismos moleculares da infectividade e evasão dos parasitas.
Conteúdo Programático	SEÇÃO I: INTRODUÇÃO -Aula inaugural: Introdução ao estudo da Patologia. Aspectos Históricos. Métodos diagnósticos em Patologia: Citologia, Necrópsia, métodos histoquímicos e imunohistoquímicos e Métodos de Patologia Molecular. -Classificação dos Processos Patológicos Gerais. Morte Somática. SEÇÃO II: DEGENERAÇÕES E ADAPTAÇÕES CELULARES -Processos Degenerativos I. -Processos Degenerativos II. -Necrose. -Adaptações celulares. Alterações do crescimento e desenvolvimento. -Calcificação e Pigmentação Patológica. SEÇÃO III: DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS -Hiperemia, Edema e Hemorragia.	ü Introdução à Farmacologia ü Farmacocinética ü Mecanismo de ação de drogas ü Fatores que influenciam a ação das Drogas ü Farmacogenômica ü Desenvolvimento de novas drogas ü Introdução ao Sistema Nervoso Autônomo ü Fármacos que interferem no SNS ü Fármacos que interferem no SNPS ü Farmacologia do Gânglio ü Farmacologia da Transmissão Neuromuscular ü Farmacologia Cardiovascular e Renal - Fármacos que interferem na contratilidade cardíaca. Fármacos que interferem na excitabilidade cardíaca. Fármacos com atividade anti-hipertensiva. Fármacos que interferem na diurese.	• Anomalias congênitas: Conceitos • Avaliação genético-clínica e exame morfológico • Organização do genoma. Estrutura e função gênica. • Diversidade humana: Mutações e variantes genéticas (SNPs e CNVs) • Padrões de herança mendeliana autossômica • Padrões de herança mendeliana ligada ao X • Bases moleculares e bioquímicas das doenças genéticas • Métodos de diagnóstico molecular das doenças genéticas e de identificação humana • Bases cromossômicas e	Microbiologia - Bacteriologia • Célula Bacteriana – nutrição, crescimento e metabolismo • Genética bacteriana • Controle de Microorganismos • Mecanismos de ação de antimicrobianos • Microbiota • Conceitos de patogenicidade • Patogenicidade bacteriana • Antissepticos / Higienização das mãos • Staphylococcus ssp • Streptococcus ssp • Enterococcus ssp • Enterobactérias • Campilobacter / Helicobacter • Corynebacterium/Bordetella • Cultivo, meios seletivos e diferenciais, coloração de GRAM • Micobactérias • Anaeróbicos • Chlamydia e Micoplasma • Neisseria gonorrhoeae • Neisseria meningitidis/ Haemophilus

	-Trombose e Embolia. -Isquemia e Infarto. SEÇÃO IV: INFLAMAÇÕES -Inflamação: Definições, Nomenclatura e Classificação. -Inflamação exsudativa. -Inflamação proliferativa. -Inflamação: Reação dos tecidos aos agentes. -Cicatrização, Regeneração e Reparação das Feridas. SEÇÃO V: CICLO CELULAR, NEOPLASIAS E ENCERRAMENTO -Conceitos Básicos de controle do ciclo celular. -Neoplasias: Definição, Etiopatogenia, Carcinogênese e Nomenclatura. -Patologia Geral das Neoplasias Epiteliais. -Patologia Geral das Neoplasias Germinativas e Especiais . -Patologia Geral das Neoplasias Mesenquimais. -Patologia Geral das Neoplasias Linfo-hematopoiéticas. -Patologia Geral das Neoplasias do Sistema Nervoso Central. -Patologia Ambiental. Doenças Ocupacional. - Morte somática, autópsia e atestado de óbito. -Aula de Encerramento: O futuro da Patologia	Fármacos com atividade anticoagulante. Fármacos com ação antilipidêmica. ü Farmacologia do Trato Gastrointestinal ü Fármacos com atividade Analgésica, Antipirética e Anti-inflamatória ü Farmacologia do Trato respiratório ü Farmacologia dos Imunomoduladores ü Farmacologia Endócrina. GnRH e Gonadotropinas. Farmacologia dos Andrôgenios e Antiandrógenos. Antiestrógenos e Antiprogestágenos. Hormônio de Crescimento. Antitireodianos. Insulina e Hipoglicemiantes. ü Neurotransmissão ü Introdução à Psicofarmacologia – Aspectos Históricos e Conceitos Gerais ü Transtornos da ansiedade - Ansiolíticos ü Transtornos do humor - Antidepressivos e Estabilizadores do humor ü Transtornos psicóticos - Neurolépticos ü Transtornos neurológicos – Antiparkinson e Antiepilépticos ü Farmacologia da dor- opióides - mecanismos centrais ü Anestésicos gerais	genômicas das doenças • Alterações cromossômicas numéricas: aspectos clínicos e citogenéticos e métodos de diagnóstico • Alterações cromossômicas estruturais: aspectos clínicos e citogenômicos e métodos de diagnóstico • As bases genéticas das anomalias da diferenciação sexual e distúrbios da diferenciação do sexo • Modelos de herança não mendeliana • A herança complexa dos distúrbios multifatoriais comuns • As bases genéticas do câncer e síndromes de predisposição hereditária ao câncer • Teratógenos. Noções básicas sobre farmacogenômica e medicina personalizada • Diagnóstico pré-natal e aconselhamento genético	• Espiroquetideos • Patógenos bacterianos nos diferentes sistemas - Micologia • Introdução ao mundo dos fungos • Micoses superficiais • Dermatofitoses • Micoses subcutâneas • Micoses sistêmicas • Micoses oportunísticas • Epidemiologia das micoses • Antifungícos • Diagnóstico das micoses: clássico, sorológico e molecular Parasitologia • Introdução à Parasitologia. • Relação parasita-hospedeiro. • Amebíase e giardíase. • Ascaridíase, enterobiose, tricocefalose. • Teníases, cisticercose, himenolepíase. • Ancilostomose, estrongiloidose, larva migrans cutânea. • Leishmanioses cutânea e visceral. • Doença de Chagas. • Malária. • Filariose linfática e oncocercose. • Esquitossomose. • Angiostrongilíase. • Principais métodos diagnósticos de parasitoses. • Toxoplasmose, hidatidose, larva migrans visceral. • Tricomonose, pediculose, ftirose, escabiose. • Tungíase, berne, bicheiras, carrapatos.
Metodologia	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, VLeitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Elaboração de Opiniões ou resenhas (Ex.: escritas ou em forma de áudio), Resolução de exercícios de forma	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona, Resolução de	Estudo dirigido, Aula síncrona, Aula assíncrona, Vídeos, Leitura de textos, Discussões (síncronas ou assíncronas. Ex: através de Google Docs), Resolução de exercícios de forma assíncrona

		assíncrona, Resolução de exercícios de forma síncrona	exercícios de forma síncrona	
Avaliação	A avaliação e a aferição de frequência dos alunos serão realizadas /computadas simultaneamente, através de pontuações referentes ao cumprimento de tarefas semanais assíncronas, considerando 22 tarefas de 4 pontos cada e 6 tarefas de 2 pontos cada durante os dois semestres, totalizando 100 pontos no máximo, dos quais o aluno deve pontuar no mínimo 60%, ou seja, 60 pontos. O conceito final da UC será cumprido (igual ou maior que 60 pontos) ou não cumprido (inferior a 60 pontos).	A avaliação será formativa e multiforme, segundo critérios como participação nas atividades propostas (assíncronas), relatórios das discussões de grupo (caso o aluno não participe sincronicamente elaborar relatório a partir da atividade gravada) e na realização de trabalhos individuais ou em grupo. O conceito final da UC será cumprido ou não cumprido. PARA CADA ATIVIDADE A SER AVALIADA, OS PROFESSORES DA UC DIVULGARÃO OS CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DE PONTOS DE 0 a 10, que serão utilizados para considerar a UC cumprida ou não cumprida. Nos casos em que a pontuação final for igual ou superior a 60%, o acadêmico receberá o conceito CUMPRIDO; se a pontuação final for inferior a 60%, será atribuído o conceito NÃO CUMPRIDO.	O aluno será avaliado por meio de conceito cumprido/ não cumprido. Serão propostas questões a serem respondidas de forma assíncrona. PARA CADA ATIVIDADE A SER AVALIADA, OS PROFESSORES DA UC DIVULGARÃO OS CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DE PONTOS DE 0 a 10, que serão utilizados para considerar a UC cumprida ou não cumprida. Nos casos em que a pontuação final for igual ou superior a 60%, o acadêmico receberá o conceito CUMPRIDO; se a pontuação final for inferior a 60%, será atribuído o conceito NÃO CUMPRIDO.	Para as avaliações será considerada a participação dos discentes através da resolução de atividades (perguntas, casos clínicos etc-assíncronas) relacionados a cada aula que será ministrada. De maneira geral, para cada atividade será considerado o tempo disponível na grade para resolução das mesmas, podendo ou não estender o período para entrega por até 1 semana. A extensão do tempo de entrega dependerá de cada atividade e ficará a critério do docente responsável por ministrar aula. As atividades receberão pontos de 0 a 10 que serão utilizados para considerar a UC cumprida ou não cumprida. Nos casos em que a pontuação final for igual ou superior a 60%, o acadêmico receberá o conceito CUMPRIDO; se a pontuação final for inferior a 60%, será atribuído o conceito NÃO CUMPRIDO. Para obter a aprovação final o estudante deverá receber conceito CUMPRIDO em ao menos 3 das 4 disciplinas da UC.

Bibliografia Básica (considerar as plataformas digitais disponibilizadas pela biblioteca)	-Robbins & Cotran: Patologia – Bases patológicas das doenças. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2016. -Franco M. Patologia, Montenegro M (in memorian) et al: Processos Gerais. 5ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. -Brasileiro Filho, G. BOGLIOLO – Patologia. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara -Koogan, 2015. -Rubin E, Gortein R, Rubin R, Schwarting S, Strayer D. Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006 -Site de Anatomia Patológica da UNICAMP	Katzung BG. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2005 (edição em português). Rang HP, Dale MM, Ritter JM, Moore PK. Farmacologia. 6a edição. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2007. Silva P. – Farmacologia – 7 a edição – Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro – 2006. Minneman KP, Wecker L. Brody Farmacologia Humana. 4a edição. São Paulo:Elsevier Editora Ltda, 2006. Craig C, Stitzel R. Farmacologia Moderna com aplicação Clínica. 6a edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2005. Graeff FG, Guimarães FS. Fundamentos de psicofarmacologia. São Paulo. Atheneu, 1999. 238p. Hardman JG, Limbird LE (ed). Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11° ed. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2007. 1848p. Kandel ER, Scwartz JH, Jessel TM (eds). Principles of neural science. 5 th ed. New York. McGraw- Hill, 2010. 1624p.	Livros digitais	Imunologia Celular e Molecular - Abbas A Microbiologia Médica - Murray P. R. Microbiologia - Trabulsi-Altherthum Parasitologia Médica - Rey L Parasitologia Humana - Neves D

Bibliografia Complementar	---	A ser indicada e cedida pelo docente responsável pelo assunto.	Internet	não consta